



PONTO A PONTO

RELATÓRIO DE GESTÃO OCB 2019

Ponto a Ponto

RELATÓRIO DE GESTÃO OCB 2019

Brasília, 2020

Presidente
Márcio Lopes de Freitas

Superintendente
Renato Nobile

Gerente-Geral da OCB
Tânia Zanella

Gerente Geral do SESCOOP
Karla Oliveira

Endereço
Setor de Autarquias Sul, Quadra 4, Bloco I

CEP: 70.070-936 – Brasília-DF
Tel.: (61) 3217-2119 – Fax: (61) 3217-2121
www.somoscooperativismo.coop.br
E-mail: ocb@ocb.coop.br



RELATÓRIO DE GESTÃO OCB 2019

Realização
Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

Coordenação
Tânia Zanella, Gerente-Geral

Equipe Técnica
Daniela Lemke – Gerente de Comunicação

Aline Machado, Ana Suellen Troiano, Aurélio Prado, Clara Maffia, Fabíola Nader, Fernanda Belisário, Gabriela Prado, Gisele James, Iago Carvalho

PROJETO EDITORIAL



Edição – Guaira Flor

Projeto gráfico – Chica Magalhães

Textos – Amanda Cieglink, Guaira Flor, Lilian Beraldo e Naiara Leão

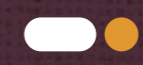
Diagramação – Chica Magalhães, Caio Oishi e Isabela Mota

Revisão – Luciana Pereira

Sumário

Capítulo 1	
Quem somos	7
Apresentação	8
Mensagem do presidente	10
Mensagem da Diretoria	12
Capítulo 2	
O que fizemos por nossas cooperativas	17
OBJETIVO FINALÍSTICO 1	
Apoiar as cooperativas na sua inserção em mercados	18
OBJETIVO FINALÍSTICO 2	
Contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e induzir a implementação de políticas públicas	25
OBJETIVO FINALÍSTICO 3	
Fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo	72
OBJETIVO FINALÍSTICO 4	
Fortalecer a imagem do Sistema OCB e divulgar os benefícios do cooperativismo	92
OBJETIVO FINALÍSTICO 5	
Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o cooperativismo brasileiro	106
Capítulo 3	
O que fizemos por nossos colaboradores.....	125
OBJETIVO DE GESTÃO 6	
Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores	126
Capítulo 4	141
Resultados bordados por muitas mãos	
Resultados Financeiros	142

Capítulo



Quem somos

APRESENTAÇÃO

Não se faz história em um dia

Para quem vive (e não apenas existe), a vida é a soma de tudo o que acontece, de bom e de ruim, durante a caminhada. Vitórias e tropeços, alegrias e tristezas, quem chega e quem parte ao longo dos anos. Tudo isso compõe um grande bordado, feito ponto a ponto, com sorrisos, lágrimas e paixão.

Nosso bordado em prol das cooperativas brasileiras completou 50 anos, em 2019. Um bordado construído por muitas mãos, ao longo de cinco décadas de compromisso com cada cooperativa e com cada cooperado deste país. Se olharmos de perto, são milhares de pequenos pontos que, juntos, ajudaram a melhorar as vidas de 14,6 milhões de brasileiros. Gente, como eu e como você, que veste a camisa do cooperativismo e bate no peito, com

orgulho, para dizer: eu sou coop; eu represento o cooperativismo brasileiro; eu sou OCB.

Todos os bordados que você verá nas próximas páginas foram feitos por cooperados do nosso Sistema. Eles mostram a visão de homens e mulheres que vivem da cooperação sobre o nosso movimento. Nos abres de capítulo, explicamos o que levou cada um deles a bordar esses quadros, que vieram de Manaus (AM), Goiânia (GO), Caicó (RN), Juarez Távora (PB) e Brasília (DF).

Já os textos mostram o que o time da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) fez, em 2019, pelas cooperativas de todo o país, dentro e fora do Brasil.

Esperamos que vocês apreciem nosso bordado!



Autor: Iracema Nogueira Batista, Cooperativa das Bordadeiras de Caicó (RN)

"No sertão do Rio Grande do Norte até os pássaros dão aula de cooperação. O casaca-de-couro é uma ave típica da região e ele só constrói o ninho quando recebe ajuda do parceiro. A fêmea fica com o gravetinho no bico, esperando a ajuda do macho. Só quando ele também pega um graveto e se dispõe a ajudar, eles constroem o ninho juntos e vão ter filhos", explica Iracema Nogueira Batista, da Cooperativa das Bordadeiras de Caicó. A bordadeira conta que a ave foi escolhida como símbolo do que o cooperativismo fez em suas vidas. Elas entenderam que poderiam trabalhar sozinhas se quisessem, mas que juntas poderiam construir um ninho (no caso delas um negócio) mais forte, mais justo e mais solidário."



Autor: Valdemarina da Silva Cruz, Cooperativa de Trabalho de Artesanato Amazense, Manaus (AM)

"Nos meus bordados sempre tento representar o trabalho das mulheres, que são a maioria em nossa cooperativa. As cores e linhas entrelaçadas representam, para mim, a força de todas as cooperativas, com todos os tipos de técnicas e habilidades. A imagem que desenhei mostra as peças que minhas colegas fazem com as fibras do tucum, uma palmeira que cresce formando touceiras densas em nossa região. O trabalho dessas mulheres gera renda não somente para nós, da cooperativa, mas para toda a nossa comunidade."

Autora: Maria de Lourdes Ferreira de Lima, Cooperativa Mista Agro-Artesanal de Juarez Távora (PB)

"O labirinto é um bordado que veio da Ilha da Madeira de Portugal e que vem passando na nossa terra de gerações em gerações. Antigamente havia cerca de duas mil mulheres que faziam esse trabalho e hoje nos restam apenas umas duzentas. Algumas sobrevivem desse trabalho e outras tratam como terapia. É o labirinto da vida que colocamos na prática."



Autora: Rosenelia Theiss da Silva, Bordana (GO)

"Temos raízes das quais nos orgulhamos. Criado em 1844, na Inglaterra, o cooperativismo foi construído sobre valores sólidos como ajuda mútua, igualdade e responsabilidade. São essas raízes que nos fazem florescer e dar frutos, sombra e ar puro não apenas para nossos cooperados, mas para toda a comunidade a sua volta".



Autora: Ana Maria Batista de Souza, Bordana (GO)

"Traçar as linhas dos beija-flores no cerrado me remeteu a infância que passei na cidade de Goiás, como também a natureza e a delicadeza dessa ave. Um animal tão delicado, mas capaz de fazer tanto por todos nós, assim como as nossas cooperativas."



Autora: Ana Maria Batista de Souza, Bordana (GO)

"Esse bordado foi muito significativo para mim, pois fui passando para o tecido o que vivenciamos na Bordana: a cooperação, o amor e a harmonia que colocamos em cada linha bordada."



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Visão de futuro

Em 2019, vislumbramos o futuro do cooperativismo. Foi uma experiência única, que reuniu mais de 1.500 olhares, de lideranças de todo o Brasil, durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), realizado em maio. Na ocasião, enxergamos como nossas cooperativas serão, se investirmos hoje em inovação, representação, governança, intercooperação, novos mercados e comunicação.

O 14º CBC aconteceu em um momento histórico para o nosso movimento: os 50 anos da Organização das Cooperativas Brasileiras. Só que, em vez de olhar para tudo o que fizemos desde nossa fundação, decidimos olhar para a frente. Para tudo o que ainda podemos fazer por nossas cooperativas e cooperados. Realizamos o congresso nesse espírito, de traçar caminhos para os próximos dez anos. E

saímos de lá com 47 diretrizes estratégicas que trazem uma visão mais pragmática e atualizada do nosso movimento.

Eu diria que, no curto prazo, temos três grandes focos que serão priorizados por todas as áreas do Sistema OCB, de forma transversal. A primeira dela é a **integridade**. Nós sabemos que o cooperativismo se distingue de outros modelos de negócio pela transparência de seus atos, pelo compromisso com a comunidade e pelos valores que nos fazem buscar resultados de forma justa e responsável. Mas não basta sermos íntegros, temos de mostrar ao mundo esse diferencial. Por isso, precisamos investir em conformidade e na certificação de todos os nossos produtos e serviços. Tanto na entidade de representação quanto na base de cooperativas. Precisamos mostrar que tudo o que leva a marca COOP é realizado de maneira

transparente, ética e com integridade. As pessoas querem integridade em suas vidas, aqui no Brasil e também no mundo. E nós temos a integridade que elas desejam, e isso se reflete em tudo o que fazemos.

A segunda diretriz estratégica fundamental ao desenvolvimento do cooperativismo é a **inovação**. Temos desejo por mudanças e disrupções, mas nem sempre colocamos isso em prática. Precisamos trabalhar muito nesse sentido de adotar comportamentos e atitudes inovadoras, dando espaço para jovens e mulheres, com visões diferentes das que sempre tivemos. Já estamos caminhando nesse sentido, criando espaços de fomento à inovação. Existem startups, weblabs e incubadoras de negócios em muitas cooperativas brasileiras. Também existe espaço para a criação das chamadas cooperativas de plataforma, que usam a tecnologia para gerar emprego e renda de forma ética e humanizada, revertendo os resultados para os trabalhadores e não para os criadores do aplicativo. Enfim, a inovação cooperativista é real e possível para todos, e o Sistema OCB está aqui para colaborar nessa caminhada.

O terceiro pilar do futuro do cooperativismo é algo que já faz parte do nosso DNA: a **sustentabilidade**. Nosso desafio é encontrar maneiras de mostrar que essa sustentabilidade tem valor e não está ligada a ideologias. E as pessoas têm de entender o peso econômico disso. Enquanto uma árvore deitada tiver mais valor do que uma árvore em pé, vamos ter desmatamento. Só vamos ter menos plástico

no planeta quando isso começar a doer no bolso das pessoas. Felizmente, algumas cooperativas já encontraram maneiras de mostrar o valor da sustentabilidade. Hoje, os cafeicultores que zeram a emissão de carbono de sua produção vendem mais e a preços mais altos, porque têm maior valor agregado junto ao consumidor. E o novo agricultor já tem essa visão. Existe uma nova geração que está com o computador na fazenda, atenta com o que acontece no mundo, preocupada com a produtividade e a sustentabilidade de sua lavoura. O agro 4.0 tem cabeça para acompanhar essas transformações e surfar na onda da sustentabilidade. E o mesmo acontece em diferentes áreas do cooperativismo.

Por fim, gostaria de agradecer a confiança e o apoio da Diretoria que encerra seu mandato na Casa do Cooperativismo. Durante os últimos quatro anos, esse grupo de diretores manteve-se alinhado estrategicamente, apesar da diversidade dos perfis e das diferenças de realidade das regiões que representavam. Foi uma gestão marcada pela diversidade de ideias, mas nunca de objetivos. Isso fortaleceu o espírito de cooperação da OCB, e gerou um clima de amizade e confiança entre a unidade nacional, os estados e a base cooperativista. Será sobre esse alicerce sólido que construiremos um futuro ainda mais brilhante para todas as cooperativas brasileiras.

Que venha o amanhã!

Márcio Lopes de Freitas
Presidente do Sistema OCB



MENSAGEM DA DIRETORIA

Balanço final

Amigos cooperativistas,

Quatro anos passam rápido! Ainda ontem, em 2016, assumimos a Diretoria do Sistema OCB, dispostos a profissionalizar cada vez mais a gestão da Casa do Cooperativismo. Somos cinco diretores, vindos de estados, cooperativas e ramos diferentes. Cada um trouxe consigo uma visão de mundo e uma história de vida. No convívio, ficou claro: somos muito diferentes uns dos outros. O que nos uniu (e ainda une) em todos esses anos foi o compromisso com a cooperação. Acima de tudo, **SomosCoop**. Acreditamos nas

cooperativas brasileiras, em nossos cooperados e no poder transformador do nosso movimento. Por isso, fizemos o nosso melhor para pavimentar uma estrada segura – pela qual todo o cooperativismo pode trafegar daqui por diante – rumo a um futuro melhor para todos.

Investimos pesado na profissionalização da gestão do nosso sistema e das nossas cooperativas. Elencamos boas práticas de governança, nos rodeamos de profissionais capacitados em suas áreas e começamos a investir em inovação. Tudo isso porque queremos ver o cooperativismo ser

reconhecido nacionalmente, até 2025, por sua **integridade, competitividade e capacidade de fazer as pessoas felizes**.

Sabemos, por experiência, que o nosso modelo de negócios será fundamental para ajudar o Brasil a retomar a curva positiva de crescimento nos próximos anos. Afinal, carregamos em nosso DNA duas características fundamentais para sobreviver em uma economia globalizada: o compromisso com a sustentabilidade financeira, social e ambiental de nossos negócios, além do cuidado com a comunidade na qual estamos inseridos. Esse jeito COOP de pensar nos torna mais fortes e sólidos em momentos de crise – como o que enfrentamos, hoje, em todo o mundo. Por isso, temos uma convicção: as cooperativas brasileiras desempenharão papel importante na recuperação da nossa economia nos próximos anos, cumprindo também um importante papel social.

MOTIVOS DE ORGULHO

Já que nosso mandato durou quatro anos, decidimos destacar, nesta mensagem, os quatro projetos dos quais mais nos orgulhamos nesse período. O primeiro deles – como já mencionado – foi a **profissionalização da gestão cooperativista**. Hoje, arriscamos dizer que o conjunto das nossas cooperativas já reconhece e valoriza as boas práticas de governança, como a conformidade dos processos, a transparência na prestação de contas e o planejamento da sucessão das lideranças. Ainda que algumas não tenham implantado essas técnicas, todas estão atentas à importância de ter uma gestão cada vez mais eficiente, eficaz e focada em resultados.

A **aprovação da Lei Complementar 161/2018** foi outra conquista histórica do período. Após oito anos de intensa atuação política da OCB e da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), as cooperativas de crédito brasileiras conseguiram autorização para captar recursos de entes públicos municipais (prefeituras, seus órgãos ou suas entidades, e das empresas por eles controladas). O projeto que gerou a lei foi aprovado por unanimidade na Câmara e no Senado e sancionado sem vetos – prova incontestável da qualidade da nossa representação institucional.

Para que todos possam compreender a importância da LC 161/2018 para o cooperativismo, basta dizer que, antes da aprovação do projeto, os gestores municipais somente podiam depositar seus recursos em instituições financeiras oficiais. E isso acontecia apesar de as cooperativas serem a única instituição financeira presente em mais de 594 cidades brasileiras. Com a mudança, essas prefeituras poderão executar seus programas sociais diretamente nas cooperativas, o que pode ampliar nossa base de cooperados, elevar o volume de captação de depósitos e ainda se reverter em programas de impacto social na própria comunidade – já que toda cooperativa tem o compromisso de reter e aplicar os recursos que movimenta na promoção do desenvolvimento da região onde atua.

Outro projeto do qual muito nos orgulhamos, nesta gestão, foi a **sistematização dos processos de registro e cadastro das cooperativas**. Trouxemos essa demanda da base, que sentia falta de uma base de dados unificada e precisa sobre o nosso movimento. Motivo? Sem números que mostrem a nossa força e o nosso impacto na economia, fica mais difícil sentar-se em uma mesa de negociação com governos e parceiros em potencial. Com o lançamento da plataforma SouCoop, esperamos resolver esse problema e apresentar, às nossas cooperativas e à sociedade, um retrato fidedigno do nosso movimento. E já demos um primeiro passo importante nesse sentido, com o lançamento do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2019.

Por último, mas não menos importante, destacamos o lançamento do movimento **SomosCoop**, que conseguiu reunir cooperativas e cooperados de todos os estados brasileiros em torno de uma mesma causa: a valorização do nosso modelo de negócios. O SomosCoop reacendeu em nós o orgulho de sermos cooperativistas, mostrando ao Brasil o que temos feito por nossos cooperados e pela sociedade. E ele deu tão certo que permanece no ar e gerou frutos, como o Carimbo SomosCoop, que destaca a origem cooperativista de um produto – indicando que ele é feito de forma sustentável e ética, gerando emprego e renda para seus cooperados.

DEVER CUMPRIDO

Chegamos ao final deste mandato com a sensação de dever cumprido. Alcançamos, no Sistema OCB, um grau de maturidade e credibilidade que facilita o processo de transição para a nova diretoria.

As unidades estaduais estão acompanhando de perto essa mudança, que acontece de uma forma muito participativa e transparente.

Acreditamos que o atual formato de representação regional – que consiste na eleição de um diretor para cada região do país – se consolidou como um bom modelo de gestão. Além de ser mais democrático, ele permite que nos sentemos à mesa para discutir o futuro do cooperativismo de igual

para igual, contemplando os anseios de cooperados de todo o Brasil.

Assim como nós, os próximos diretores terão enormes desafios pela frente. O mundo está mais volátil, incerto e complexo. E as nossas cooperativas precisam se adaptar a esse contexto para continuar a crescer em um mercado sem fronteiras, pautado pelo desejo de inovação e pela necessidade de preservar os recursos naturais do planeta.

Nos últimos quatro anos, esta Diretoria pavimentou uma estrada para o cooperativismo. Mas a direção que iremos seguir – enquanto movimento – será definida agora, coletivamente, pelos que virão depois de nós. A eles, desejamos o que existe de melhor nesse mundo: cooperação. Afinal, somos todos COOP.

Edivaldo Del Grande
Região Sudeste

João Nicélio Nogueira
Região Nordeste

José Roberto Ricken
Região Sul

Onofre Cezário Filho
Região Centro-Oeste

Petrúcio Magalhães Júnior
Região Norte

Capítulo



O que fizemos
por nossas
cooperativas

OBJETIVO
FINALÍSTICO

1

Apoiar as cooperativas
na sua inserção em
mercadosProspecção
ativa

Identificar oportunidades de negócios para as cooperativas brasileiras, dentro e fora do Brasil, é um dos desafios centrais da Casa do Cooperativismo. Agimos de forma proativa e estratégica, promovendo rodadas de negócios, missões comerciais e um ambiente favorável à intercooperação

No mundo dos negócios, quem deseja crescer precisa inovar, buscar novos mercados e estreitar relações de comércio. Com esse objetivo, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) atua como um facilitador, abrindo portas e promovendo o ambiente para que as cooperativas brasileiras interajam com empresas nacionais e internacionais, visando novas parcerias comerciais.

Uma verdadeira costura de oportunidades que exige atenção, inteligência, dedicação e, principalmente, habilidade negocial – competências que a equipe técnica da OCB – unidades nacional e estaduais – disponibiliza às cooperativas brasileiras para apoiá-las em sua inserção nos diferentes mercados. Confira um pouco do trabalho realizado por nosso time em 2019:

MISSÕES COMERCIAIS

5 países receberam representantes da OCB e das cooperativas brasileiras: Argentina, China, Vietnã, Indonésia e Israel. Nessas ocasiões, prospectamos novos negócios e apresentamos a essas nações produtos e serviços de seu interesse.



LEVAMOS

18

COOPERATIVAS
BRASILEIRAS

para participar de

4

FEIRAS
NACIONAIS

com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

AMPLIAMOS AS
OPORTUNIDADES
DE NEGÓCIOS DE121
COOPERATIVAS
BRASILEIRAS

registradas no portal *Cooperativas nas Compras Públicas, da OCB*. Ao se cadastrarem no site, elas passaram a receber alertas sobre as principais oportunidades de compra e venda abertas pelo governo federal, pelos estados e pelos municípios no(s) segmento(s) onde atuam.



Para nós, o portal Cooperativas nas Compras Públicas é um divisor de águas”

JOSÉ CLAÚDIO DA SILVA

presidente da Cooperativa Agrícola de Assistência Técnica e Serviços (Cooates - PE), que já venceu quatro licitações públicas desde que se cadastrou no portal gratuito da OCB.

OPORTUNIDADE PARA AS COOPERATIVAS AGRAS

A Administração Pública Federal – direta e indireta – precisa comprar ao menos 30% dos produtos que abastecem seus programas alimentares da Agricultura Familiar (Decreto nº 8.473/2015). Uma oportunidade de ouro para nossas cooperativas, já que esse mercado, sozinho, movimenta nada menos que **R\$ 7 bilhões por ano**.

INOVAMOS

Ao criar um novo núcleo de inteligência responsável por fomentar a inovação e a inserção do cooperativismo em novos mercados. Os objetivos estratégicos centrais dessa equipe são:

- Fomentar a inovação nas cooperativas.
- Aperfeiçoar o processo de levantamento de dados cadastrais, controle e auditoria de registro, e geração de informações das cooperativas brasileiras a fim de subsidiar a atuação do Sistema OCB.
- Consolidar e fortalecer as ações de apoio à inserção das cooperativas em mercados nacionais e internacionais.
- Elaborar estudos setoriais e publicações sobre o impacto econômico e social do cooperativismo brasileiro.

DO BRASIL PARA O MUNDO

A equipe técnica da Casa do Cooperativismo trabalha para promover os produtos e serviços exportados pelas cooperativas em mercados estratégicos. Também buscamos fomentar a criação de parcerias comerciais entre nossas cooperativas e seus pares no exterior, fomentando, assim, a intercooperação.

Atuamos em aliança com as unidades estaduais para identificar oportunidades no mercado internacional para nossas cooperativas. No ano de 2019, facilitamos a participação de dirigentes cooperativistas brasileiros em missões de promoção comercial a cinco países. Confira:

• Missão das cooperativas do Mercosul a Israel

Pelo segundo ano consecutivo, a OCB – em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) – organizou uma missão comercial conjunta das cooperativas agropecuárias do Mercosul. Em 2019, uma comitiva de 18 dirigentes cooperativistas e representantes dos governos de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai esteve em Israel para explorar oportunidades comerciais. E os resultados dessa prospecção já começaram a aparecer. A Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré (COOPBAC) especializada em pimenta-do-reino, vendeu 26 toneladas do grão para aquele país.

“Eu, como produtor rural, jamais imaginaria que pudesse ser um exportador. E foi o cooperativismo que conseguiu me transformar em um”, elogia o presidente da cooperativa, Erasmo Negris.

Liderada pelo Secretário Executivo do Mapa, Marcos Montes, a delegação teve a oportunidade de participar da feira *Israfood*, maior evento comercial do setor de alimentos do país. Durante a exposição, dirigentes cooperativistas puderam participar de rodadas de negócios com importadores israelenses e visitar o estande do Brasil. A comitiva também reuniu-se com os ministérios da Economia e da Agricultura de Israel e foi recebida pelo CEO do *Porto de Haifa* – principal porta de entrada de alimentos em Israel. A missão também deu a todos os participantes a oportunidade de conhecer as boas práticas do modelo cooperativista em Israel.

Assista a um vídeo com o resumo da Missão



• Missão da Ministra da Agricultura a China, Vietnã e Indonésia

A OCB foi convidada a participar da *Missão Oficial da Ministra da Agricultura ao Oriente*, realizada em maio de 2019. Nosso movimento foi representado pelo Coordenador da Câmara Temática do Leite, Vicente Nogueira, que participou das reuniões mantidas na China, no Vietnã e na Indonésia. O objetivo foi promover os produtos agropecuários exportados pelo Brasil e, assim, abrir os mercados orientais.

• Missão cooperativas brasileiras de vinicultores à Argentina

Buscando fomentar a intercooperação entre as cooperativas de vinicultores do Brasil e da Argentina, a OCB – em parceria com o Instituto Nacional de Cooperativismo e Economia Social da Argentina – organizou um roteiro de visitas técnicas e comerciais às cooperativas de vinicultores e olivicultores das regiões de Mendoza e La Rioja. Segundo o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, a viagem foi o ponto de partida para futuras parcerias e projetos em conjunto do setor cooperativista dos dois países. “As cooperativas já se conheciam e a missão foi um estreitamento disso, um fortalecimento dessa relação. Depois disso, vão se desdobrar acordos bilaterais e no âmbito do Mercosul para tratarmos de produtos, sejam comerciais ou tecnológicos.”

A comitiva brasileira contou com a participação de dirigentes da Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul (Fecovinho); do secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke; e do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile.

- **Apoio e assessoramento às cooperativas para a internacionalização**

As cooperativas interessadas em negociar produtos e serviços com outros países contam com o total apoio da Casa do Cooperativismo nesse processo de internacionalização. Durante 2019, como nos anos anteriores, apoiamos nossas unidades estaduais e cooperativas a identificarem contatos comerciais em diversos países. A equipe técnica da Casa do Cooperativismo também tem dialogado com órgãos do governo federal para auxiliar nossas cooperativas na adequação sanitária e fitossanitária de produtos e serviços. A meta é buscar conformidade com as leis de importação e exportação do mercado global, a fim de incrementar nossa participação nesse setor. Como legítima representante das cooperativas brasileiras, no Brasil e no exterior, a OCB foi convidada – por diversas vezes ao longo de

O acordo entre Mercosul e União Europeia foi assinado em junho de 2019 e representa um marco para os dois blocos econômicos. Esse é o segundo maior tratado assinado pelos europeus – perde apenas para o firmado com o Japão – e o mais ambicioso já acertado pelo Mercosul, que reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O acordo prevê a eliminação das taxas de importação e exportação de diversos produtos comercializados entre os dois blocos, especialmente no setor agropecuário. Antes de entrar em vigor, no entanto, o acordo precisa ser aprovado pelo Parlamento de todos os países envolvidos, além dos parlamentares da União Europeia. Enquanto isso, ele pode vigorar com regras transitórias, que ainda estão sendo debatidas.

- 2019 – a debater melhorias no Mercosul, bem como os possíveis impactos do **Acordo de Livre Comércio** assinado entre o bloco econômico e a União Europeia.

- **Projeto de Internacionalização do Agro em parceria com a CNA**

Em dezembro, passamos a integrar o Projeto de Internacionalização do Agro, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) com o apoio da Apex-Brasil. A iniciativa pretende ampliar a oferta de produtos agropecuários brasileiros no exterior, principalmente no mercado asiático. As ações de internacionalização terão como foco especialmente as cadeias de leite, peixe, mel, café e *fresh* (frutas, flores e hortaliças). A OCB acredita que a participação das cooperativas será fundamental ao sucesso do projeto, especialmente, pela sua capacidade de padronizar a produção e contribuir com escala para atender esses mercados.

Catálogo Brasileiro de Cooperativas Exportadoras

Para dar visibilidade global aos produtos das cooperativas brasileiras, todos os anos elaboramos um catálogo com os produtos exportados pelas cooperativas brasileiras. A publicação – traduzida em dez idiomas – é divulgada ao mercado internacional com o apoio das embaixadas do Brasil e embaixadas residentes em Brasília. Vale destacar: o catálogo contém os dados de contato das cooperativas atuantes ou interessadas em começar a atuar no comércio internacional. Um cartão de visitas que abre portas no mundo todo.



- **Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias**

A OCB foi uma das organizações fundadoras, em 2013, da Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (Redacoop). O grupo é formado por organizações cooperativistas de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai e tem como objetivo promover o comércio entre as cooperativas americanas. Durante o ano de 2019, foram realizadas duas reuniões da Rede, e a OCB trabalhou para a integração da Rede ao ICAO, a Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias, órgão setorial da ACI também focado nas cooperativas do Ramo Agropecuário.

NEGÓCIOS VERDES-E-AMARELOS

O que não faltam são oportunidades de negócio para as cooperativas brasileiras, especialmente no mercado de compras públicas. Confira:

- **Promoção do Cooperativismo em Feiras Nacionais**

Participamos de quatro feiras nacionais com o intuito de fomentar a comercialização, exposição, divulgação e prospecção de novos mercados para os produtos e serviços das cooperativas brasileiras. Foram elas: Feira de Negócios do Cooperativismo no Pará; Feira de Exposição Agropecuária ExpoAgro no Amazonas; Feira Agrinordeste em Pernambuco; Semana Internacional do Café em Minas Gerais. Em algumas, contamos com a parceria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e mobilizamos a participação de 18 cooperativas registradas no Sistema OCB.

- **Cooperativas nas Compras Públicas**

Esse é o nome do site criado pela OCB para facilitar o mapeamento de editais públicos de compra e venda espalhadas em diversos níveis da Federação (União, Estados e Municípios) e em diversos portais dos órgãos de governo. Ao se cadastrar, a cooperativa tem na palma da mão as oportunidades já filtradas para os produtos ou serviços que ela comercializa e o melhor: na sua área de abrangência (estadual, por região ou nacional).

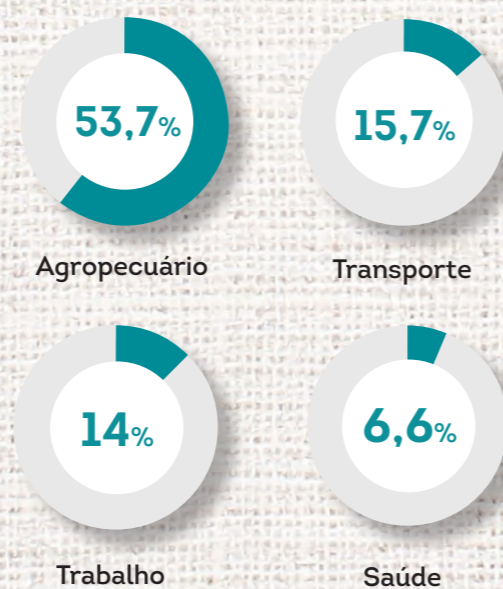
As cooperativas têm tido uma participação cada vez maior nesse processo de atendimento às necessidades do governo federal. Em um ano, 121 cooperativas cadastraram-se no site. Para a satisfação de toda a equipe envolvida no projeto, o serviço já trouxe resultados para a base. Desde que aderiu ao sistema, a Cooperativa Agrícola de Assistência Técnica e Serviços (Cooates), do município de Barreiros, em Pernambuco, já venceu quatro licitações. “Temos sido contemplados em alguns editais importantes e isso nos proporciona um ganho valioso. Para nós, o portal de compras públicas é um divisor de águas”, revela o presidente da cooperativa, José Cláudio da Silva. O último contrato assinado pela Cooates foi com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de Pernambuco.

No Espírito Santo, a cooperativa de laticínios Selita foi a vencedora de um pregão presencial. O alerta da concorrência foi enviado a eles pelo site Cooperativas nas Compras Públicas. A diretoria providenciou a papelada necessária, levou uma boa proposta de preço e agora é responsável por abastecer o programa *Leite é Vida*, que atende mais de três mil crianças do município de Cachoeiro de Itapemirim. Uma conquista e tanto que está trazendo ótimos resultados para os cooperados, para o governo local e, principalmente, para a comunidade.

Além de enviar alertas das concorrências abertas para as cooperativas cadastradas no sistema, de acordo com o perfil, a equipe do Sistema OCB auxilia nas dúvidas relacionadas aos editais. Um caso comum é o das concorrências que restringem a participação de cooperativas no processo licitatório. Para isso, já temos todo um aparato legal que justifica a ilegitimidade dessa questão.

COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS

Ramos com maior participação



ESTADOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO



• Workshop PPPs e Concessões: mercado para o cooperativismo de saúde

A OCB realizou, em São Paulo, um workshop sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões públicas. Na oportunidade foram debatidas possibilidades de PPPs para o cooperativismo de saúde brasileiro. Lideranças do setor puderam conhecer melhor esse ambiente e explorar suas potencialidades. O workshop foi dividido em cinco tópicos: ambiente de contratação pública; principais modelos de contratação; as PPPs; ciclo de vida dos projetos; e aplicação em saúde.

• Índice de Confiança do Agronegócio (ICAgro)

O ano de 2019 foi de muito otimismo em relação à economia, na percepção do setor agropecuário brasileiro. Desde o começo de 2020, o Índice de Confiança do Agronegócio (ICAgro) ultrapassa

os 110 pontos – sequência mais positiva da série histórica do indicador, criado para revelar o grau de confiança dos produtores rurais (antes e depois da porteira) em relação aos rumos da economia.

Fechamos o quarto trimestre de 2019 com um índice de confiança do agronegócio de 123,8 pontos. É o melhor resultado desde o início do levantamento, ficando 8 pontos acima do recorde anterior, alcançado no 4º trimestre de 2018. Segundo a metodologia, pontuações acima de 100 indicam otimismo; abaixo disso, o sinal é de pessimismo.

O ICAgro tem sido um importante vetor de informações para o agronegócio brasileiro, especialmente pela abordagem estratégica dos diferentes elos das cadeias produtivas, validada sobretudo pelos principais veículos de comunicação do país. Ele também tem sido uma ferramenta utilizada por CEOs de grandes empresas nacionais e multinacionais que atuam no agronegócio brasileiro, ajudando-os a antever e planejar suas estratégias e campanhas de vendas de insumos, grãos, máquinas e implementos, entre outros.

Desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o ICAgro mede – por meio de um conjunto de variáveis – a expectativa dos agentes dos setores de suprimento de insumos e máquinas, produção agropecuária e de processamento e comercialização sobre as condições de seu negócio e as condições econômicas gerais. O indicador é divulgado trimestralmente, para todo o Brasil, desde 2013.

OBJETIVO
FINALÍSTICO

2

Contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e induzir a implementação de políticas públicas

Costura política

O ano foi de muito trabalho junto aos Três Poderes da República, mas o esforço compensou: o cooperativismo está cada vez mais forte aos olhos de quem está no poder

Ainda que nascidas no papel, leis, regulações e normativos têm efeitos bastante práticos. Cada cooperativa, das grandes cidades aos rincões do Brasil, é profundamente afetada pela legislação e execução de políticas públicas decididas a partir de Brasília. É por isso que aqui, no coração do Brasil, a OCB acompanha de perto o que decidem os Três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Monitoramos as proposições do governo federal, incentivamos políticas públicas

benéficas para o cooperativismo e atuamos para barrar dispositivos com potencial impacto negativo.

Em 2019, monitoramos mais dispositivos do que nunca. Foram quase 2.500, apenas na Câmara e no Senado. Também acompanhamos o que foi publicado por ministérios, agências reguladoras e tribunais superiores, além de quaisquer outros órgãos da esfera federal, que gere impacto ao nosso modelo de negócios. E estivemos de olho em tribunais regionais e de justiça dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal.

2019 em resumo

FICAMOS MAIS PRÓXIMOS DOS TRÊS PODERES

ATUAMOS EM

14

provisórias de interesse dos ramos do cooperativismo.



PARTICIPAMOS DE

475

reuniões deliberativas de comissões e plenárias da Câmara e do Senado.

AUMENTAMOS EM

116%

o número de reuniões com o primeiro escalão do Executivo em relação a 2018.

CONSEGUIMOS
O ARQUIVAMENTO
DE

29

proposições com potencial de impacto negativo para o cooperativismo.

ACOMPANHAMOS

5.087

decisões proferidas por Tribunais Superiores.

ASSINAMOS

4

acordos de cooperação com o Executivo:

Programa Brasil Mais Cooperativo
Selo Agro + Integridade
Programa AgroNordeste
Programa Reconecte

2.428

proposições no Congresso Nacional.

1.745

normativos publicados no Diário Oficial da União.



O QUE OS MINISTROS FALARAM SOBRE O COOPERATIVISMO EM 2019

A partir desse monitoramento, identificamos riscos, oportunidades e ações estratégicas para o cooperativismo. Compartilhamos essas análises com a nossa base e, juntos, decidimos onde atuar. Com uma pauta definida, técnicos e dirigentes da OCB encontraram-se com parlamentares, equipes técnicas, ministros de Estado e magistrados de todas as instâncias do Poder Judiciário. Os frutos dessa ação são claros em 2019, com uma aproximação com o novo governo, que culminou em um aumento de 116% em reuniões com o primeiro escalão e em quatro acordos de cooperação, entre outros ganhos.

Vale destacar, ainda, que nessa tarefa de pautar e proteger o cooperativismo, fomos acompanhados de perto pela Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e pelos demais parceiros, como o Sistema S e entidades setoriais. É nesse bordado conjunto – como bem ensina a filosofia cooperativista – que pautamos o aperfeiçoamento do marco regulatório e induzimos a implementação de políticas públicas.

“Hoje as cooperativas têm um papel pujante no crescimento econômico e social do país com enorme representatividade no Congresso Nacional. Para o campo, elas também são o

motor do progresso. Promovem oportunidade, geram renda e desenvolvimento sustentável”

TEREZA CRISTINA,
ministra da Agricultura



“Duas importantes ferramentas para a promoção de novos avanços são os programas de microcrédito e o estímulo ao cooperativismo. Experiências internacionais demonstram o sucesso dessas políticas. Por isso, iremos promover grupos de estudos junto a participantes do mercado e à sociedade civil para que possamos nos espelhar nos exemplos bem-sucedidos e buscar adequá-los à realidade de nosso país e de cada uma de nossas regiões”

ROBERTO CAMPOS NETO,
presidente do Banco Central do Brasil



“Acredito que evoluiu muito a compreensão do governo a respeito das especificidades e dos valores do cooperativismo.

No caso do Ministério da Agricultura, nós imediatamente chamamos para a mesa a OCB, que é a grande representante do setor, para nos ajudar a construir as políticas e programas”

ÔNIX LORENZONI,
ministro da Cidadania e ex-ministro-chefe da Casa Civil



“Venho aqui demonstrar o meu respeito à OCB e a todos aqueles que militam no cooperativismo como forma de realização. Uma realização não do 'eu', não do 'você', mas do 'nós' como instrumento de construção coletiva para a execução de inúmeras frentes”

LUIZ HENRIQUE MANDETTA,
ministro da Saúde



RECONHECIMENTO PÚBLICO

O padre Theodor Amstad foi oficialmente reconhecido como Patrono do Cooperativismo Brasileiro com a sanção da Lei 13.926/2019. Amstad fundou a primeira cooperativa de crédito do país, em 1902, no Rio Grande do Sul e estabeleceu um modelo de desenvolvimento

econômico que gera frutos ainda hoje. Essa cooperativa – originalmente chamada de Caixa de Economia e Empréstimos Amstad – continua em funcionamento na cidade de Nova Petrópolis, com o nome de Sicredi Pioneira.



A honraria concedida a Amstad é fruto de projeto de lei de autoria do deputado Giovani Cherini (RS), da Diretoria da Frencoop, e foi relatada no Senado Federal pelo senador Lasier Martins (RS), também integrante da nossa frente parlamentar.

O QUE SE DISSE SOBRE O ASSUNTO:

“Estamos valorizando aquilo que o cooperativismo tem de melhor, desde sua origem. Esse reconhecimento é essencial para que as gerações futuras sempre se lembrem daquele que se empenhou tanto em disseminar esse modelo tão inovador de gerar negócios”

DEPUTADO GIOVANI CHERINI (RS),
autor do projeto

“Parece-me muito justa essa homenagem, pela grande relevância da contribuição do Pe. Theodor Amstad para estabelecer no Brasil o cooperativismo, essa forma de organização de pessoas baseada nos valores da ajuda mútua e da responsabilidade”

SENADOR LASIER MARTINS (RS),
relator do PL



PODER LEGISLATIVO

IMPORTANTES RESULTADOS DE 2019

LEI 13.806/2019 COOPERATIVA COMO SUBSTITUTA PROCESSUAL

Em janeiro de 2019, foi sancionada lei que autoriza cooperativas a atuarem como substitutas processuais, ou seja, a atuarem como representantes judiciais de seus associados em processos relacionados a suas operações finalísticas com o mercado. A medida facilita a autorização do cooperado, que poderá ser deliberada em Assembleia Geral, e traz ainda segurança jurídica para as cooperativas que buscavam legitimidade para atuar pelo interesse de seus cooperados.

PL 3.351/2019 TRIBUTAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O PL adequa a incidência tributária de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em aplicações financeiras realizadas pelas cooperativas, buscando a interpretação de que essas devem ser tributadas de acordo com a base de cálculo de seu resultado financeiro (receita financeira menos despesas financeiras).

É importante esclarecer que a intenção dessa proposta não é dar imunidade ou isenção tributária às cooperativas. O objetivo é adequar a apuração e o recolhimento de tributos, mantendo igualdade com os demais modelos societários. Ao fazer isso, evitamos possíveis autuações fiscais e interpretações distorcidas por parte da Receita Federal do Brasil. O texto é fruto de discussão da Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont/OCB) com a base cooperativista.

A matéria, de autoria do deputado Pedro Lupion (PR), integrante da Diretoria da Frencoop, contou com a relatoria do deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop na Comissão de Agricultura. Aprovado na Comissão, o PL agora será analisado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, sob relatoria do deputado Luiz Nishimori (PR).

PL 5.956/2019 RECURSOS DA MERENDA ESCOLAR

A OCB atua não apenas na proposição de projetos benéficos para o cooperativismo, mas sugerindo a rejeição de projetos potencialmente danosos ao setor. Foi com esse objetivo que, em 2019, articulamos a retirada do PL 5.956/2019 da pauta de votações da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. O projeto tem potencial de reduzir as compras governamentais feitas da agricultura familiar.

O texto estabelece que estados, Distrito Federal e municípios estabeleçam o percentual mínimo de recursos a serem aplicados na aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para merenda escolar. Sendo assim, retira a atual obrigação da utilização de 30% do volume de recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para esse fim.

Esse artigo, no entanto, foi suprimido após a atuação da OCB com o senador Paulo Paim (RS), integrante da Frencoop, e outros parlamentares, e o projeto foi retirado de pauta.

PEC 45/2019 E PEC 110/2019 REFORMA TRIBUTÁRIA

No decorrer da discussão da Reforma Tributária no Senado, o relator da matéria, Roberto Rocha (MA), acatou emenda sobre o **ato cooperativo**, apresentada pelo vice-presidente da Frencoop, senador Luis Carlos Heinze (RS). A negociação deu-se por meio de intenso diálogo da equipe da Casa do Cooperativismo com o relator, com a Consultoria Legislativa do Senado, a Diretoria da nossa frente parlamentar e os integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A OCB também se fez presente em audiência pública na CCJ, a fim de esclarecer nosso modelo de negócios e a importância da aprovação de nossa emenda.

A OCB também está atenta à PEC 45/2019, em discussão na Câmara dos Deputados. A proposta é de autoria do deputado Baleia Rossi (SP), integrante da Diretoria da Frencoop, e está sendo analisada por uma comissão especial que já realizou diversas audiências públicas sobre o tema. A OCB participou de uma delas para explicar aos parlamentares o nosso modelo de negócios. Assim, estamos trabalhando para garantir que as especificidades do nosso setor sejam consideradas na construção do novo texto.

Denominam-se atos cooperativos aqueles praticados entre a cooperativa e seus associados, entre estes e aquelas, e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais. Como o ato cooperativo não implica operação de mercado, nem contrato de compra e venda de produto ou mercadoria, ele não está sujeito à tributação na Pessoa Jurídica da cooperativa.

O que conquistamos para o cooperativismo?

Inclusão de emenda proposta pela OCB na PEC 110/2019, reconhecendo as especificidades do ato cooperativo.

DEBATE PROFUNDO

A Casa do Cooperativismo está atenta à Reforma Tributária e, por isso, realizou uma reunião especial com os parlamentares da Frencoop para debater o tema. Na ocasião, nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas, destacou: "as cooperativas não querem nenhuma isenção fiscal, regime favorecido ou tributação beneficiada. Só não queremos ser bitributados injustamente".

O objetivo do encontro foi explicar a importância de o texto da Reforma deixar explícito que a incidência de tributos relativos aos atos cooperativos deve ocorrer na figura do cooperado e não da cooperativa. Afinal, é na pessoa física que se fixam, de fato,

a riqueza, o acréscimo patrimonial e o resultado tributável.

Nosso presidente explicou, ainda, que o cooperativismo vê na simplificação da cobrança de impostos uma porta para o desenvolvimento do país. "Somos favoráveis à reforma. Nosso único pleito é garantir o reconhecimento do ato cooperativo, que está previsto inclusive na Constituição".

Presente à reunião, o deputado Baleia Rossi elogiou o fato de a OCB estar contribuindo com o aprimoramento do texto da Reforma Tributária. "Com diálogo, com o amadurecimento das ideias, nós vamos chegar a um texto que ajude todo o Brasil a se desenvolver!"

15%
Manutenção da alíquota de da CSLL para cooperativas de crédito.

A dos bancos comerciais subiu para
20%

POR DENTRO DA REFORMA

Veja o fôlder que produzimos sobre o assunto em tempo real da tramitação dos principais projetos com impacto para o setor.



EMENDA CONSTITUCIONAL 103/2019 REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O futuro da previdência social foi um dos assuntos mais debatidos do país em 2019, por ter um amplo impacto para trabalhadores e empregadores brasileiros. Estivemos presentes durante toda a tramitação da matéria no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

Após trabalhos intensos junto aos congressistas – com o apoio da Frencoop – garantimos a manutenção da alíquota de 15% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as cooperativas de crédito, enquanto a dos bancos foi alterada para 20%. Além disso, mantivemos a imunidade tributária das exportações para o setor agropecuário. Por fim, atuamos na definição da idade mínima para

a aposentadoria do trabalhador rural. Ficou estabelecida a idade de 60 anos para homens e a de 55 anos para mulheres – considerado o tempo de atividade –, conforme a regra vigente durante o período de exercício.

PL 1.860/2019 RECOLHIMENTO EM DUPLICIDADE

No apagar das luzes, na última semana de trabalho legislativo de 2019, aprovamos na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados o PL 1.860/2019, que atualiza a regra de escrituração das informações previdenciárias no programa do e-Social, com o intuito de afastar o recolhimento em duplicidade da contribuição previdenciária.

A autora da proposição, deputada Aline Sleutjes (PR), integra a diretoria da Frencoop e trabalhou com a OCB na construção do texto. O projeto é importante para o reconhecimento, pelo novo sistema, de que a entrega da produção do associado à cooperativa não configura ato de comércio e, portanto, a contribuição previdenciária deve se dar apenas em momento posterior. O PL segue agora para a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Projetos com Potencial de Aumentar Nossa Participação de Mercado

PL 1.292/1995

MODERNIZAÇÃO DA LEI DE LICITAÇÕES

A OCB trabalhou intensamente em 2019 pela participação de cooperativas em licitações e assegurou vitória na Câmara, onde houve tentativa de restringir nosso acesso a editais de compras públicas. O Projeto de Lei 1.292/1995, que moderniza a Lei de Licitações, integra a Agenda Institucional do Cooperativismo e proíbe qualquer comprometimento ou restrição à competição de sociedades cooperativas em licitações.

Acompanhamos o projeto desde a sua criação pela Comissão Temporária no Senado Federal e conseguimos estender o tratamento conferido às microempresas e empresas de pequeno porte para todas as sociedades cooperativas e não apenas às cooperativas de consumo, como previsto inicialmente. O texto agora aguarda apreciação do Senado Federal.

O que conquistamos para o cooperativismo?

Garantia do nosso direito de concorrer em todos os editais de compras e contratações de serviços abertos pelo governo, no âmbito federal, estadual ou municipal.

PL 1.481/2007

GARANTIA DE ACESSO DAS COOPERATIVAS AO FUST

No fim de 2019, a Câmara dos Deputados aprovou projeto que garante a ampliação da atuação das cooperativas de infraestrutura no país. O PL 1.481/2007 permite que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) sejam utilizados para investimentos em programas de banda larga e telefonia móvel, e não mais apenas em telefonia fixa. Após a articulação da OCB com o apoio da Frencoop, foi incluída no texto do relator menção expressa a “cooperativas” como executoras dos recursos do Fust.

A distribuição dos recursos visa a universalização da banda larga principalmente na área rural do país, reduzindo desigualdades regionais. Além de abrir mercado para cooperativas de infraestrutura, a novidade beneficia cooperativas agrícolas ao ampliar a conectividade no campo. O projeto seguiu para a apreciação do Senado.

O que conquistamos para o cooperativismo?

Conseguimos que as cooperativas fossem expressamente mencionadas como possíveis executoras de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), no projeto enviado para a apreciação do Senado.

PL 8.824/2017

ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO DAS COOPERATIVAS NOS SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL E BANDA LARGA

O objetivo desse dispositivo é pacificar o entendimento quanto à possibilidade de as sociedades cooperativas prestarem os serviços de telefonia móvel e banda larga fixa ou móvel no país. A OCB observa que a atual redação legal sobre o tema não é clara, o que tem causado transtornos e dificultado a obtenção de concessões por cooperativas. O PL 8.824/2017 faz parte da Agenda Institucional do Cooperativismo e foi aprovado em duas comissões da Câmara, em 2019. Agora, aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania.

De autoria do presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES), o projeto foi relatado por membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo: Heitor Schuch (RS) – na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) – e Zé Vitor (MG) – na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) da Câmara dos Deputados.

Uma Lei e Cinco Propostas para Desburocratizar o Cooperativismo

PL 312/2015 POLÍTICA NACIONAL DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

O Plenário da Câmara aprovou, em 2019, o PL 312/2015, que cria a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA), com o objetivo de recompensar financeiramente produtores, cooperativas, indústrias e demais atores do setor produtivo e da sociedade civil que desenvolverem iniciativas de preservação ou recuperação ambiental em suas propriedades.

O texto aprovado é o substitutivo do deputado Arnaldo Jardim (SP), integrante da Frencoop. De acordo com o texto, o Executivo poderá estabelecer incentivos tributários destinados a promover mudanças na produção e gestão dos recursos naturais, oferecer créditos com juros diferenciados para a produção de mudas de espécies nativas, entre outras medidas. O tema será agora analisado no Senado.

LEI 13.874/2019 DESBUROCRATIZAÇÃO DO REGISTRO DAS COOPERATIVAS NAS JUNTAS

Sancionada em 2019, a Lei 13.806/2019 – conhecida como Lei da Liberdade Econômica – simplifica procedimentos burocráticos que geram entraves para o empreendedorismo no Brasil. A nova legislação reconhece a importância do cooperativismo para o desenvolvimento do país ao estender às cooperativas o mesmo tratamento conferido aos demais modelos societários que terão o registro automático para abertura e fechamento de empresas nas Juntas Comerciais.

A Lei é proveniente da Medida Provisória 881/2019, relatada pelo senador Jerônimo Goergen (RS), integrante da Frencoop, e contou com a atuação constante do Sistema OCB durante sua tramitação. O registro automático de abertura das cooperativas chegou a ser proibido pela MPV 876/2019 e só foi suprimido do texto após um longo trabalho de conscientização sobre a importância das cooperativas realizado pela Casa do Cooperativismo com

o diretor do Departamento de Registro Empresarial e Integração, André Luiz Santa Cruz, e com o deputado Áureo Ribeiro (RJ), então relator da MPV 876.

Além da questão do registro, a Lei 13.874/2019 trouxe uma série de conquistas para o setor produtivo: substituição do e-Social por novo sistema simplificado, extinção de alvarás e licenças para atividades de baixo risco, e obrigatoriedade de Análise de Impacto Regulatório (AIR) para novos normativos.

PL 6.279/2013 ESTATUTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DE PRODUTORES RURAIS

Ao longo do ano de 2019, a OCB participou ativamente das discussões que envolvem a possibilidade ou não de extensão do procedimento de recuperação judicial das sociedades empresárias aos produtores rurais pessoas físicas. Tais discussões iniciaram-se no âmbito do Instituto Pensar Agro (IPA), em torno do PL 6.279/2013, que tramita na Câmara. O texto propõe alterações à Lei de Falência, que facilitarão o acesso de produtores rurais pessoas físicas ao procedimento de recuperação judicial.

A OCB defende que o procedimento de recuperação de produtores rurais pessoas físicas seja disciplinado em um rito específico, diferentemente da recuperação judicial das

O que conquistamos para o cooperativismo?

Registro automático para abertura e fechamento de cooperativas nas Juntas Comerciais.

sociedades empresárias. A ideia é ter um sistema que permita que o produtor rural pessoa física promova o rearranjo de seus débitos, sem que isso implique prejuízos ou onerosidade excessiva àqueles que concedem crédito a eles. Como alternativa, propôs aos ministérios da Economia e da Agricultura uma sugestão de procedimento de recuperação extrajudicial do produtor rural pessoa física, limitando a aplicação da Lei 11.101/2005 aos produtores rurais regularmente inscritos perante a junta comercial como pessoas jurídicas. Em 2020, o grupo de técnicos ministeriais e representantes do Sistema OCB continua o debate para elaborar o texto que regulará tal procedimento.

PLS 251/2018 DESORIGINAÇÃO DA AVERBAÇÃO EM CARTÓRIO DAS COTAS DE RESERVA AMBIENTAL

A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou o PLS 251/2018, que substitui o local onde deve ser registrada a informação de que a Reserva Legal (RL) de determinado imóvel está sendo cumprida sob a forma de Cota de Reserva Ambiental (CRA).

Pela redação atual da legislação, essa informação deve ser averbada na matrícula dos imóveis envolvidos, junto ao Cartório de Registro de Imóveis. Já o projeto propõe que o dado passe a ser inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR), de forma eletrônica.

Durante a tramitação do Código Florestal, a OCB já havia trabalhado para excluir qualquer vinculação das obrigações ambientais com o Registro de Imóveis, concentrando todas no CAR. A medida busca desburocratizar o cumprimento das obrigações ambientais. O projeto aguarda a análise da Câmara dos Deputados.

PL 3.729/2004 E PLS 168/2018 LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Desburocratizar o processo de licenciamento ambiental, dando mais clareza, sobre quais atividades são passíveis de serem licenciadas. Essa é uma das bandeiras defendidas pela Casa do Cooperativismo no Congresso Nacional. Em 2019, nossa equipe participou ativamente das discussões que envolvem o novo marco do licenciamento ambiental tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal.

Para defender essa ideia, estivemos em audiências públicas promovidas pelo Grupo de Trabalho do Licenciamento Ambiental da Câmara e pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Meio Ambiente (CMA) do Senado. Especificamente, buscamos observar o regime inserido na Lei Complementar 140/2011 quanto aos critérios para a definição das atividades passíveis de licenciamento ambiental e para a atribuição de competência entre os entes federativos, e também reservando a utilização de modalidades complexas (trifásico, EIA/RIMA etc.) para atividades que efetivamente tenham potencial de causar significativa degradação ambiental.

PL 10.499/2018 REVISÃO DAS REGRAS DE EMISSÃO DO CRÉDITO RURAL

Ao longo do ano, a OCB realizou diversas reuniões com parlamentares, governo e a Consultoria Legislativa da Câmara para amadurecer o texto do PL 10.499/2018, que dispõe sobre crédito rural. Atualmente, o texto apresenta dispositivos positivos para o setor cooperativista, como a simplificação e a modernização dos instrumentos para a formalização do crédito rural, mas também possui pontos problemáticos. O principal deles é que, de acordo com o texto, a cédula de crédito rural poderá ser emitida apenas em favor de instituição financeira ou entidade equiparada, restringindo a possibilidade de emissão pelas cooperativas agropecuárias.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal aprovou, conforme o posicionamento do Sistema OCB, parecer do senador Otto Alencar (BA) ao PLS 458/2018, que permite o aproveitamento de informações catalogadas em estudos de impacto ambiental nos licenciamentos de novas atividades na mesma área geográfica. A matéria simplifica, barateia e desburocratiza o licenciamento ambiental. O projeto aguarda análise da Câmara dos Deputados.

Cinco bandeiras que defendemos em 2019 para desonerar nossas cooperativas

LEI 13.932/2019 FIM DA MULTA DE 10% DO FGTS

A Lei 13.932/2019, que extingue a multa de 10% sobre o montante dos depósitos devidos a título de FGTS, em caso de dispensa em justa causa (art. 1º, da LC 110/2001), foi sancionada em 2019. A extinção desonera empregadores e cooperativas.

A OCB atuou ativamente pela pauta por entender que a contribuição social se tornou indevida. A contribuição, inicialmente instituída para que a União obtivesse recursos para o pagamento de correção monetária das contas vinculadas do FGTS e para lidar com a inflação gerada nos Planos Verão e Collor, perdeu sentido.

O que conquistamos para o cooperativismo?

A extinção da multa de 10% sobre o montante dos depósitos devidos a título de FGTS, no caso de dispensa com justa causa.

VETO 40/2018 ISENÇÃO DE IOF E IPI PARA COMPRA DE VEÍCULOS ELÉTRICOS POR TAXISTAS

Os veículos elétricos ficaram mais baratos para taxistas, cooperativas de táxi e pessoas com deficiência. O Congresso Nacional derrubou dispositivos do Veto 40/2018, que criou o Programa Rota 2030. Dessa forma, o texto da Lei 8.383/1991 passou a prever a isenção de IOF nestes casos. Além disso, foi alterada a Lei 8.989/1995, que passou a prever a isenção de IPI para compra de automóveis híbridos, elétricos ou de até 2 mil cilindradas por taxistas, cooperativas e pessoas com deficiência.

PLS 332/2018 VEDAÇÃO DO ICMS EM TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIAS ENTRE ESTABELECIMENTOS DO MESMO CONTRIBUINTE

Após intensa atuação da OCB, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o parecer do senador Fernando Bezerra Coelho (PE) ao PLS 332/2018, que proíbe a incidência de ICMS na transferência de produtos entre estabelecimentos do mesmo dono. A proposta é do senador Irajá Abreu (TO), integrante da Frencoop, e aguarda apreciação final na CAE.

O que conquistamos para o cooperativismo?

A manutenção da isenção de ICM para exportação do setor agropecuário, em produtos primários e semielaborados.

PEC 42/2019

LEI KANDIR MANTÉM IMUNIDADE PARA O SETOR AGROPECUÁRIO

A PEC 42/2019, que revoga isenção de ICMS para exportação de mercadorias (produtos primários e semielaborados), foi uma das pautas prioritárias de atuação da OCB neste ano. Após intensa articulação, conseguimos que o relator do projeto, senador Veneziano Vital do Rêgo (PB), apresentasse parecer com a manutenção da atual isenção para o setor agropecuário.

A negociação envolveu diversas reuniões com a Frencoop, com o autor, senador Antonio Anastasia (MG), e com o relator. Também participamos de audiências públicas e realizamos ações de conscientização de todos os senadores.

A OCB reconhece a Lei Kandir – que estabeleceu a desoneração do ICMS para as exportações de produtos primários e semielaborados – como um dos maiores pilares para a competitividade e o avanço da produção brasileira em âmbito internacional.

PLP 174/2019

REDUÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO ICMS NAS SAÍDAS DOS INSUMOS AGROPECUÁRIOS

Dada a insegurança jurídica em relação ao futuro do Convênio 100/1997, que reduz a base de cálculo do ICMS sobre insumos agropecuários – como rações, fertilizantes e defensivos – a OCB e outras entidades do setor produtivo acompanharam de perto o PLP 174/2019, que transforma em lei diversos convênios firmados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

De autoria do deputado José Mário Schneider (GO), integrante da Diretoria da Frencoop, o projeto teve parecer aprovado na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) e seguiu para a análise da Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Três Projetos que Facilitam a Gestão do Ramo Agropecuário

LEI 13.887/2019

CADASTRO AMBIENTAL RURAL PERMANENTE

A Lei 13.887/2019, que promove o Cadastro Ambiental Rural (CAR) permanente, foi sancionada em 2019. Com o cadastro, informações de monitoramento ambiental serão reunidas e atualizadas. Sendo assim, o ciclo de monitoramento e regularização dos imóveis rurais previsto no Código Florestal fica regularizado e garantido.

Além de tornar o CAR permanente, o texto estabelece prazo máximo de dois anos para a inscrição dos produtores rurais no Programa de Regularização Ambiental (PRA), caso queiram ter acesso aos benefícios da política pública. Foi o texto sugerido pela OCB que sanou o acordo para a votação da matéria entre produtores e ambientalistas no Congresso Nacional.

MP 897/2019

MEDIDA PROVISÓRIA DO AGRO

Os principais pleitos do cooperativismo apresentados como emendas à Comissão Mista da MPV 897/2019 – a MP do Agro – foram aprovados em 2019. Eles garantem tratamento justo e igualitário a cooperativas, e outras instituições financeiras e administrativas. Entre os destaques alcançados está a definição, por meio de regulamentação do CMN, das exceções de registro das Cédulas de Produto Rural (CPRs) em operações entre cooperativas agropecuárias e cooperados.

Conseguimos, ainda, a equiparação dos custos cartorários da Cédula de Crédito Bancário (CCB) à Cédula de Crédito Rural (CCR), o que pode alavancar ainda mais as operações de crédito rural.

Há ainda o destravamento do repasse do Fundo Constitucional do Centro-Oeste para os agentes operadores, entre os quais destacam-se as cooperativas de crédito. Por fim, o devido entendimento do ato cooperativo em operações de integração vertical, de forma a trazer segurança jurídica em relação ao tema junto aos órgãos de controle e de fiscalização.

PL 2.478/2011

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO PLURIANUAL

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, em consonância com o posicionamento da OCB, o PL 2.478/2019, que estende de um para dois ou mais anos o período de planejamento governamental para o setor agrícola e pecuário.

O ganho de um plano plurianual, com períodos maiores, é que o planejamento contribui para tomada de decisão mais acertada por parte dos agricultores acerca da cesta de produtos a ser produzida e da correspondente combinação de fatores de produção.

O projeto, que integra a Agenda Institucional do Cooperativismo, aguarda a deliberação do Plenário da Câmara dos Deputados.

Projetos em Defesa da Atuação do Sistema S

PL 6.341/2019 E PL 10.372/2018 CORTE DE 25% DO SESCOOP PARA PACOTE ANTICRIME

O PL 6.341/2019, que trata do “Pacote Anticrime”, aprovado pelo Senado Federal, seguiu para sanção sem a retirada de 25% dos recursos do Sistema S – o que afetaria diretamente o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Inicialmente, o texto previa que esse montante seria realocado para o combate ao crime organizado no país. Durante a negociação, o Sistema OCB enfatizou a importância do apoio às ações de capacitação e formação promovidas pelo Sistema S – uma vez que têm promovido a geração de renda e o desenvolvimento social em todo o país.

PL 5.840/2019 REALOCA RECURSOS DO SISTEMA S PARA CONTA PREVIDENCIÁRIA DO TRABALHADOR

Ainda na defesa dos recursos do Sistema S, a senadora Leila Barros (DF) solicitou a retirada de tramitação de proposição de sua autoria que realocava os recursos a serem recolhidos pelos Serviços Sociais Autônomos para a conta de capitalização previdenciária do trabalhador, criada pelo projeto. Dessa forma, o projeto foi arquivado, como defendiam o Sistema OCB e representantes dos outros setores produtivos do país.

PEC 438/2018 ADMITIDA A REGRA DE OURO SEM CORTES DO SESCOOP

Outro dispositivo que ameaçava a atuação do SESCOOP era a PEC 438/2018, que busca equilíbrio nas contas públicas. Em princípio, o dispositivo previa a retirada de 10% dos recursos dos Sistema S, quando fosse apurado déficit nas contas públicas, e mais 15%, se apurado o déficit no segundo ano consecutivo.

No entanto, o parecer aprovado na CCJ – do deputado João Roma (BA), integrante da Frencoop – foi pela admissibilidade da PEC sem a retirada dos recursos. Com essa vitória, o texto seguiu para análise de Comissão Especial.

MPV 850/2018 RECURSOS DO SISTEMA S PARA MUSEUS

Em 2019, o Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou a MPV 850/2018, que inicialmente destinava 6% dos recursos do Sebrae à Agência Brasileira de Museus. A Casa do Cooperativismo atuou pela manutenção da integridade dos recursos do Sebrae – e de todos os outros órgãos do Sistema S – no próprio sistema, uma vez que os serviços sociais autônomos poderiam ser doadores voluntários, e não compulsórios, em projetos como esse.

Defesa aos Direitos das Nossas Cooperativas, Enquanto Entidades Empregadoras

PL 142/2003 VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Foi arquivado o Projeto de Lei 142/2003, do deputado Aloysio Nunes Ferreira (SP), que revogava a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a declaração de ausência do vínculo de emprego entre a cooperativa e seu cooperado. A OCB atuou ativamente para que o projeto não fosse votado e trabalha para que não seja reapresentado, assegurando a manutenção das normas da doutrina cooperativista.

PL 537/2019 TRABALHADORES CELETISTAS EM COOPERATIVAS

A Comissão de Trabalho (CTASP) da Câmara aprovou, em 2019, projeto de lei do deputado Baleia Rossi (SP) – integrante da Frencoop – que dispõe sobre o Estatuto Profissional dos Trabalhadores Celetistas em Cooperativas. A matéria foi relatada na comissão pelo presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES). Agora, o PL aguarda a análise do relatório do deputado Felipe Francischini (PR) pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

O que conquistamos para o cooperativismo?

A manutenção da declaração de ausência de vínculo do empregado entre a cooperativa e seu cooperado.

Três Projetos sobre Segurança Jurídica e Acesso a Informações

LEI 13.848/2019

LEI DAS AGÊNCIAS REGULADORAS

Foi sancionada no ano passado a Lei 13.848/2019 (SCD 10/2018), conhecida como Lei das Agências Reguladoras, com diversos dispositivos que geram a eficiência e transparência das agências em seu papel na fiscalização e regulamentação de diversos ramos de atividade cooperativismo.

Segundo o texto aprovado pelo Congresso, a gestão e a governança desses órgãos passam a ser guiadas por regras unificadas, e há novo regulamento para a indicação de diretores. O texto também prevê a elaboração de Plano Estratégico (quadrienal) e de Plano de Gestão Anual, que contemplará ações para que atos normativos sejam precedidos de Análise de Impacto Regulatório (AIR). A lei é benéfica para o cooperativismo por garantir transparência e agilidade em órgãos que incidem diretamente sobre diversos ramos, como infraestrutura e saúde.

PLC 137/2017

DIFERENCIAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

No fim de 2019, o Plenário do Senado Federal aprovou o PLC 137/2017, que trata sobre a Política Nacional da Economia Solidária. Após a atuação da OCB, foram acatadas as sugestões de criar uma nova pessoa jurídica de "empreendimentos de economia solidária", que deverá seguir as disposições pertinentes a associações, deixando de ser enquadradas como "sociedades cooperativas".

O projeto foi acompanhado de perto pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que entregou pessoalmente as nossas sugestões acatadas pela relatora da CCJ, senadora Ana Amélia (RS), em 2018. Em 2019, a OCB atuou também com o novo relator designado, senador Jaques Wagner (BA), para garantir a diferenciação e compreensão do modelo cooperativista.

PL 2.993/2019

ADEQUAÇÃO DOS ATOS NORMATIVOS SOBRE DEFESA AGROPECUÁRIA À LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e a Comissão de Fiscalização e Controle (CTFC) aprovaram o PL 2.993/2019, que promove a adequação dos atos normativos sobre defesa agropecuária à Lei de Acesso à Informação. O objetivo do texto é garantir mais transparência e publicidade às normas sobre defesa agropecuária. De autoria do senador Eduardo Gomes (TO), integrante da Frencoop, o projeto aguarda a análise da Câmara dos Deputados.

NÚMEROS

9

Cooperativas brasileiras operam na cidade de Maringá (PR): Cocamar, Coopergreen, Sicoob Central, Sicoob Metropolitano, Sicredi União, Pluricoop, Unicampo, Unimed e Uniodonto

276 mil

cooperados beneficiados por elas

+de 5 mil

funcionários beneficiados por elas

Dois Pedidos de Reconhecimento

LEI 5.419/2019

NOVA AURORA RECEBE TÍTULO DE "CAPITAL NACIONAL DA TILÁPIA"

A honraria foi concedida ao município de Nova Aurora, no Paraná, já nos últimos dias de 2019. A homenagem teve origem no PL 8.532/2017, de autoria do deputado Evandro Roman (PR), integrante da Diretoria da Frencoop. De acordo com Roman, o oeste do Paraná destaca-se como a região que mais produz tilápia no país. Especificamente em Nova Aurora, a atividade gera cerca de 800 empregos diretos e beneficia mais de 250 produtores familiares. Além disso, impactou positivamente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

PL 5.289/2019

MARINGÁ QUER SER A "CAPITAL NACIONAL DO ASSOCIATIVISMO"

O município pode receber, em breve, o título de Capital Nacional do Associativismo. A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal aprovou o PL 5.289/2019, apresentado pelo senador Flávio Arns (PR), integrante da Frencoop, homenageando a cidade que abriga nove cooperativas de diferentes ramos, associadas ao Sistema Ocepar. O projeto aguarda a análise da Câmara dos Deputados.



PODER EXECUTIVO

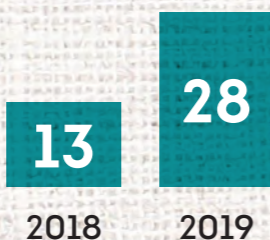
ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DO GOVERNO FEDERAL

O ano de 2019 trouxe mudanças no jogo político, o que sempre implica novas oportunidades e desafios, nos campos econômico e social. Para nós, cooperativistas, as portas continuaram abertas no Executivo – resultado direto de um trabalho de representação consistente, ético, transparente e apartidário.

Trabalhamos com a base cooperativista para ampliar a voz das nossas cooperativas junto ao novo governo. Para tanto, seguimos com o foco de apresentar o cooperativismo e suas especificidades aos novos governantes, potencializando as oportunidades de desenvolvimento das políticas públicas.

Os frutos dessa atuação são facilmente perceptíveis. Basta afirmar que o número de reuniões realizadas com o primeiro escalão do Poder Executivo (presidente, ministros de Estado e diretores-gerais de agências reguladoras) cresceu 116%, em comparação a 2018. Confira:

REUNIÕES COM MINISTROS E DIRETORES-GERAIS



A gente recebe os pleitos da OCB, analisa tecnicamente e tudo aquilo que é possível para fortalecer o sistema cooperativo, tem sido feito.”

FERNANDO SCHWANKE
Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Nossa interlocução com o governo também culminou na assinatura de quatro acordos de cooperação. Confira:

1. Acordo de cooperação do Programa Brasil Mais Cooperativo

Ministério: Mapa

Objetivo: oferecer a produtores rurais assistência especializada, formação técnica e qualificação de processos de gestão, produção e comercialização nos mercados institucionais e privados.

2. Selo Agro+Integridade

Ministério: Mapa

Objetivo: reconhecer iniciativas do agronegócio detentoras de práticas de governança e gestão capazes de evitar desvios de conduta e de fazer cumprir a legislação de compliance.

3. Programa AgroNordeste

Ministério: Mapa

Objetivo: criar soluções para os entraves que comprometem a competitividade do setor produtivo nos estados nordestinos com potencial de desenvolvimento.

4. Programa Reconecte

Ministério: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Objetivo: conscientização dos males do uso indiscriminado das tecnologias digitais.

CONTEÚDO ESTRATÉGICO

Para melhor subsidiar os trabalhos de representação política da Casa do Cooperativismo, produzimos novos estudos sobre as relações do governo federal com o nosso modelo de negócios. Confira:

Cooperativismo e o Poder Executivo

Identifica quem é quem dentro do governo Bolsonaro, com ênfase na apresentação dos perfis dos agentes que podem tomar decisões importantes relacionadas ao cooperativismo. O estudo é apresentado em formato interativo, e o leitor tem a liberdade de acessar as informações que mais possam interessá-lo.



BALANÇO DE RESULTADOS

Analisamos e divulgamos as principais vitórias do setor cooperativista durante os primeiros 100 dias, 200 dias e 300 dias do governo. Veja um panorama resumido do que conquistamos – junto ao Poder Executivo – nos 300 primeiros dias do mandato de Jair Bolsonaro (até 27 de outubro de 2019):

7 de fevereiro

ampliação do prazo de validade das **Declarações de Aptidão (DAP)** do Programa Nacional da Agricultura Familiar para dois anos, garantindo a continuidade do acesso a milhões de pequenos produtores e suas cooperativas a políticas de promoção da agricultura familiar.

26 de abril

o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu que as cooperativas singulares de crédito poderão solicitar **autorização para captar depósitos de poupança rural**. O objetivo da medida é ampliar as fontes de recursos para o crédito rural e aumentar a competição nesse segmento, por meio da ampliação da autonomia de captação das cooperativas.

29 de maio

o cooperativismo foi incluído como parte importante da estratégia do Banco Central do Brasil (BCB) para fortalecer o sistema financeiro do país, na chamada **Agenda BC#**. O órgão regulador atuará, com as cooperativas, em três grandes projetos: 1) Fomento de atividades e negócios; 2) Aprimoramento da organização sistêmica e promoção do aumento da eficiência do segmento; e 3) Aprimoramento da gestão e da governança.

18 de junho

lançamento do **Plano Safra 2019/2020**, contando, inclusive, com discurso do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, em reconhecimento à participação do setor cooperativista. Essa é a primeira vez, em 20 anos, que o governo une numa mesma política pública os planos Safra da Agricultura Familiar e o Agrícola e Pecuário.

24 de julho

portaria publicada pelo Mapa possibilitou aos agricultores familiares associados às cooperativas agropecuárias não detentoras de DAP Jurídica comercializarem sua matéria-prima no âmbito do **Selo Combustível Social**, que auxilia a inclusão produtiva e social dos agricultores familiares fornecedores de matéria-prima para a produção de biodiesel.

15 de agosto

a OCB é incluída como ator-chave na discussão sobre soluções para o **transporte autônomo de cargas**. O cooperativismo foi colocado pelo governo como uma das soluções para garantir um mercado mais saudável e ofertantes do serviço no país.

25 de outubro

elevação do limite individual para pessoa física e para associado de cooperativa em financiamentos da linha de crédito de industrialização do **Pronaf para a agroindústria familiar**. O crédito disponível passou de R\$ 12 mil para R\$ 45 mil. Essa era uma demanda antiga da OCB junto ao Mapa.

MONITORAMENTO EM NÚMEROS*

1.745
normativos
mapeados no
DOU

745
normativos com
impacto para o
cooperativismo

89
órgãos públicos
tiveram os
normativos
mapeados pela
OCB

*Dados referentes a 31 de dezembro de 2019

QUESTÃO DE INTELIGÊNCIA

Informação é poder. Por isso, estamos sempre muito bem informados sobre as decisões tomadas pelos Três Poderes da República. Especialmente sobre aquelas capazes de impactar – positiva ou negativamente – as cooperativas brasileiras.

Desde 2015, temos um fluxo de monitoramento do Diário Oficial da União (DOU) que nos dá ciência, diariamente, de tudo o que é assinado no âmbito do governo federal. Esse trabalho começa com a equipe de representação institucional e passa pela análise das áreas técnica, jurídica, tributária e sindical.

Em 2019, foram mapeados 1.745 dispositivos em 89 órgãos, sendo que, destes, 745 têm impacto direto para o cooperativismo. Esse fluxo de informação imenso é avaliado e as informações consideradas mais relevantes são compartilhadas com os conselhos consultivos dos ramos e com as unidades estaduais do Sistema OCB, mantendo nossa base sempre a par do que acontece no governo federal.

PRINCIPAIS ÓRGÃOS MONITORADOS PELO SISTEMA OCB

NÚMERO DE NORMATIVOS COM INTERESSE

Presidência da República (PR)	156
Casa Civil (CC)	118
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB)	91
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)	69
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	69
Ministério da Economia (ME)	38
Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)	28
Banco Central do Brasil (BCB)	24
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)	11
Agência Nacional de Mineração (ANM)	9
Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)	9
Ministério de Minas e Energia (MME)	9
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	8
Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)	6
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)	6
Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI)	4

Fonte: Sistema OCB

RADAR SEMPRE LIGADO

Com o objetivo de fortalecer o marco regulatório do cooperativismo, realizamos um mapeamento semanal de audiências e consultas públicas em mais de 30 órgãos do governo federal, entre ministérios e agências reguladoras. Em várias dessas ocasiões, o Sistema OCB participa ativamente das discussões, com destaque para as consultas sobre: a) tabela de preços mínimo para o frete; b) padrões de qualidade do leite; c) qualificação de fornecedores; d) open banking; e) reciclagem de carcaças de animais.

EM NÚMEROS

66

audiências e consultas públicas foram localizadas e compartilhadas com as equipes técnicas, em 2019

11

órgãos do governo federal realizaram essas consultas

Conquistas por Ramos



TODOS OS RAMOS

FUNDO CONSTITUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

As mudanças no novo regulamento do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCDO) são fruto de mais de quatro anos de negociação do Sistema OCB. O novo dispositivo suprime o termo “empresas” quando menciona contratação de crédito porque anteriormente a nomenclatura dificultava ou impedia a contratação de crédito por cooperativas. Agora, o texto delega ao Conselho Monetário Nacional (CMN) a definição das regras das operações de crédito do fundo.

MONITORAMENTO E ATUAÇÃO NO CONSELHO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS (CARF)

Além do habitual monitoramento de recursos de cooperativas referentes a matérias contábeis e tributárias, em 2019 tivemos uma importante conquista no CARF. Em setembro, a 1ª Seção do CARF aprovou a Súmula 141, afastando a incidência de IRPJ e CSLL sobre os resultados das aplicações financeiras realizadas por cooperativas de crédito.

A proposta da súmula surgiu após reiterados julgamentos tratando da matéria em que as cooperativas apresentaram defesas bem fundamentadas e uniformes, complementadas pelo trabalho institucional da OCB junto ao CARF, por meio de despachos e sustentações

orais em recursos envolvendo o tema. Os conselheiros notaram, então, que a legislação vigente promovia distorções ao não levar em conta a peculiaridade da captação de recursos e a realização de aplicações no mercado financeiro promovidos por cooperativas. Por oferecerem assistência de crédito aos associados – e constituírem atos cooperativos – essas operações não são passíveis de tal incidência tributária.

Com a edição da Súmula 141, as cooperativas de crédito ganham segurança jurídica ao ter um instrumento que garanta a imparcialidade dos julgadores e rapidez na solução de litígios. Os questionamentos sobre tributação de aplicações financeiras passam a ser solucionados administrativamente, não mais no Poder Judiciário.

No âmbito do monitoramento, seguimos 750 recursos julgados pelo Conselho. Também representamos cooperativas de crédito em 40 recursos, por meio de despacho de memoriais e sustentações orais. Por definição do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), o Sistema OCB pode representar as cooperativas de crédito em assuntos que versem sobre tributação de juros ao capital, tributação das sobras ou contribuição previdenciária sobre cédula de presença de dirigentes.

RECONHECIMENTO DO ATO COOPERATIVO NO AJUSTE SINIEF 07/2019

Para que uma cooperativa tenha seus registros contábeis totalmente dentro da legalidade e não corra o risco de ser questionada na Receita Federal, ela precisa inserir em suas notas fiscais códigos de operações e prestações de serviços (CFOPs) específicos para suas atividades. Tais códigos precisam reconhecer essas atividades como ato cooperativo, deixando-as imunes à tributação na Pessoa Jurídica (PJ) da cooperativa.

Em 2019, o Confaz publicou dois novos ajustes que colaboram para o reconhecimento do ato cooperativo no Brasil. São eles:

- **Ajuste Sinief 07/2019** – entrou em vigência em maio, corrigindo questões que estavam vagas em normas anteriores que não contemplaram na lista de CFOPs das cooperativas operações envolvendo as devoluções de fornecimento de produtos e insumos das cooperativas aos cooperados. Coube ao Ajuste 07/2019 introduzir novos códigos, visando atender o “ato cooperativo” para as operações de fornecimento por compras em comum.
- **Ajuste Sinief 20/2019** – tem vigência a partir de março de 2020 e institui CFOPs específicos para as operações de integração e parceria rural praticadas pelas sociedades cooperativas.

A questão da criação de CFOPs específicos para o cooperativismo é pleito antigo do Sistema OCB junto ao Grupo de Trabalho 06 do Conselho Nacional de Políticas Fazendárias (Confaz).



AGROPECUÁRIO

PRONAF: REVISÃO DE REGRAS BENEFICIA COOPERATIVAS

Após dois anos de intensa discussão, a Casa do Cooperativismo conseguiu que o Poder Executivo ajustasse diversos pontos para melhor operacionalidade e atendimento das necessidades das cooperativas beneficiárias do Pronaf. Confira:

- Elevação de R\$ 12 mil para R\$ 45 mil no limite individual para pessoa física e para associado de cooperativa em financiamentos da linha de crédito de industrialização para a agroindústria

familiar. Essa linha é destinada ao custeio do beneficiamento e da industrialização da produção dos produtores cooperados.

- Os limites globais para cooperativa singular (R\$ 15 milhões), cooperativa central (R\$ 30 milhões) e empreendimento familiar rural (R\$ 210 mil) permaneceram os mesmos.
- Equiparação das regras de financiamentos para aquisição de exemplares usados de tratores e implementos associados, colheitadeiras, entre outras ferramentas, às mesmas regras aplicadas na compra de itens novos. No caso de operações grupais ou coletivas, o limite individual é de R\$ 165 mil por beneficiário e por ano agrícola.
- Permissão para que beneficiários do Pronaf mantenham o benefício mesmo acessando crédito do Pronamp. Com isso, torna-se possível o acesso às novas linhas de financiamento.

Além disso, por meio de articulação realizada junto à equipe da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) e do Mapa, conquistamos duas importantes adequações nos normativos relacionados à Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) para Pessoa Jurídica (DAP Jurídica).

1. O prazo de validade da DAP ao Pronaf passou de um para dois anos.

2. A exigência para a concessão da DAP Jurídica para cooperativas centrais passou de 60% a 50% de cooperados inscritos em cooperativas singulares com DAP ativa de pessoa física.

Com a nova formatação, muito mais agricultores familiares cooperados passaram a ter acesso às políticas de fomento. A DAP funciona como carteira de identidade do agricultor familiar e dá acesso às linhas de crédito rural do Pronaf, aos programas de compras institucionais, como a Aquisição de Alimentos (PAA) e o de Alimentação Escolar (PNAE), além da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), do Programa Garantia Safra e do Seguro da Agricultura Familiar, além de outras 15 políticas públicas.

O que conquistamos para o cooperativismo?

- Limites de crédito individual maiores para nossos cooperados (até R\$ 45 mi),
- Melhores condições de financiamento de tratores e equipamentos usados,
- Ampliação do acesso de cooperados a linhas de financiamento,
- Ampliação do prazo de validade da DAP Jurídica, de um para dois anos,
- Mudanças das regras de cálculo da DAP, que beneficiaram diretamente 26 mil agricultores familiares, de 15 cooperativas, somente em 2019.

ACESSO FACILITADO AO SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL

O mercado brasileiro de biocombustível está de portas abertas para o cooperativismo. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ampliou o acesso das cooperativas ao programa **Selo Combustível Social**, com a publicação das Portarias 144 e 174 de 2019.

Antes da nova regulamentação, as cooperativas interessadas em participar do programa deveriam necessariamente possuir a DAP Jurídica. A partir de agora, passa a valer a regra da proporcionalidade nas compras. Se uma cooperativa tiver 30% de pequenos produtores com registro de DAP Física em seu quadro social, ela poderá participar com esses mesmos 30% de agricultores no programa Selo Combustível Social. Para obter a DAP Jurídica, basta ter 50% mais um de cooperados, com as respectivas declarações de aptidão ao Pronaf.

CERTIFICAÇÃO CRIADA EM 2005 • COM DOIS OBJETIVOS:

- 1) Fomentar a inclusão social e produtiva da agricultura familiar;
- 2) Estimular a produção de biocombustíveis no país – fonte de energia sustentável, que reduz a emissão de gases poluentes (CO2) na atmosfera.

Podem receber o selo as indústrias produtoras de biodiesel que comprovem a aquisição de matéria-prima da agricultura familiar e ofereçam – por conta própria ou em parceria com as cooperativas – serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), seguindo os parâmetros definidos pelo governo federal. Em contrapartida, essas indústrias têm reserva de 80% do mercado de biodiesel, além de redução de alguns impostos.

A facilitação do acesso das cooperativas ao programa Selo Combustível Social é fruto de um longo trabalho de representação política realizado pelo Sistema OCB junto ao Mapa.

De acordo com o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, hoje, praticamente todos os projetos da pasta são debatidos conjuntamente pelos times do ministério e da OCB, com o objetivo de fomentar o crescimento do setor. “A gente recebe os pleitos, analisa tecnicamente e tudo aquilo que é possível para fortalecer o sistema cooperativo, tem sido feito”, afirmou.

O que conquistamos para o cooperativismo?

Com a publicação das novas portarias, estima-se que 40 mil agricultores sejam incluídos, por meio de suas cooperativas, na lista de fornecedores do Programa Selo Combustível Social.

Plano Agrícola e Pecuário 2019/2020

Em 2019 – pela primeira vez em 20 anos –, o Plano Safra 2019/2020 da Agricultura Familiar e o Plano Agrícola e Pecuário foram lançados em conjunto, disponibilizando R\$ 225,5 bilhões para o apoio à produção agropecuária nacional. Desse valor, R\$ 222,74 bilhões destinam-se ao crédito rural (custeio, comercialização, industrialização e investimentos), R\$ 1 bilhão ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e R\$ 1,85 bilhão ao apoio à comercialização.

O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, discursou na cerimônia de lançamento do Plano Agrícola, em reconhecimento à participação do setor cooperativista. Ainda no primeiro trimestre de 2019, foram realizadas diversas reuniões entre o Grupo Técnico de Crédito Rural da OCB, a ministra do Mapa, Tereza Cristina, a equipe técnica da Secretaria de Política Agrícola (SPA), a Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia e o Departamento de Regulação, Fiscalização e Supervisão das Operações de Crédito Rural e Proagro (Derop) do Banco Central. Nesses encontros, pudemos sensibilizar o governo para reverter uma situação de desmonte da estrutura de financiamento via crédito rural.

CONFIRA OUTRAS IMPORTANTES CONQUISTAS DO PLANO SAFRA 2019/2020:

- R\$ 1 bilhão para a subvenção ao prêmio do seguro rural.
- Correção dos preços mínimos 7,0%, em média.
- Alocação de R\$ 10 bilhões pelo Tesouro Nacional para a equalização das taxas de juros, de preços, seguro rural, garantia safra, Proagro, entre outros programas da Política Agrícola.
- Aumento de 32% nos recursos do Pronamp para custeio e investimento do médio produtor.
- Inclusão dos produtos da aquicultura no financiamento para comercialização.
- Inclusão do financiamento da assistência técnica no Crédito Rural para pequenos e médios produtores
- Destinação de R\$ 500 milhões para a construção de casas nas propriedades rurais, para pequenos produtores.
- Formalização do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) no país, por meio de Decreto.



CONVÊNIO ICMS 100/97

Em abril de 2019, o Confaz instituiu um grupo de trabalho com o objetivo de revisar os termos contidos no Convênio ICMS 100/97, que outorga reduções na base de cálculo de ICMS nos percentuais de 30% e 60% para os insumos destinados ao uso na agricultura e na pecuária. O convênio expira em abril de 2020.

Com a proximidade do vencimento do convênio, a OCB trabalhou junto ao Confaz para defender uma discussão mais ampla sobre a prorrogação, que será definida no GT. Nas reuniões já realizadas, apresentamos estudo dos impactos que provam que a supressão do convênio trará graves impactos financeiros e econômicos para o agronegócio. Esses, por sua vez, devem refletir nos preços da cadeia e, conseqüentemente, no aumento do custo para o consumidor, como a elevação do custo da cesta básica de alimentos.

O benefício de redução em 60% da base de cálculo resulta em uma aplicação efetiva de alíquota de 4,8% e 2,8% nas operações interestaduais, que sem ele equivalem a uma alíquota de 12% e 7%, respectivamente.

Para os casos de redução de 30% da base de cálculo, a alíquota é reduzida para 8,4% e 4,9% nas operações de 12% e 7%, respectivamente. O convênio ainda autoriza Estados e DF a concederem às operações internas, com os produtos relacionados no normativo, redução da base de cálculo ou isenção do ICMS, observadas as respectivas condições para a fruição dos benefícios.

IOF CÂMBIO

A Receita Federal do Brasil (RFB) revisou o entendimento anterior sobre câmbio exportação e reconheceu, em 2019, a aplicação da alíquota zerada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mesmo quando os recursos forem mantidos no exterior. Essa revisão era um pleito das cooperativas exportadoras e contou com forte atuação da OCB.

O problema surgiu em 2018, com a publicação da Solução de Consulta COSIT 246. A RFB passou a exigir o recolhimento do IOF à alíquota de 0,38% nas remessas ao Brasil de recurso provenientes de exportação, que foram mantidos em conta no exterior após a data de conclusão do processo de exportação. Para os representantes dos exportadores e das instituições financeiras, a manutenção dos recursos no exterior ocorre, principalmente, pela dificuldade em efetuar as operações de câmbio no mesmo dia, em razão do fuso horário, da complexidade das ações de monitoramento e da dificuldade de acompanhar os depósitos em tempo real. Tais fatores impossibilitam a internalização dos recursos no mesmo dia do depósito.

A Solução de Consulta COSIT 231, publicada em 2019, estabelece normas e prazos que deverão ser observados para garantir a alíquota zero de IOF. São eles o prazo máximo de 360 dias entre a contratação de câmbio e o embarque da mercadoria ou da prestação do serviço, entre outros.

PLANO AGRONORDESTE

O Mapa lançou, em 2019, o Plano de Ação para o Nordeste, conhecido como Plano AgroNordeste, em que a OCB é parceira como executora. O objetivo do plano é criar soluções para a competitividade do setor produtivo em estados nordestinos e no semiárido de Minas Gerais. Inicialmente, serão contemplados 230 municípios com impacto previsto para 1,7 milhão de pessoas.

A política amplia o acesso ao crédito, a assistência técnica e a novas tecnologias, em especial relacionadas ao desenvolvimento de produtos com maior valor agregado e de estratégias de convivência com a seca.

Além de integrar o Comitê Central, a OCB tem membros indicados em cada estado contemplado para acompanharem os trabalhos locais.

CONNECTIVIDADE RURAL

No último exercício, a OCB encabeçou diversas iniciativas para promover a conectividade no meio rural. Reuniões realizadas com o Mapa, com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e a Telebras resultaram em nossa inclusão no Conselho Superior da Câmara do Agro 4.0, criado para discutir a adoção de tecnologias digitais da chamada "Internet das Coisas" no campo.

O objetivo principal do grupo é promover a expansão da internet e a aquisição de tecnologias e serviços inovadores no ambiente rural, de modo a garantir ainda mais desenvolvimento das atividades agropecuárias.

SELO AGRO + INTEGRIDADE

No âmbito institucional e corporativo, compliance é o conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades de uma instituição, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer. As cooperativas têm aderido muito rapidamente a essa nova tendência com foco no desenvolvimento e maior transparência de sua gestão e governança. Assim, a OCB reuniu-se por inúmeras vezes junto a equipe técnica de controle interno do Mapa solicitando que o regulamento do Selo Agro+ Integridade permitisse a participação de nossos empreendimentos em sua 2ª e 3ª edição para 2019/2020. O regulamento foi devidamente revisado e alterado com êxito. Adicionalmente, o próprio Mapa convidou a OCB a participar do Comitê Gestor do Selo. Em dezembro, com o intuito de fortalecer a parceria entre as instituições, OCB e Mapa firmaram um acordo de cooperação para divulgar o Selo Mais Integridade entre as cooperativas do país.



SELO ARTE

Ainda na aplicação de selos, as cooperativas poderão utilizar o Selo Arte, responsável por identificar produtos artesanais, no processo de comercialização em todo o território nacional. Na primeira etapa de implementação, irão se beneficiar produtores de produtos lácteos, especialmente queijos. As próximas etapas do regulamento vão abranger produtos cárneos (embutidos, linguiças, defumados), produtos de origem de pescados (defumados, linguiças) e produtos oriundos de abelhas (mel, própolis e cera).



APLICAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL NAS REGIÕES DE MATA ATLÂNTICA

Neste ano, o governo federal unificou entendimento sobre importante questão relacionada à aplicação do Código Florestal (Lei 12.651/2012), concluindo que as disposições relativas às áreas rurais consolidadas também se aplicam a imóveis rurais situados em regiões do bioma Mata Atlântica.

A conclusão consta do Parecer Conj-Mapa/CGU/AGU, que tem caráter vinculante para o governo federal. Anteriormente, havia setores que interpretavam que, sob legislação específica (Lei 11.428/2006), a região da Mata Atlântica não estaria submetida às regras transitórias do Código Florestal. Este entendimento vinha gerando questionamentos judiciais e até mesmo sanções administrativas como multas e embargos por parte dos órgãos ambientais. A uniformização de entendimento contida no parecer promove, portanto, segurança jurídica nas atividades agropecuárias.

A OCB contribuiu para a resolução da questão em contato com técnicos do governo e por meio da participação no julgamento em que o Supremo Tribunal Federal reconheceu a constitucionalidade do Código Florestal.

DEFESA AGROPECUÁRIA

Um tema estratégico e de grande relevância para as cooperativas brasileiras é a defesa agropecuária, que garante o desenvolvimento de mercado do agronegócio brasileiro. Em 2019, atuamos em três frentes relacionadas ao tema:

1. Programas de Autocontrole nas atividades da Secretaria de Defesa Agropecuária

A OCB é parte do Comitê Técnico Permanente de Programas de Autocontrole, instaurado em 2019. Neste primeiro ano, realizamos reuniões para a estruturação do plano de

trabalho, identificação de pontos de atenção e das oportunidades para a implantação dos programas de autocontrole. Participamos também das discussões sobre programas de autocontrole na Comissão de Defesa Agropecuária do Instituto Pensar Agro, da Frente Parlamentar da Agropecuária.

O objetivo do comitê é promover a articulação dos órgãos e entidades, públicas e privadas, para implementar programas de autocontrole a serem aplicados pelos estabelecimentos regulados pela legislação da defesa agropecuárias.

2. Peste Suína Clássica

Como parte das ações para a implantação do Plano Estratégico Brasil Livre da Peste Suína Clássica, o Departamento de Saúde Animal da DAS/Mapa convidou a OCB para integrar a equipe gestora nacional do plano. O grupo é responsável pela elaboração das estratégias de ações para erradicação da doença e também pela manutenção das atuais áreas livres.

3. Construção de Marcos Regulatórios da Defesa Agropecuária

Com o suporte técnico e subsídios consolidados pelo Grupo de Trabalho da Sanidade Animal, participamos de diversas consultas públicas para a construção e discussão de marcos regulatórios da defesa agropecuária. Estivemos também na Oficina da Agenda Regulatória da Secretaria de Defesa Agropecuária (DAS/Mapa).



CRÉDITO

ACESSO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO À POUPANÇA RURAL

Neste ano, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu que as cooperativas singulares de crédito poderão solicitar autorização para captar depósitos de poupança rural. Esta era uma demanda antiga do setor. A medida amplia fontes de recursos para o crédito rural e aumenta a competição nesse segmento, por meio da ampliação da autonomia de captação das cooperativas e, ainda, do aproveitamento da capilaridade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

POUPANÇA URBANA

O CMN também editou resolução que autoriza as cooperativas de crédito, respeitadas algumas exigências, a captarem depósitos de poupança no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. O normativo possibilitará que o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo passe também a trabalhar com financiamento imobiliário no âmbito do Sistema Financeiro Habitacional (SFH). A mesma resolução permitiu a emissão da Letra Imobiliária Garantida (LIG) pelas cooperativas de crédito. A LIG é um título de crédito criado a partir da Lei 13.097, de 2015, e está atrelada também ao mercado imobiliário.

AGENDA BC#

O Banco Central lançou neste ano uma série de medidas para melhorar a saúde financeira do brasileiro, num pacote chamado Agenda BC#. No lançamento realizado na sede do Sistema OCB, em Brasília, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou a atuação das cooperativas de crédito na inclusão de brasileiros no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Formada por quatro grandes pilares: Inclusão, Competitividade, Transparência e Educação, a Agenda BC# também ressalta o papel do cooperativismo na promoção da educação financeira e do microcrédito. Para potencializar ainda mais esse processo, Campos Neto anunciou três grandes vetores de ação conjunta com o setor.

O primeiro prevê fomento de atividades e negócios. O segundo, aprimoramento da organização sistêmica e promoção do aumento da eficiência do segmento. E o terceiro, aprimoramento da gestão e da governança de cooperativas.

MODERNIZAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO LC 130

Passados 10 anos da publicação da Lei Complementar 130, de 17 de abril de 2019, a OCB – por meio do seu Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) –, com o Banco Central do Brasil, iniciou um processo de atualização e modernização do marco regulatório do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Essa iniciativa tem por objetivo disponibilizar ferramentas mais modernas para que as cooperativas possam avançar ainda mais no Sistema Financeiro Nacional.

Além de propiciar novas formas de atuação, a proposta tratará sobre o aprimoramento da governança cooperativa, além de disciplinar a relação entre as cooperativas em seus diferentes níveis de verticalização: singulares, centrais e confederações.

MINERAL

LAVRA GARIMPEIRA

O Ministério de Minas e Energia convidou a OCB para integrar o Grupo de Trabalho criado para discutir o regime de exploração mineral de Permissão de Lavra Garimpeira. Houve quatro reuniões sobre o tema no ano, buscando aperfeiçoar o marco regulatório do cooperativismo e induzir a implementação de políticas públicas para o segmento.

SEMINÁRIO GUIA PARA GOVERNOS: GESTÃO DA MINERAÇÃO ARTESANAL E EM PEQUENA ESCALA (MAPE)

Representantes da OCB também participaram do seminário Guia para Governos: Gestão da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Mape). O objetivo do seminário foi, por meio de metodologia e debates detalhados, permitir que o governo desenvolva, implemente e monitore uma estratégia para a gestão da Mape de modo a obter respostas para os desafios-chave apresentados por este setor.

PAINEL DE REFERÊNCIA TCU - PLG

Com a proposta de fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo, representantes da OCB estiveram presentes no painel de referência de discussão da matriz de planejamento da auditoria operacional que tem por objetivo avaliar a eficácia e eficiência da atuação da Agência Nacional de Mineração Isso, no que diz respeito à regulação, outorga e fiscalização do regime de permissão de lavra garimpeira e na repressão da extração de bens minerais sem habilitação legal, assim como verificar os gargalos para o desenvolvimento deste setor.



TRANSPORTE

TRANSPORTE DE CARGAS - APROXIMAÇÃO COM MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

Em 2019, a OCB foi bastante solicitada no Fórum do Transporte Rodoviário de Cargas e em reuniões no Ministério da Infraestrutura pela sua contribuição ao transporte autônomo de cargas.

Temos trabalhado nesta pauta desde 2018 mediando discussões e o cooperativismo vem sendo visto como uma das principais soluções para garantir um mercado mais saudável para demandantes e ofertantes do serviço no país. Tivemos encontros com técnicos, secretário executivo e com o ministro de Infraestrutura. Transportadores autônomos têm mostrado interesse em conhecer e potencialmente desenvolverem-se como cooperativas.

SGT5 - TRANSPORTE INTERNACIONAL

Convidados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), estivemos em fóruns internacionais de transporte terrestre, ampliando o acesso do cooperativismo a novos mercados dentro e fora do Brasil. Participamos do fórum de aplicação do ATIT (Acordo de Transporte Internacional

Terrestre), também conhecido como Subgrupo de Trabalho 5 - Transportes do Mercosul (SGT 5). O ATIT é o principal instrumento regulador da prestação de serviços terrestres de cargas e passageiros, inclusive transporte ferroviário entre países do Cone Sul.

PISO MÍNIMO DE FRETES

Durante todo ano, a OCB esteve em negociação com a ANTT em função dos normativos do piso mínimo de fretes. Após forte pressão da OCB e de entidades do setor, foi publicada a Resolução 5.858/2019, que garantiu o caráter técnico e científico à definição de preços e equilíbrio ao relacionamento entre embarcadores e transportadores.

A questão vem desde 2018 com a edição da MPV 832/2018. Emitindo posicionamentos técnicos e jurídicos para a sua base, a OCB participou de fóruns de discussão e audiências públicas buscando mitigar os impasses sobre o tema.

Contando com a expertise e apoio técnico da ESALQ-LOG, a OCB apresentou à ANTT e ao Ministério da Infraestrutura a primeira proposta de tabela de preço mínimo de fretes que foi base para as futuras discussões sobre a metodologia para o adequado cálculo dos preços mínimos. Estes esforços culminaram na Resolução 5.849/2019 que cumpria todos os dispostos legais previstos na Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas. Esse normativo, no entanto, foi revogado e nova rodada de discussões e sensibilização com parlamentares e representantes do Executivo teve início.



INFRAESTRUTURA

Essas articulações, finalmente, resultaram na Resolução 5.858/2019, o que garantiu o caráter técnico e científico às discussões e um novo ambiente de equilíbrio ao relacionamento entre embarcadores e transportadores.

PROCESSO DE ENQUADRAMENTO DAS COOPERATIVAS PERMISSONÁRIAS

O processo de enquadramento das cooperativas permissionárias foi finalizado em 2019, com a assinatura do contrato de permissão de prestação de serviços públicos de distribuição de energia pelas 14 cooperativas remanescentes.

A permissão confere segurança jurídica para que as cooperativas continuem suas atividades e lhes concede direito a mecanismos de modicidade tarifária (subvenção nos casos de baixa carga). Com isso, os riscos da atividade econômica caem e o acesso a crédito é ampliado.

PADRONIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DOS PRAZOS DE PERMISSÃO E AUTORIZAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 2019, conseguimos que os prazos de permissão e autorização de prestação de serviços em energia elétrica fossem fixados em 30 anos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Tal padronização permitirá que as cooperativas realizem um planejamento de longo prazo e tenham acesso a linhas de financiamento com carência e prazos adequados à atividade.

Vale destacar que, em 2019, havia cinco cooperativas com autorizações vencidas ou ainda não concedidas. A medida, portanto, resolve uma demanda imediata de muitos cooperados.



PODER JUDICIÁRIO

MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS

Desde 2016, monitoramos milhares de processos judiciais e movimentações processuais de cooperativas nos Tribunais Superiores, Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais. A partir desse trabalho, destacamos as decisões favoráveis no informativo "Cooperativismo nos Tribunais", que subsidia advogados que atuam nas cooperativas na elaboração de pareceres e em sua atuação em processos judiciais. Já as decisões desfavoráveis pautam materiais de apoio e definem estratégias de atuação e sensibilização nos tribunais.

TRIBUNAIS SUPERIORES

5.087
decisões mapeadas

3.518
decisões analisadas

NÚMERO DE DECISÕES POR RAMO:



2.733



790



701



395



125



61



26

PRINCIPAIS TEMAS MONITORADOS NO STJ E STF EM 2019:

- Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (Tabelamento do Frete).
- Constitucionalidade da terceirização em todas as etapas da atividade empresarial (atividades-meio e fim).
- Não caracterização de responsabilidade solidária entre cooperativa singular, cooperativa central e banco cooperativo por ausência de previsão legal.
- Não incidência de PIS e Cofins sobre os atos cooperativos típicos praticados pelos diversos ramos do cooperativismo.
- Não incidência de imposto de renda sobre aplicações financeiras em cooperativas de crédito.
- Proteção patentária ao processo de criação das sementes de soja transgênica e o sistema de cobrança baseado em royalties.
- Possibilidade (ou não) de o produtor rural pessoa física requerer o benefício da recuperação judicial.
- Ressarcimento de custos relativos aos serviços médicos e hospitalares prestados por hospitais privados por força de decisão judicial, diante da insuficiência de vagas no sistema público de saúde.
- Possibilidade de participação de cooperativas em licitações públicas.

- Constitucionalidade de leis estaduais sobre procedimentos para emissão de licenças ambientais.
- Impossibilidade de ex-cooperado exigir quota-parte do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates).
 - ✓ Inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor.
 - ✓ Impenhorabilidade das quotas de capital social.

O mesmo trabalho de monitoramento é feito nos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais. Confira os temas que se destacaram em 2019:

- Validade do processo administrativo de exclusão de associado do quadro de cooperados quando garantidos o contraditório e a ampla defesa.
- Não configuração de grupo econômico entre cooperativas de saúde da mesma rede para fins de pagamento de dívida em fase de execução judicial.
- Impossibilidade de interferência judiciária em decisão de assembleia que confirma a eliminação de cooperado.
- Reconhecimento da emissão de Cédula de Produto Rural como um ato cooperativo típico de cooperativa agropecuária.
- Inexigibilidade da cobrança de ISS decorrente da prestação de serviços por cooperativa educacional.
- Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins.

NOVO CÓDIGO FLORESTAL

Três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4901, 4902, 4903) abertas pela Procuradoria Geral da República (PGR) contra dispositivos da Lei 2.651/2012 (Novo Código Florestal) tiveram seus acórdãos publicados em agosto de 2019, após conclusão dos julgamentos em 2018. Com isso, a PGR, a OCB e diversas outras entidades admitidas como *amicus curiae* opuseram embargos de declaração para suprir eventuais omissões, sanar contradições e esclarecer alguns pontos obscuros do acórdão.

De modo geral, a Suprema Corte manteve as inovações que o setor cooperativista sempre considerou importantes para alcançar o equilíbrio entre proteção do meio ambiente e produção agropecuária. Entre elas, estão o tratamento diferenciado às pequenas propriedades rurais e a previsão de regras próprias para áreas rurais consolidadas, respeitando as peculiaridades de cada região do país. Os embargos, no entanto, lidam com detalhes de execução dessa política.

A aplicação do novo Código Florestal segue sendo debatida em outras instâncias do Poder Judiciário. Por isso, o Sistema OCB monitora toda movimentação legal em torno da matéria. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência na interpretação do Poder Judiciário.

- Impossibilidade de compensação de tributos de ofício com débitos com exigibilidade suspensa.
- Não incidência de contribuição previdenciária e dos adicionais de alíquota destinados a terceiros sobre as verbas trabalhistas indenizatórias.

ATUAÇÃO DIRETA NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

Nosso papel – enquanto legítimos representantes do cooperativismo brasileiro – é apresentar aos juízes, desembargadores e ministros o entendimento cooperativista sobre a legislação vigente.

Nossos advogados e consultores jurídicos estiveram a postos para apresentar o entendimento legal do Sistema sobre as principais pautas cooperativistas, especialmente na seara societária e nos temas relacionados ao ato cooperativo. Também atuamos como *amicus curiae* em causas especialmente complexas ou de especial relevância e impacto para o setor.

ENTENDA O CASO

O julgamento das ADIs teve início em setembro de 2017, com a leitura do relatório pelo ministro Luiz Fux, seguido das sustentações orais das partes e dos *amicus curiae*, dentre as quais esteve a OCB. A equipe jurídica da Casa do Cooperativismo defendeu a constitucionalidade do dispositivo e as especificidades das cooperativas e de pequenos produtores.

Os processos retornaram à pauta em novembro do mesmo ano, quando o pedido de vista da ministra Cármen Lúcia resultou em nova suspensão do julgamento. A retomada da ação foi marcada para fevereiro de 2018. Nesse ínterim, a OCB participou das reuniões para definição da estratégia de atuação do setor, elaborando memoriais e reunindo-se com representantes dos gabinetes dos ministros.

Na sessão plenária de fevereiro de 2018, o STF concluiu o julgamento. Entre os dispositivos questionados, 30 foram julgados constitucionais, sete dispositivos foram atribuídos para interpretação conforme a Constituição e apenas dois dispositivos foram declarados inconstitucionais.

O QUE FOI QUESTIONADO PELAS ADIS?

ADI 4901 – o artigo 12 da Constituição Federal (parágrafos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º), que trata da redução da Reserva Legal – área de vegetação natural que deve ser protegida, mas pode ser explorada de forma sustentável.

ADI 4902 – temas relacionados à recuperação de áreas desmatadas e medidas que desestimulariam a recomposição da vegetação original, como a anistia concedida a quem desmatou áreas de preservação ambiental antes da aprovação do novo código. Os instrumentos de compensação ambiental previstos pelo novo código determinam, entre outros, que áreas desmatadas podem ser compensadas através da compra ou do arrendamento de áreas com mata no mesmo bioma.

ADI 4903 – matéria relativa às hipóteses de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP), e questiona o enquadramento de novas situações nas hipóteses de utilidade pública e interesse social como autorizadas dessa intervenção (tais como as atividades recreativas, gestão de resíduos – aterros –, aquicultura, manguezais e restingas, comprometidos em suas funções ecossistêmicas, para implantação de projetos habitacionais).

ADI 4937 – a instituição das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e a servidão florestal, por considerá-las instrumentos de especulação. A CRA consiste em um título normativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação. No entendimento da ADI, agricultores que não têm Reserva Legal poderão compensá-la adquirindo esse título na bolsa de valores.

ATO COOPERATIVO

A OCB solicitou admissão como *amicus curiae* em quatro recursos em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) e em dois processos em andamento junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) relacionados ao ato cooperativo. Os pedidos foram aceitos e, desde então, marcamos presença nos trabalhos das Cortes Superiores. Em 2016, participamos de dois importantes julgamentos que ocorreram sobre o tema e em 2019 seguimos monitorando como as cortes garantiram a aplicação dos precedentes.

No STJ, houve decisões que reconheceram a não incidência de PIS e Cofins sobre o ato cooperativo. Portanto, em 2019, estivemos particularmente atentos a 60 recursos que foram suspensos e vinculados ao julgamento de precedentes do STF referentes aos mesmos tributos.

No STF, por sua vez, o ministro Dias Toffoli julgou os embargos de declaração no Recurso Extraordinário (RE) 599.362, decidindo que a incidência do PIS e do Pasep se manteria apenas nas cooperativas de trabalho, liberando os outros ramos que vinham sendo afetados pela contribuição. Em 2019, a equipe

jurídica da OCB seguiu atuando como *amicus curiae* nos REs 672.215 e 597.315, ambos sob a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, para garantir a correta compreensão dos julgadores quanto às especificidades das cooperativas. Atualmente, ambos os casos aguardam disponibilização pelo relator para inclusão na pauta de julgamento do STF.

NÃO EQUIPARAÇÃO DE EMPREGADOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO A BANCÁRIOS

Desde que o cooperativismo de crédito garantiu no Tribunal Superior do Trabalho (TST) o entendimento de que seus empregados não se equiparam a bancários na jornada de trabalho de seis horas, temos acompanhado novos julgamentos que discutem a questão. Em 2019 identificamos 344 recursos tramitando perante o TST, dos quais 138 contaram com nossa ação direta em julgamento. Estes números mostram um aumento de 207% em relação ao número de processos monitorados e de 220% em relação aos casos com atuação em comparação a 2018.

ALTERAÇÕES PROMOVIDAS NO ISS PELA LEI COMPLEMENTAR 157/2016

Neste ano também continuamos a monitorar os questionamentos judiciais da Lei Complementar 157/2016, que estabeleceu que o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) fosse recolhido no município de residência do tomador de serviços de planos de medicina e de assistência médica, hospitalar e odontológica, e não mais no domicílio do prestador de serviços. A medida tem impacto negativo para cooperativas de saúde e de crédito.

A configuração prevista na lei requer uma complexa logística contábil e fiscal das cooperativas que têm clientes em vários municípios, com alíquotas diferentes. Considerando a insegurança jurídica que isso traria, a CNCoop e a Unimed ajuizaram a ADI 5844, com apoio técnico da OCB.

A ADI foi extinta, pois seu relator entendeu que os segmentos representados eram heterogêneos e, portanto, não poderia estar agrupados na mesma ação. Contudo, a OCB pleiteou ingresso na ADI 5.835/DF, na condição de *amicus curiae*, para defesa dos interesses dos seguimentos cooperativistas cujas operações possam ser impactadas pela nova lei, em especial as cooperativas de crédito e saúde, que atuam como operadoras de plano.

Na ADI 5.835 o ministro Alexandre de Moraes concedeu liminar para suspender dispositivos de LC 157/2016 relativos ao local de incidência do ISS. A decisão suspendeu também, por arrastamento, a eficácia de toda legislação local editada para complementar a lei nacional. Atualmente, o processo aguarda julgamento do mérito pelo Tribunal Pleno do STF.

PROIBIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS DE TRABALHO EM LICITAÇÕES

A participação de cooperativas de trabalho em licitações públicas tem sido prioridade de atuação institucional da OCB que, em 2019, esteve em grupos de trabalho jurídicos e em contato com ministros de Justiça para reverter entendimentos equivocados sobre as cooperativas de trabalho.

Mesmo com o advento da Lei 12.690/2012, que estabeleceu novo modelo de organização das cooperativas de trabalho justamente para esvaziar as preocupações com relação a precarização da mão de obra, as cooperativas ainda sofrem impedimento na contratação por meio de procedimentos licitatórios. Em estudo recente, notamos que 60% dos editais publicados pela Administração Pública vedam a contratação de cooperativas para prestação de serviços por razões diversas.

Diante desse cenário, a OCB tem adotado diversas frentes de atuação institucional, como a criação de um Grupo de Trabalho no Comitê Jurídico da OCB para lidar especificamente com esses casos e a atuação junto ao TCU para revogar a Súmula 281.

Além disso, elaboramos pareceres jurídicos de defesa para disseminação entre cooperativas, criamos um banco de jurisprudência favorável e construímos, em 2018, o Projeto Sustentabilidade Ramo Trabalho para enfrentar os entraves que as cooperativas desse segmento encontram no Poder Público.

Em 2019, mais uma frente de atuação nesse tema teve início, com o pedido de ingresso da OCB como *amicus curiae* no Resp 1.810.477/RS em tramitação no STJ.

No processo, de relatoria da ministra Assusete Magalhães, a OCB destaca o impacto da matéria para o cooperativismo, registrando a necessidade do STJ, sob a ótica da legislação federal vigente, decidir acerca da participação de cooperativas de trabalho em licitações públicas. Recentemente, a OCB esteve no gabinete da ministra relatora despachando memoriais e alertando-a para as peculiaridades do caso.

OBJETIVO
FINALÍSTICO

3

Fortalecer a
representação política
e institucional do
cooperativismo

Mais visibilidade e voz para nossas cooperativas

Completamos 50 anos de representação política no Brasil e 30 anos no exterior. Em ambos os casos, o desafio é o mesmo: fortalecer o cooperativismo e os cooperados brasileiros

Vamos longe, mas vamos juntos! Esse poderia ser o lema da representação política e institucional feita pelo Sistema OCB. Ao levar pautas e posições cooperativistas a ministros de Estado, senadores, deputados e outros agentes tomadores de decisão, estamos levando os anseios de educadores de Santa Catarina e do Piauí, as necessidades do minerador do

Mato Grosso e do Pará, as estratégias dos conselheiros da cooperativa de crédito paulista e as ideias do agricultor familiar mineiro. Enfim, de todos os cooperados que – por meio de seus líderes e conselheiros – informam suas posições às unidades estaduais do Sistema OCB, que, por sua vez, definem os eixos de atuação da Casa do Cooperativismo junto aos Três Poderes.

Após ouvir a base, formando um entendimento real e coeso da pauta cooperativista, analisamos o cenário político e econômico para encontrar maneiras de viabilizar esses pleitos. Uma das maneiras mais eficazes de fazer isso, é amplificando a voz de nossas cooperativas junto a agentes públicos, à sociedade, imprensa e a organizações internacionais – objetivo estratégico transversal de todas as equipes da OCB.

Hoje, a interlocução do cooperativismo brasileiro com agentes públicos, formadores de opinião e parceiros em potencial é feita por meio de um time de profissionais competentes e apaixonados pelo cooperativismo. Uma rede de especialistas das unidades estaduais e cooperativas que entendem e defendem a pauta cooperativista. Ano a ano, eles têm ampliado a representatividade das cooperativas brasileiras, dentro e fora do Brasil. Tanto que, atualmente, não apenas aprendemos, mas ensinamos outras nações sobre o poder transformador do cooperativismo. Confira:

TEMOS ASSENTO EM

48

fóruns do Poder
Executivo

13

organizações
internacionais

PARTICIPAMOS DE

234

audiências públicas no
Legislativo

72

reuniões nos fóruns do
Poder Executivo dos
quais participamos

RECEBEMOS

25

convites para exposição
do cooperativismo durante
audiências públicas

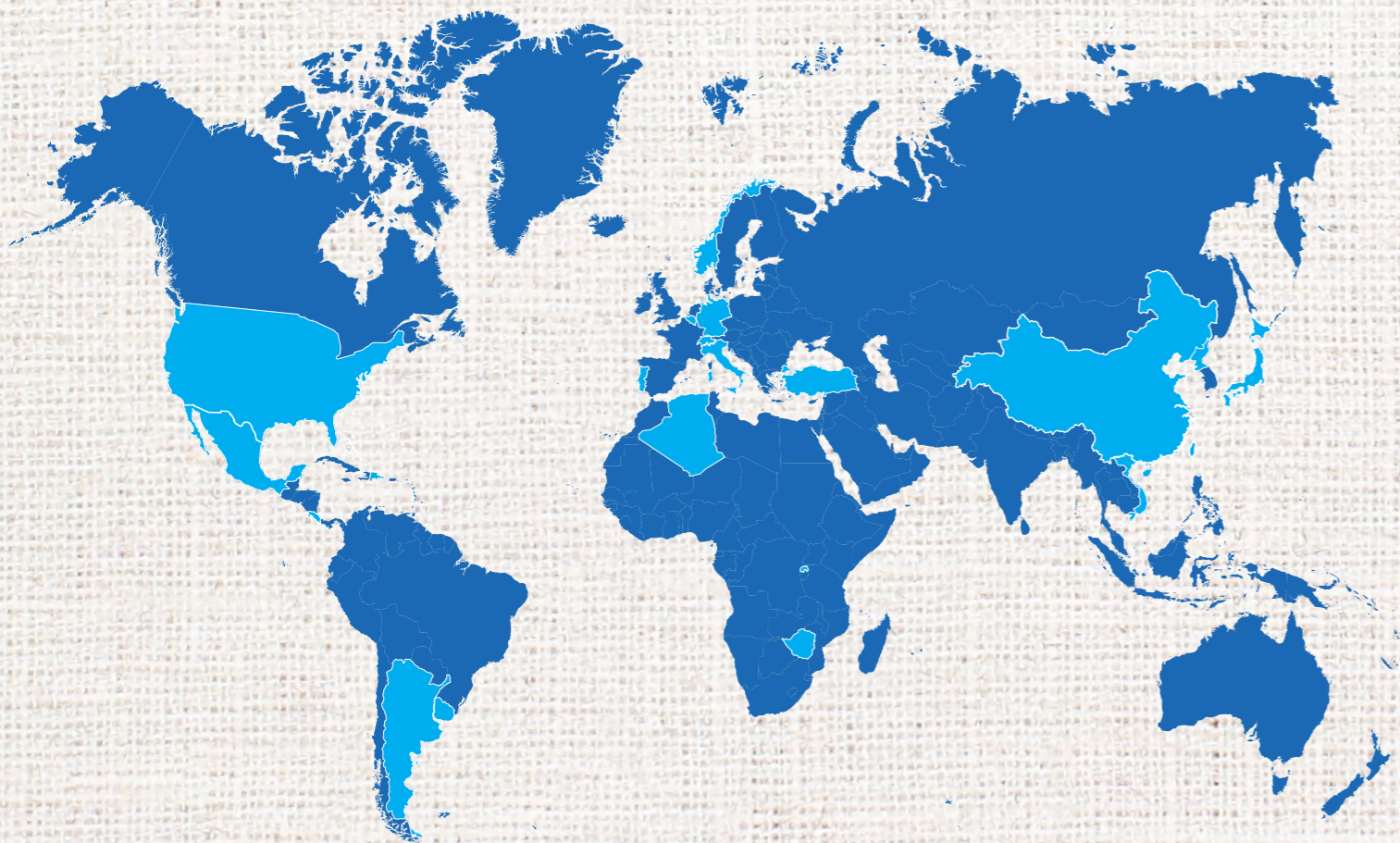
5

comitativas internacionais
interessadas em conhecer
o modelo cooperativista
brasileiro

*Dados de 31/12/2019

VISITAMOS 23 PAÍSES

em 2019, durante feiras, missões técnicas e comerciais ou eventos de organismos internacionais. Os países visitados foram: Alemanha, Argélia, Argentina, Bahamas, Bélgica, China, Coreia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, Israel, Itália, Japão, México, Noruega, Portugal, República Dominicana, Ruanda, Singapura, Suíça, Turquia, Uruguai, Vietnã e Zimbábue.



FOMOS CITADOS EM 78

discursos e pronunciamentos parlamentares nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Confira o que alguns parlamentares comentaram:

"Se o país está em crise, ele guarda o dinheiro para não correr o risco. Mas a cooperativa, não; a cooperativa investe exatamente na crise, porque cada centavo que sobra, ela o investe em favor do seu associado. Peguem a curva de investimento da economia e vão perceber o seguinte: enquanto a iniciativa privada observou a estagnação do Brasil e não investiu por causa do risco, a cooperativa cresceu, porque ela obedece a outra lógica. A cooperativa faz o uso do capital com responsabilidade social. Que esse ensinamento sirva para todos nós, porque esse certamente é o ensinamento que serve para as nossas vidas. O cooperativismo tem de estar no meio de nós, porque cooperar empreendendo é o futuro do nosso país."

DEPUTADO ALCEU MOREIRA (RS)



"Eu sempre digo que o caminho não é o capitalismo, o caminho não é o socialismo; o caminho é o cooperativismo. Se nós tivéssemos a coragem de trabalhar o cooperativismo no Brasil, poderíamos tirar milhões de pessoas da pobreza e oferecer-lhes um sistema social justo."

DEPUTADO GIOVANI CHERINI (RS)



"O cooperativismo ganha cada vez mais adesão também na Câmara dos Deputados, onde integro a Frencoop. Uma pesquisa recente da OCB demonstra que cresce, ano a ano, a ótima percepção dos parlamentares sobre o cooperativismo. Tenho certeza de que esses também são a imagem e o sentimento que todos os brasileiros têm do cooperativismo."

DEPUTADO ARNALDO JARDIM (SP)



"Acho que o movimento cooperativista tem maturidade e tamanho. Agora é ter atitude para aumentar e garantir uma participação efetiva na ocupação de cargos estratégicos no país, seja no Legislativo, no Judiciário ou no Executivo. Com os princípios, valores e a organização que temos, se nós ocuparmos os espaços políticos, vamos mudar o Brasil."

DEPUTADO EVAIR DE MELO (ES)



Contato direto com a base

14º CONGRESSO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO

O cooperativismo do futuro se constrói agora. E, se o futuro do cooperativismo for tão inovador e organizado quanto o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) – realizado em Brasília, com esse tema –, estaremos em boas mãos.

Considerado o mais importante evento do cooperativismo brasileiro, o 14º CBC reuniu cerca de 1.500 participante entre os dias 8 e 10 de maio. Nas palavras do nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas, foi um evento fantástico em todos os aspectos, tendo sido 100% idealizado na Casa do Cooperativismo.

Nos dois primeiros dias, o CBC ofereceu sessões simultâneas de palestras e workshops sobre seis eixos temáticos: Comunicação; Governança e Gestão; Inovação; Intercooperação; Mercado, e Representação. As sessões tiveram pautas bem atuais, como big data, energias renováveis, gestão do cooperativismo na era digital. Dessa maneira, atendeu às necessidades de técnicos e dirigentes preparando-os para os desafios da próxima década.

O terceiro dia do Congresso foi dedicado à Plenária, onde participantes priorizaram as Diretrizes Estratégicas para o Cooperativismo. Entre as oportunidades para o futuro do cooperativismo, o presidente da Aliança do Cooperativismo Internacional (ACI), Ariel Guarco, destacou as economias verde e digital. Já o embaixador especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Roberto Rodrigues, alertou sobre a ameaça da segurança alimentar no mundo e como o cooperativismo deve ser pensado como solução imprescindível.

Rodrigues ainda destacou a importância de inserir mais mulheres e jovens no conselho de administração de cada cooperativa, a fim de manter-nos alinhados com a nova perspectiva mundial.



Conheça as Diretrizes Estratégicas para o Cooperativismo, definidas no 14º CBC

EM NÚMEROS





"Nesse 14º CBC, tive mais uma vez a certeza de que o cooperativismo está muito bem representado. Cada profissional não apenas veste a camisa do nosso movimento, como compartilha dos nossos valores e propósitos. E isso me orgulha muito."

MÁRCIO LOPES DE FREITAS,
presidente do Sistema OCB

Assista ao vídeo com um resumo do evento



EMBAIXADORES COOP

Como podemos construir juntos o cooperativismo do futuro? Essa pergunta foi proposta aos participantes do concurso Embaixadores Coop, que se inscreveram para participar do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo.

A resposta veio por meio de vídeos enviados por 171 jovens com idades entre 18 e 29 anos, e em frases encaminhadas por 493 mulheres de 23 estados do país.

CARTAS PARA O FUTURO

Durante o CBC, os dois grupos de embaixadores apresentaram suas cartas de intenções para o cooperativismo. Em seu documento, as mulheres destacaram a necessidade de inclusão em instâncias de decisão para a redução das disparidades de gênero nas cooperativas, ainda majoritariamente dirigidas por homens. Já os jovens, pediram qualificação e educação ampla sobre o movimento cooperativista. Acesse, ao lado, a íntegra das cartas..

1) Carta-manifesto dos Jovem Embaixadores Coop



2) Carta-manifesto das Embaixadoras Coop



VER É ACREDITAR, E VER MAIS MULHERES EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA FAZ AS DEMAIS ACREDITAREM QUE É POSSÍVEL. PARA ISSO, É PRECISO OPORTUNIZAR ESPAÇO PARA ELAS. MAIS DO QUE HOMENAGENS, MULHERES MERECEM RECONHECIMENTO!"

CARTA MANIFESTO EMBAIXADORAS COOP



DEEM-ME ESPAÇO, MOSTREM O CAMINHO. QUERO APRENDER COM VOCÊS, MAS PRECISO DE INCENTIVO, OPORTUNIDADE E NOTORIEDADE. PEÇO QUE INVISTAM EM MIM; NÃO SEREI UM CUSTO E SIM LUCRO PARA O FUTURO. DESEJO SER UM LÍDER COMO VOCÊS, PARA PROMOVER A PERPETUIDADE DO COOPERATIVISMO."

CARTA MANIFESTO JOVENS EMBAIXADORES COOP

EMBAIXADORES COOP

493
mulheres
+
171
jovens

de todo o Brasil candidataram-se às vagas de embaixadores cooperativistas. Eles participaram de um concurso cultural no qual responderam à pergunta: "Como podemos construir juntos o cooperativismo do futuro?". Os autores dos melhores vídeos e textos foram convidados a participar do 14º CBC, com direito a voto, e tudo pago pelo Sistema OCB

40
Embaixadores
COOP

participaram do Congresso Brasileiro do Cooperativismo, sendo 20 jovens e 20 mulheres

CONSELHOS CONSULTIVOS DE RAMOS

Os conselhos consultivos são nosso principal canal de interlocução com os ramos. Neles, reúnem-se cooperados, dirigentes de cooperativas e profissionais das unidades estaduais, ou seja, todo mundo que participa de uma cooperativa tem espaço para fazer valer sua voz nos conselhos.

Em conjunto com a OCB, definem prioridades e atuam de forma assertiva e estratégica. São eles que indicam temas prioritários, considerando a opinião da base para que possamos ter um plano de ação anual e também projetos de médio e longo prazos.

Em 2019, os encontros dos conselhos ocorreram em 22 reuniões, que somaram um total de 531 participantes. Os planos resultantes enfatizaram 98 temas, que foram nosso foco.

22
reuniões

531
participantes

98
planos
debatidos

RAMO	DE REUNIÕES	DE PARTICIPAÇÕES	GRUPOS DE TRABALHO E CÂMARAS VINCULADOS AO CONSELHO
Agropecuário	1	17	- GT do Sistema de Produção Verticalizado - GT de Crédito Rural - GT de Qualidade do Leite - GT de Armazenagem e Classificação de Grãos - GT de Sanidade Animal - Câmara do Leite
Crédito	1 da Plenária 5 da Coordenação	185	- 10 reuniões do Grupo Técnico do CECO - 2 reuniões com as cooperativas não filiadas a sistemas verticalizados - 4 reuniões por videoconferência
Educacional	2	35	-
Infraestrutura	1	29	-
Mineral	2	26	-
Saúde	3 da Coordenação 1 da Plenária	24	-
Trabalho	2	56	-
Transporte	4	159	- 5 reuniões das Câmaras Temáticas de Cargas e Passageiros

**Foi aprovada a mudança dos ramos do cooperativismo na Assembleia Geral Ordinária da OCB, realizada em março de 2019. A partir de 2020, passamos a contar com sete ramos: Agropecuário; Consumo; Crédito; Infraestrutura; Saúde; Trabalho, Produção de Bens e Serviços; e Transporte.*

GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

Os GTs são criados sob demanda, sempre que a Casa do Cooperativismo identifica a necessidade de se aprofundar mais em um assunto. Eles contam com a participação de técnicos das cooperativas e das unidades nacional e estaduais da OCB. Juntos, esses profissionais analisam o problema a partir de diversos ângulos e

propõem soluções democráticas e tecnicamente adequadas. São as recomendações e análises geradas por esses grupos que ajudam a subsidiar as decisões estratégicas do Sistema OCB. Alguns GTs são transitórios e dissolvidos assim que as questões que o originaram são resolvidas, e outros possuem uma atuação contínua. Conheça um pouco do trabalho dos grupos mais atuantes de 2019:

GT RAMOS

Em 2019, o Sistema OCB reformulou sua organização, passando de 13 a 7 ramos. Todos os ramos ganharam novos ícones; alguns foram ressignificados e outros, fundidos, deixando o cooperativismo ainda mais forte, com ramos mais robustos e representativos. A mudança só foi possível graças à reflexão e estruturação proposta pelos integrantes do GT Ramos.

Formado em 2018, esse GT realizou um longo estudo e debate sobre a imagem e estruturação dos ramos cooperativistas. Também dialogou com a base recebendo propostas de ajustes e estabeleceu regras de enquadramento de cooperativas de acordo com a nova classificação. Por fim, definiu um cronograma de transição a fim de parametrizar os programas e projetos afetados pela reclassificação, que foi aprovada em março, até o fim de 2019. E todo o material foi apresentado e aprovado pela Diretoria da OCB, e, na sequência, também em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

O grupo também elaborou uma cartilha e um vídeo resumido sobre a mudança. O material auxilia cooperativas e unidades estaduais a se orientarem sobre o novo enquadramento.



GT REFORMA TRIBUTÁRIA

No último exercício, foi instituído um GT para avaliar e sugerir textos a serem apresentados no Congresso assegurando tratamento tributário adequado ao ato cooperativo nas propostas de Reforma Tributária do Legislativo (PEC 45/2019 e PEC 110/2019).

Participaram do GT técnicos da OCB e assessores jurídicos das cooperativas de crédito, saúde, consumo, trabalho e agropecuária. Eles se reuniram diversas vezes entre si e com colaboradores externos, como o Centro de Cidadania Fiscal (CCIF) e o economista Luiz Carlos Haully.

A proposição formulada pelo grupo foi apresentada como emendas aos projetos de lei da Reforma Tributária. Além disso, a OCB vem participando de audiências públicas e seminários jurídicos para defender a posição do cooperativismo.

GT CRÉDITO RURAL

O grupo reuniu-se cinco vezes em 2019, com os principais formuladores de política agrícola do país. Constituído para assegurar os ajustes necessários para o adequado aperfeiçoamento nas normas relativas ao crédito rural, o grupo congrega representantes de 12 cooperativas agropecuárias (Aurora, Coamo, Cooxupé, Copérdia, Cooperalfa, Copacol, Agrária, Comigo, Cotripal e Coopercitrus) e de crédito (Sicpob e Sicredi), além de integrantes das unidades nacional e estaduais, que têm contribuído fortemente na elaboração das propostas ao governo federal.

CÂMARA DO LEITE DA OCB

A Câmara do Leite reúne cooperativas de laticínios para apresentar e compilar informações de mercado de leite e derivados, gerando subsídios para tomada de decisões e formulações de marcos regulatórios. Em 2019, o grupo reuniu-se duas vezes, nas cidades de Uberlândia (MG) e Porto Alegre (RS), e participou de reuniões com especialistas e entidades governamentais para discutir o mercado e definir as melhores formas de monitoramento e tomada de decisões estratégicas.

Entre estes, esteve a parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Cepea-Esalq/USP) para trabalhar uma metodologia de medição dos principais indicadores da cadeia produtiva do leite, como preço pago ao produtor, indicadores diários do preço do leite UHT e do queijo muçarela no atacado de São Paulo. Vale destacar que, além dos trabalhos em parceria com o Cepea, a OCB tem produzido um monitoramento sistemático das informações da Balança Comercial de Laticínios, que é enviado para as cooperativas e representantes do Poder Executivo.

Também houve diversas reuniões com o Mapa. Em janeiro, membros do GT da Câmara entregaram à ministra Teresa Cristina um documento com cinco eixos de trabalho para o setor. Em fevereiro, discutiram a importância do crédito rural e a compensação pelo fim da tarifa *antidumping* para o leite em pó da União Europeia, com o secretário executivo Marcos Montes. No mês de julho, o coordenador da Câmara do Leite apresentou estudos da OCB sobre a conjuntura econômica da cadeia produtiva do leite ao Secretário de Política Agrícola do Mapa e ao Diretor de Estudos e Prospecção da Secretaria.

GT QUALIDADE DO LEITE

Os temas centrais de trabalho deste grupo foram avaliar a implantação das novas normativas da qualidade do leite, assim como a mudança no formato da inspeção industrial que leva à implantação da metodologia de autocontroles. Além das discussões internas, o GT esteve no Paraná e no Espírito Santo para conversar com as unidades estaduais e com as cooperativas, sobre a implantação das normativas de qualidade. Por fim, o GT também participou de reunião do Comitê Técnico Consultivo do Leite/Mapa para tratar da necessidade de ajustes nas Instruções Normativas 76 e 77, com a finalidade de viabilizar a implantação delas.

GT PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS EM LICITAÇÕES

Este grupo permanente trabalha para superar as dificuldades enfrentadas por cooperativas na contratação por meio de procedimentos licitatórios. Em 2019, seu foco esteve no TCU e em garantir que o tribunal seja favorável às cooperativas na reavaliação da Súmula 281, que veda a participação de cooperativas em licitação pública. A OCB acompanhou discussões no tribunal, visitou ministros, e entregou estudo e materiais que fundamentam o fim da restrição.

COMISSÃO DE ESTUDOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS (CECONT)

Formado por contadores e tributaristas especialistas em cooperativismo das cinco regiões do país, este grupo analisa o impacto de normativos e proposições legislativas para as cooperativas brasileiras e garante respaldo técnico para a atuação da OCB junto ao poder público.

O ano de 2019 foi cheio para o grupo, que debateu, principalmente, os impactos das propostas de Reforma Tributária e Reforma Previdenciária, a criação de novos Códigos Fiscais de Operações e Prestações (CFOPs) específicos para sociedades cooperativas e a elaboração de projeto de lei que regulamente a tributação de aplicações financeiras (Lei 3.351/2019).

A elaboração de lei que regulamente operações de devolução de fixação das sociedades cooperativas (Lei 1.860/2019) e a manutenção do Convênio ICMS 100/97 e da Lei Kandir também estiveram no radar da CECONT, assim como a adequação da EFD-Contribuições e das Notas Fiscais Eletrônicas aos CFOPs específicos aplicados às sociedades cooperativas.

GT REGISTRO, FILIAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES

Desde 2018, o grupo organiza a padronização e normatização da regularidade de obrigações das cooperativas com a OCB e suas unidades estaduais. Ele também avalia os procedimentos para registro de cooperativas.

Em 2019, o processo de registro foi informatizado por meio dos sistemas *Seja. Coop e Sou.Coop*. Com isso, a Resolução OCB 52/2018 – que dispõe sobre normas de registro em meio físico e com diversas exigências documentais – vem sendo reavaliada para ser atualizada. O objetivo é facilitar e simplificar o registro da cooperativa. Não apenas por ser integralmente on-line, mas também por simplificar as exigências de documentos a serem apresentados.

REPRESENTAÇÃO NO PODER PÚBLICO

A renovação política que o país passou em 2019 trouxe um desafio particular ao Sistema OCB: manter a confiança adquirida em 50 anos de trabalho e tornar-se conhecido por novos agentes políticos e técnicos que chegaram – muitos pela primeira vez – à Esplanada dos Ministérios. Somente no Congresso, houve renovação de 85% dos senadores e quase 50% de deputados. O mesmo movimento de atualização ocorreu em ministérios e agências reguladoras.

Para atingir esse objetivo, estivemos em contato próximo com candidatos desde as eleições de 2018, apresentando a filosofia cooperativista e nossas pautas. O trabalho de articulação institucional foi tão bem-sucedido que alcançamos, em 2019, ainda mais visibilidade do que em 2018.

No Legislativo, participamos de 234 audiências públicas, sendo que em 25 fomos convidados a expor o ponto de vista do cooperativismo, e fomos citados em 78 discursos parlamentares. No Executivo, participamos de 72 reuniões em 48 fóruns, como conselhos e câmaras temáticas, dos quais somos membros e que discutem a regulação dos mais diversos setores econômicos e sociais do Brasil.

PODER LEGISLATIVO

MAIS DE 25 CONVITES PARA COMPOR MESA EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Intensificamos nossa participação em audiências públicas, em 2019, encontrando mais oportunidades para expor o posicionamento do cooperativismo sobre temas de nosso interesse. O Sistema OCB acompanhou 234 audiências públicas no Congresso, aproximadamente 60% a mais do que em 2018, além de termos sido convidados a compor mesas e expor nosso posicionamento em 25 debates. Em todos eles, destacamos, com fatos e números, o papel fundamental do cooperativismo para a economia do Brasil e do mundo.

RECOMPOSIÇÃO DA FRESCOOP PARA A NOVA LEGISLATURA

Com as eleições e a recomposição do Congresso Nacional, atuamos com sucesso para garantir adesão e sensibilização de novos parlamentares à Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frescoop). Por meio de eventos e visitas institucionais, conseguimos que a adesão passasse de 47%, em 2018, para 51,1%, em 2019. Uma das bancadas mais atuantes e influentes do Congresso Nacional, hoje, nossa frente parlamentar conta com 306 integrantes, sendo 268 deputados e 38 senadores, de variadas siglas partidárias e estados de origem.

A forte adesão à Frencoop aconteceu graças à estratégia da OCB de aproximação dos novos parlamentares. Além de visitas institucionais aos gabinetes de deputados e senadores, foram realizados cafés da manhã na sede de unidades estaduais, como São Paulo e Paraná, e na OCB, com parlamentares das regiões Norte e do Centro-Oeste, onde informações sobre o cooperativismo foram apresentadas.

Vale lembrar: nossa frente parlamentar é uma bancada suprapartidária. Integrantes de qualquer partido que reconheçam o valor do cooperativismo podem participar e lutar por um país com mais cooperação. Seu atual presidente é o deputado federal Evair de Melo (ES), que participa da Frencoop desde o início de seu primeiro mandato, em 2015.

PODER EXECUTIVO

O fortalecimento do cooperativismo já faz parte de uma série de políticas públicas do governo federal. Muitas delas, resultado do trabalho de representação política da OCB. Nossa equipe trabalha junto ao Executivo para garantir que o nosso modelo de negócios seja contemplado em programas voltados para a geração de renda, à inclusão produtiva e financeira, ao acesso a mercados, ao empreendedorismo e

ao desenvolvimento regional. E temos obtido sucesso nesse desafio.

Atualmente, representantes nacionais e estaduais do Sistema OCB – além de dirigentes e técnicos de cooperativas – participam ativamente de 48 conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns do Poder Executivo. Essa atuação compreende o papel exercido pela OCB como órgão técnico consultivo do Governo, de acordo com o art. 105 da Lei 5.764/1971. Confira os destaques de 2019:

FÓRUM PERMANENTE TRC

EM NÚMEROS

98

representantes do Sistema OCB participam de conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns do Poder Executivo. Esse número corresponde ao total de titulares e suplentes

72

reuniões com a presença do Sistema OCB

Em 2019, participamos de dez reuniões do Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas, que busca o aperfeiçoamento do setor por meio da unificação de esforços entre o governo federal e as entidades de apoio e representação.

A composição do fórum é uma grande conquista para o setor e, em 2019, estivemos em posição-chave de resolução de conflitos e de exposição sobre o setor cooperativista. Também integram o TRC o Ministério da Infraestrutura, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), transportadores autônomos de carga, e empresas de transportes e embarcadores de carga.

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Desde 2017, participamos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Desde então, buscamos apoio do grupo para a alteração do Decreto 8.538/2015, a fim de estender a todos os ramos o tratamento diferenciado nas contratações públicas. Além disso, temos trabalhado pela inclusão do setor cooperativista na futura Política Nacional de Apoio à Micro e Pequena Empresa.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

No ano de 2019 comemoramos 30 anos de atuação internacional, uma jornada que começou quando fomos aceitos como membro pleno da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em 1989. Nessas três décadas, mantivemos um papel de destaque nos principais organismos internacionais e comprovamos que o cooperativismo é uma filosofia universal, que traz desenvolvimento e prosperidade em qualquer contexto econômico. Aprendemos, ensinamos e, muitas vezes, tomamos a liderança para mostrar a outras nações os benefícios do cooperativismo.

Elegemos o primeiro presidente não europeu da ACI, o ex-presidente da OCB Roberto Rodrigues. Fomos eleitos para o Conselho de Administração da ACI desde nossa filiação à entidade – há oito assembleias gerais consecutivas somos eleitos para mandatos de quatro anos.

Ao apresentarmos nossas cooperativas ao mundo, ganhamos parcerias internacionais duradouras. A ONU tem trabalhado com o cooperativismo diversas agendas sustentáveis e de desenvolvimento socioeconômico, numa parceria frutífera para todos os envolvidos. Também cooperamos com organizações pares e dividimos nossa expertise. Só em 2019, recebemos cinco comitivas internacionais e passamos a experiência brasileira para países da Ásia, África e América Latina. Além disso, enviamos delegações para conhecerem as melhores práticas onde quer que elas sejam desenvolvidas. Especificamente, a 23 países de todo o mundo.

Essa atuação intensa e proativa foi reconhecida em 2019 pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, a Woccu. Recebemos o *Distinguished Service Award* em Nassau, nas Bahamas, durante a Conferência Mundial de Cooperativas de Crédito. A premiação é concedida a instituições que se destacam por seu trabalho de disseminação e fortalecimento do modelo de negócio cooperativista no mundo.

INÍCIO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO COM O PNUD

Em 2019, iniciamos uma parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a fim de promover os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) entre as cooperativas. A primeira fase do projeto, em execução até junho de 2020, consiste em medir o impacto dos projetos do Sistema OCB para o cumprimento da Agenda 2030. Posteriormente, o projeto levará capacitações para unidades estaduais e dirigentes cooperativistas em todo o Brasil.

WORKSHOP INTERNACIONAL COOPERATIVISMO E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em parceria com o Departamento de Relações Econômicas e Sociais da Organização das Nações Unidas, promovemos o workshop internacional Cooperativismo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O evento reuniu dirigentes de cooperativas de 14 países, em Brasília, para discutir como as cooperativas podem auxiliar no alcance dos objetivos 8 (gerar emprego decente e crescimento econômico) e 9 (promover industrialização inclusiva, sustentável e inovadora) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Sistema OCB tem trabalhado em parceria com a ONU Nova Iorque para fomentar a conscientização dos dirigentes cooperativistas sobre a importância dos ODS. Ações como o Dia C e a produção sustentável das cooperativas brasileiras chamam a atenção do organismo internacional.

PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A OCB participou ativamente das reuniões dos conselhos de administração da Aliança Cooperativa Internacional nas esferas regional e global. No Conselho Mundial da ACI, somos representados pelo presidente da OCB/MT, Onofre Filho. Já na ACI Américas, o presidente da Uniodonto do Brasil, José Alves, é nosso representante. A participação em ambos os conselhos permite à OCB ter uma capacidade de interlocução ampla, que se reverte em diálogo e defesa dos interesses das cooperativas brasileiras.

CONFERÊNCIA DA ACI-AMÉRICAS

A OCB participou da Conferência Internacional da ACI para as Américas, principal evento do cooperativismo no continente americano. A conferência aconteceu em San José, Costa Rica, com a presença de mais de mil delegados.

Na ocasião, a OCB pôde apresentar seus projetos de cooperação internacional aos participantes, como a promoção do cooperativismo em Botsuana e na Argélia, e o auxílio à aprovação da Lei de Cooperativas pelo Parlamento de Moçambique, inspirada na legislação brasileira.

CONFERÊNCIA E ASSEMBLEIA GERAL DA ACI

A OCB esteve na Conferência Internacional e na Assembleia Geral da ACI, que ocorreram em Kigali, Ruanda, em outubro. Na ocasião, a OCB foi convidada a participar de dois painéis, que discutiram o papel do cooperativismo na segurança alimentar e no desenvolvimento econômico local.

COMITÊ EXECUTIVO DO ICAO

Em 2019, a OCB participou ativamente do Comitê Executivo da Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO), organização setorial da ACI que representa as cooperativas do Ramo Agropecuario.

O Sistema OCB enviou representantes às reuniões realizadas em Seul, na Coreia do Sul, e em Oslo, na Noruega. Neste último encontro, assinou acordo com as organizações membros para a defesa ao direito de acesso a sementes e também visando fomentar a intercooperação em temas relacionados a seguros agrícolas.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS DO MERCOSUL

Completamos 20 anos de participação contínua na Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul, a RECM, órgão que visa promover a integração dos movimentos cooperativistas no Cone Sul. Em 2019, apoiamos o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na organização da seção plenária da RECM no Brasil e estivemos presentes na seção plenária realizada em Buenos Aires, Argentina.

O fórum reúne organizações cooperativistas e órgãos do governo da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Seu objetivo é facilitar o comércio entre cooperativas em regiões de fronteira e no acesso a terceiros mercados.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE AGRICULTURA FAMILIAR DO MERCOSUL (REAF)

A convite da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, a OCB passou a integrar a Seção Nacional da Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul, órgão que busca a integração das políticas voltadas para o tema.

Por meio dessa integração, a OCB participou de reuniões da REAF no Brasil e na Argentina, e apoiou o Ministério da Agricultura na organização dos eventos no Brasil.

APOIO A MISSÕES INTERNACIONAIS DE UNIDADES ESTADUAIS E COOPERATIVAS

Com experiência em relações internacionais, a OCB apoiou a organização de diversas missões de unidades estaduais em 2019, como:

- OCB/MA nos Estados Unidos: um grupo de dirigentes cooperativistas dos ramos Crédito e Saúde esteve no país para uma capacitação na Universidade de Wisconsin e visitas a cooperativas dos dois ramos.
- OCB/AL na Argentina: dirigentes de cooperativas do Ramo Educacional foram à região de Sunchales, Santa Fé, onde visitaram diversas cooperativas de sucesso.
- OCESC na Costa Rica: um grupo de dirigentes cooperativistas visitou duas cooperativas costarriquenhas e foi recebido na sede da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas.
- OCDF em Portugal: foi realizada uma missão de estudos e prospecção de mercados no país lusófono. A comitiva visitou as duas confederações de representação do cooperativismo em Portugal.

MISSÃO DE ESTUDOS À ALEMANHA

No âmbito do projeto de cooperação entre o Sistema OCB e a Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV), uma comitiva com técnicos das unidades nacional e estaduais e cooperativas do Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo fizeram visitas técnicas em organizações ligadas ao cooperativismo na Alemanha. A missão teve o objetivo de identificar boas práticas em intercooperação e inovação, e visitar, além de cooperativas, a Agritechnica, feira agropecuária voltada para a tecnologia agrícola.

MISSÃO TÉCNICA À COSTA RICA

A OCB apoiou e integrou a Missão Técnica na Costa Rica organizada pelo Sebrae-DF, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e Centro Agronômico Tropical de Investigação e Ensino (Catie), no mês de novembro. O objetivo da missão foi capacitar e aproximar os participantes de potenciais parceiros para promover o desenvolvimento do Distrito Federal como polo de produção sustentável.

Aproximadamente 20 participantes da missão realizaram visitas técnicas e reuniões com instituições governamentais e cooperativas produtoras de café, cana-de-açúcar e cacau que utilizam sistemas agroflorestais sustentáveis em suas plantações.

COOPERAÇÃO SEM FRONTEIRAS

RECEPÇÃO DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Além de viajarmos ao exterior para observar boas práticas e experiências, recebemos delegações estrangeiras que vem ao Brasil conhecer nosso modelo cooperativista e o papel de representação desenvolvido pelo Sistema OCB. Em 2019, recebemos grupos de três países: Nepal, Moçambique e Argentina, além da delegação do Departamento de Relações Econômicas e Sociais da ONU Nova Iorque.

A comitiva do Nepal estava interessada em conhecer o modelo do cooperativismo agrícola do Brasil, em especial nossa atuação com agricultura familiar. Os argentinos vieram conhecer nosso cooperativismo de crédito. Os moçambicanos, por sua vez, interessaram-se pelos marcos legais e pelo regime de tributação de cooperativas brasileiras, além de realizar visitas a cooperativas paulistas de transporte.

MISSÃO À ARGÉLIA

A OCB foi convidada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) a participar de um projeto de cooperação internacional entre os governos do Brasil e da Argélia. O objetivo é apoiar grupos de artesãos e ajudá-los a implementar e a vivenciar o cooperativismo como forma de desenvolvimento local por meio da geração de emprego e renda.

Representantes da OCB viajaram à Argélia para uma missão de formalização e planejamento das atividades do projeto.

CONVIDADOS EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Foram várias as oportunidades que a OCB teve em 2019 de compartilhar experiência e boas práticas brasileiras como convidada de eventos no exterior.

Confira as principais:

- A convite da **Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV)**, participamos de uma capacitação voltada para o lobby dos interesses das cooperativas no México.
- A convite do **Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)**, apresentamos nosso trabalho de articulação nacional no Seminário Nacional de Cooperativas da Venezuela.
- O nosso modelo de cooperativismo de saúde foi pauta da **Conferência Regional da ACI-África**, realizada em Harare, Zimbábue, para dirigentes cooperativistas de todo o continente africano.
- Discutimos nosso modelo de cooperativismo agropecuário na **Turquia**. A convite do Ministério da Economia do país, participamos de um fórum internacional sobre cooperativismo na cidade de Ancara.

OBJETIVO
FINALÍSTICO

4

Fortalecer a imagem
do Sistema OCB e
divulgar os benefícios
do cooperativismo

Juntando os pontos

Contar histórias, traduzir resultados e divulgar o que o cooperativismo pode fazer pelo Brasil são três dos principais desafios de comunicação do Sistema OCB

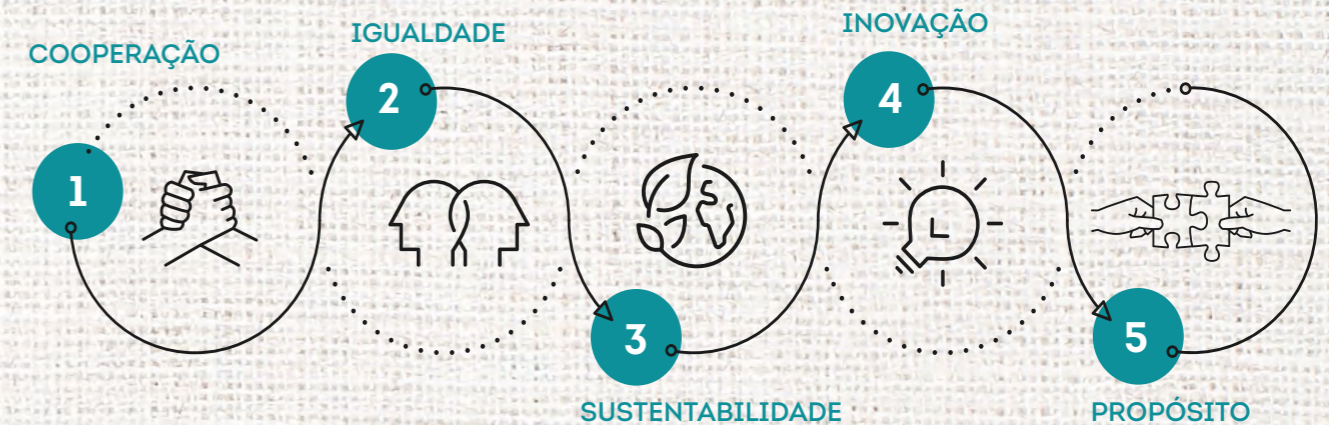
Nós temos o que é preciso para bordar a marca da cooperação no coração de todos os brasileiros. Boas histórias para contar, um propósito claro e números que mostram a força do nosso movimento. Só falta juntar os pontos. E esse talvez seja um dos maiores desafios do Sistema OCB: unir todas as histórias, os números e dados produzidos por nossas cooperativas e unidades, de um jeito harmonioso e capaz de representar a todos. Afinal, todos são igualmente importantes dentro do cooperativismo.

É esse respeito à diversidade e ao protagonismo de cada cooperativista que guia o trabalho de comunicação realizado pelo Sistema OCB. Já mostramos que somos todos **COOP**. E ampliamos a presença dessas quatro letras na internet, nas ruas e nas gôndolas dos supermercados. Já temos um carimbo que nos identifica e diversos canais de comunicação que contam as nossas histórias. E queremos fazer cada vez mais para ajudar o cooperativismo a alçar voos ainda mais altos, dentro e fora do Brasil.

O QUE JÁ MOSTRAMOS À SOCIEDADE

Quem vive da cooperação sabe que é protagonista da sua própria história.

5 IDEIAS RELACIONADAS AO NOSSO MOVIMENTO



A FORÇA DA COOPERAÇÃO

O SomosCoop é um movimento nacional de valorização do cooperativismo e das cooperativas brasileiras. No ar desde 2017, ele está mostrando a todos os brasileiros quem somos, o que fazemos, qual é o nosso poder de inclusão e transformação e – principalmente – como podemos contribuir para o desenvolvimento do nosso país e do mundo. Os resultados saltam aos olhos:

+ de **800** cooperativas já utilizam a marca SomosCoop

+ de **8 milhões** visualizações nas redes sociais

ONDE TEM O CARIMBO SOMOSCOOP, TEM GARANTIA DE QUALIDADE
Valores agregados à marca:

- comércio justo
- valor compartilhado com a comunidade
- sustentabilidade

PUBLICAÇÕES QUE MOSTRAM A NOSSA FORÇA E AS NOSSAS HISTÓRIAS

- + ENGAJAMENTO
- + COMPARTILHAMENTOS
- + COMENTÁRIOS
- + CURTIDAS

COOP NA MÍDIA

O Sistema OCB e o cooperativismo brasileiro já estão...

...NAS REDES SOCIAIS



+ de **6 milhões** de pessoas impactadas nos perfis @sistemaocb

+ de **3 milhões** de visitantes únicos nos perfis @sistemacoop

...NO RÁDIO

O rádio continua sendo uma fonte importante de informação entre os brasileiros. Estudo do Ibope revela que 89% da população acessa o veículo diariamente. Atentos a essas oportunidades, inserimos o cooperativismo na pauta do rádio, por meio da nossa Rádio Web.

+ De **108 milhões de pessoas** ouviram notícias sobre o cooperativismo em 2019

- Nosso conteúdo **chegou a 152 cidades** brasileiras + EUA + Paraguai
- Transmissão realizada por **16 mil rádios**, no Brasil e no exterior
- Conteúdo no ar por **518 horas**
- **60 boletins** especiais sobre cooperativismo

...NA REVISTA

Lançada em 2010, a *Saber Cooperar* orgulha-se de ser uma grande vitrine para as cooperativas e os cooperados brasileiros. Só em 2019, foram apresentadas histórias de

131 cooperativas das 5 regiões do país

- Todos os ramos do cooperativismo foram contemplados com pelo menos uma reportagem
- Conexão internacional com coops de quatro outros países: EUA, Canadá, Inglaterra e Argentina

...NA IMPRENSA

430 é a média de matérias publicadas no ano

35 é a média matérias por mês

As reportagens da *Saber Cooperar* sempre buscam mostrar como as cooperativas brasileiras contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nas quatro edições de 2019, contamos histórias relacionadas aos seguintes ODS.

- 1 Erradicação da pobreza
- 3 Saúde e bem-estar
- 4 Educação de qualidade
- 5 Igualdade de gênero
- 7 Energia limpa e acessível
- 8 Trabalho decente e crescimento econômico
- 10 Redução das desigualdades
- 11 Cidades e comunidades sustentáveis
- 17 Parcerias e meios de implementação

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO POR PÚBLICO-ALVO

PARA TODOS

Estamos com o Movimento SomosCoop nos mais diversos lugares – bem pertinho das cooperativas, em eventos importantes de todas as áreas, no meio acadêmico, em debates nacionais sobre gestão e liderança, no contato com formadores de opinião, representantes do governo, do Brasil e de outros países. Queremos e vamos aproveitar todas as oportunidades para falar sobre o cooperativismo e fazer crescer o conhecimento do nosso modelo de negócio. Afinal, as pessoas precisam saber que nossos produtos e serviços têm tudo a ver com um mundo melhor, que defende e coloca em prática a economia compartilhada, o comércio justo e a liderança coletiva no seu dia a dia.

CAMPANHA DE IMPACTO

Pela primeira vez na história, uma campanha de divulgação do cooperativismo recebeu um prêmio na área de comunicação. O SomosCoop – criado pelo Sistema OCB para tornar o nosso modelo de negócios mais conhecido, além de fortalecer o orgulho de ser cooperativista – foi vencedor na categoria Design de Impacto Social, por voto popular, no prêmio *Brasil Design Award*, o maior do país. A premiação é mais um reconhecimento da força do SomosCoop, movimento que está conquistando as cooperativas brasileiras e ampliando o reconhecimento do cooperativismo em todo o país.

COOFUTURO

Sabe aquele futuro construído com mais cooperação, mais igualdade, mais sustentabilidade e mais inovação? Ele foi apresentado a executivos de todo o Brasil e de outros países durante um evento nacional voltado para lideranças: o *HSM Expo 2019*, em novembro, no Espaço SomosCoop, em São Paulo. Isso mesmo, preparamos um espaço especial, com várias experiências que mostravam aos participantes um pouco desse futuro diferente, com uma cabine interativa e uma programação de palestras sobre temas que reforçavam o conceito de Coofuturo. Tudo isso foi divulgado nas nossas redes sociais e na nossa revista *Saber Cooperar* antes, durante e depois do evento. Uma grande campanha de divulgação que trouxe ótimos resultados:

1.200

pessoas participaram das

9

palestras realizadas no Espaço SomosCoop com

12

speakers durante os

3

dias do *HSM Expo*, em São Paulo

322

pessoas viveram uma experiência imersiva na cabine Coofuturo

ENTENDENDO O CONCEITO

COOFUTURO = futuro com + cooperação + igualdade + inovação + sustentabilidade

CONEXÃO DIRETA

O coop está em todo lugar, inclusive no ambiente digital. Lá, temos espaço e mais facilidade para a comunicação com pessoas e organizações de todas as partes do mundo. Além disso, podemos falar com quem já nos conhece e com quem ainda não descobriu

tudo de bom que temos feito pela economia brasileira, por nossos cooperados e pelas comunidades onde nos encontramos.

Hoje, temos uma atuação constante e estratégica nas redes sociais em dois perfis: @sistemaocb (institucional) e @somoscoop (divulgação do cooperativismo).

DESTAQUE DO ANO NA INTERNET (nossas campanhas)

- 14º CBC – Congresso Brasileiro do Cooperativismo
- Programa Minutocoop no ar
- Sistema OCB + Espaço SomosCoop na HSM Expo 2019
- Lançamento do Programa Somos Líderes
- 5º EBPC – Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo
- Vídeos da série Cooperativismo
- Nossas histórias – o coop transforma vidas
- Ao vivo no insta – Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão
- Cobertura digital – Dia C nas redes
- Mercadinho SomosCoop – Produtos e serviços coops com o nosso carimbo

NAS ONDAS DO RÁDIO

Muito antes de o mundo digital ganhar força, o rádio já fazia parte dos principais canais de divulgação do cooperativismo. E continua sendo assim, tanto que nove em cada dez brasileiros escutam o veículo, segundo pesquisa do Ibope (2018). Sua força é tanta que o conteúdo em áudio tomou conta também da internet. Os *podcasts*, com seus públicos fiéis, são um exemplo. Nós estamos atentos a essas oportunidades e falamos sobre o cooperativismo e as conquistas do Sistema OCB em todos os cantos e de todas as formas. Os números dessa divulgação estão na página 94.

EVENTOS NACIONAIS

Falar sobre o cooperativismo faz parte do nosso dia a dia, é claro. Mas, em alguns momentos, fazemos disso uma verdadeira comemoração. No primeiro sábado de julho, anualmente, celebramos o Dia Internacional do Cooperativismo. Nesta data, os 95 países associados à ACI reúnem-se para divulgar algum atributo importante do cooperativismo para a sociedade. Em 2019, o tema foi *Serviço Local. Alcance global* – uma forma de mostrar que o impacto das cooperativas não se restringe à comunidade onde se encontra. Afinal, todo o mundo se beneficia pela adoção de um modelo de negócio mais justo, igualitário e sustentável.

Aqui no Brasil, o Dia Internacional do Cooperativismo tem outro significado especial. Escolhemos essa data para apresentar à sociedade um pouco do que nossas cooperativas fazem todos os dias para tornar o mundo melhor. É o momento de celebrarmos juntos os resultados do Dia C – Dia de Cooperar, programa de responsabilidade social das cooperativas, que têm um propósito transformador e acontece durante o ano todo. Cooperativistas e voluntários dos quatro cantos do país unem-se em um grande mutirão de cooperação e solidariedade. Nessa data, oferecemos em diversas cidades brasileiras serviços gratuitos de saúde, educação, inclusão financeira, emissão de documentos, e muito mais. Nós, do Sistema OCB, também participamos diretamente desse momento, criando a campanha de divulgação do evento e ajudando as unidades estaduais a mobilizarem suas cooperativas. Dessa forma, honramos o compromisso assumido com a Organização das Nações Unidas (ONU) de ajudar o Brasil a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

DIA C EM NÚMEROS

2,6 milhões
de pessoas beneficiados

132 mil
voluntários

1.977
cooperativas envolvidas

1.257
cidades participando do evento

PARA PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Relacionamento é, com certeza, uma palavra-chave para o sucesso de qualquer marca. Para quem trabalha diretamente com representação, como a OCB, ela ganha um peso ainda maior. É na relação que estabelecemos com formadores de opinião que apresentamos o cooperativismo, suas particularidades e defendemos suas demandas. Um relacionamento que se fortalece todos os dias e abre espaço para falarmos do nosso modelo de negócio para a sociedade, posicionando-nos como referência no assunto.



HOMENAGEM NO CONGRESSO

As cinco décadas de trabalho da Casa do Cooperativismo em defesa das cooperativas brasileiras foram tema de uma sessão solene no Congresso Nacional. A homenagem ocorreu no Dia Internacional do Cooperativismo, 4 de julho, no Plenário do Senado Federal. O Sistema OCB aproveitou a oportunidade para apresentar aos parlamentares os impactos do cooperativismo brasileiro no país, lançando o *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2019*. A cerimônia de homenagem aos 50 anos do Sistema OCB foi requerida pelo senador Luis

Carlos Heinze (PP-RS), com o apoio do deputado Evair de Melo (PP-ES), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). O evento contou com a participação de deputados e senadores; de líderes cooperativistas de todo o Brasil; do diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza; e do embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para o cooperativismo mundial, Roberto Rodrigues. E, completando esse público especial, colaboradores que fazem parte do nosso time.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Lá fora, também fomos lembrados, ou melhor, homenageados. A OCB recebeu uma honraria por seu empenho em fazer um cooperativismo cada vez mais forte, e não só no Brasil, mas levando a prática cooperativista para outros países. Foi durante a Conferência Mundial do Woccu – o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito. A indicação foi feita pelo Sicredi, que é integrante do Woccu, dando destaque a um projeto realizado pela OCB em países como Uganda, México, Equador e Cuba. Nosso líder e presidente Márcio Lopes de Freitas esteve lá, nas Bahamas, para receber a homenagem.

CAFEZINHO COM A MARCA COOP

Estamos diariamente no Congresso Nacional defendendo nossas bandeiras, a força e o potencial do cooperativismo brasileiro, e foi lá que também marcamos presença com o movimento SomosCoop. Mostramos que o cooperativismo é sabor, energia, qualidade. Em 2019, fizemos duas degustações de cafés produzidos por cooperativas brasileiras em um estande montado na Câmara dos Deputados. Além de experimentar um cafezinho, quem passou por lá teve a chance de experimentar também sucos com a marca do nosso movimento e saber mais sobre o papel que o coop tem na geração de trabalho, renda e inclusão de milhões de famílias de agricultores. A primeira edição foi em março e durou três dias. A ação foi um sucesso e se repetiu em setembro.

15 mil
cafezinhos foram servidos

120
litros de sucos de uva e de maçã

300
deputados e

10
senadores visitaram o espaço SomosCoop no Congresso Nacional

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jornalistas também são um público especial para a Casa do Cooperativismo. Em tempos de fake news (notícias falsas), é importantíssimo manter um bom relacionamento com veículos de comunicação de credibilidade. É nessas mídias que o cooperativismo quer estar presente. Em jornais, revistas e emissoras de televisão íntegros e coerentes, assim como nosso modelo de negócios. Justamente por isso, mantemos um trabalho voltado para a divulgação e o fortalecimento da imagem e da reputação da instituição – e do sistema como um todo – nessas mídias.

Atuamos diariamente para aumentar a presença das nossas cooperativas e do nosso modelo de negócio na imprensa. Outro desafio é consolidar o Sistema OCB como porta-voz das cooperativas brasileiras junto a formadores de opinião de todo o país. Os resultados desse trabalho, em números, você confere na página 95. Aqui, dá pra ver exemplos de notícias sobre cooperativismo, que são resultado desse trabalho de divulgação. Vale a pena conferir!



Geração de empregos em cooperativas cresce quase 20% em 4 anos (Bom Dia Brasil)



Série "Cooperar é preciso" (Jornal da Band)

VITRINE COOPERATIVISTA

Mais pessoas têm mesmo que saber o que as cooperativas podem fazer pelo nosso país e como elas mudam a vida de milhões de pessoas de Norte a Sul do Brasil. A nossa revista, *Saber Cooperar*, também nos ajuda a divulgar o potencial e as histórias do cooperativismo. A cada três meses, soltamos uma nova edição com notícias sobre **inclusão, superação, inovação, gestão, negócios, empreendedorismo, representação, política, economia, responsabilidade social, e muito mais**. E também não perdemos a oportunidade de compartilhar exemplos cooperativistas de outros países. Hoje, a revista impressa é distribuída para todas as nossas cooperativas, representantes dos Três Poderes da República, parceiros institucionais e também instituições de graduação e pós-graduação. A versão digital está disponível para *download* em nosso site e também é replicada em nossas redes sociais. Confira:



INFORMATIVO SISTEMA OCB

Estamos sempre empenhados em compartilhar notícias importantes para o sistema cooperativista brasileiro. E os principais destaques da semana são enviados todas as quartas-feiras por e-mail, pelo *Informativo Sistema OCB*, para um público diversificado e estratégico. São presidentes de cooperativas, colaboradores e dirigentes das unidades estaduais, formadores de opinião, parlamentares e cooperados interessados em saber o que está acontecendo na Casa do Cooperativismo, em outras cooperativas e também em nossas unidades por todo o Brasil. Isso sem falar no que acontece em outras partes do mundo.

RELATÓRIO MENSAL

Boletim periódico criado para informar as unidades estaduais e as principais lideranças cooperativistas sobre as ações e os projetos estratégicos em andamento na unidade nacional. Para garantir que a mensagem chegue clara a quem importa, nossa equipe prepara um infográfico com os destaques do mês, levando os leitores para o arquivo completo, mais detalhado, a partir de um link. Assim, nossos

líderes – tanto dos ramos quanto das unidades estaduais – podem acompanhar de perto tudo que estamos fazendo pelo cooperativismo brasileiro e, ainda, sugerir novas ações. Durante o ano de 2019, divulgamos 864 iniciativas estratégicas para a base.

PARA QUEM É COOP DE CORAÇÃO

Para ganharmos ainda mais voz e mais força, nós – cooperativistas – precisamos nos unir. Conhecemos, na prática, o poder transformador da cooperação, e o nosso objetivo é usar isso também na hora de divulgar nosso modelo de negócios. Queremos unir cooperados, cooperativas, colaboradores e unidades estaduais nesse mesmo desafio, de levantarmos a bandeira do nosso movimento: o cooperativismo, claro. Juntos, somos mais fortes e alcançaremos muito mais pessoas!

ORGULHO COOP

Além de apresentar à sociedade as vantagens do nosso modelo de negócio, o Movimento SomosCoop tem o importante objetivo de fortalecer o orgulho de ser cooperativista e estimular a prática da intercooperação. Hoje, já são mais de 800 cooperativas participando do SomosCoop.

PRODUTOS COM A MARCA DA COOPERAÇÃO

O Mercadinho SomosCoop é uma maneira criativa de apresentar, para muitas pessoas, no país todo, um pouco da produção das cooperativas. Funciona como um estande móvel que tem viajado o Brasil expondo produtos e serviços de cooperativas com a aplicação do Carimbo SomosCoop.

Nosso mercadinho tem mostrado que, ao adquirir um produto ou um serviço de cooperativa, o consumidor faz parte de uma grande rede sustentável e consciente de consumo, que fortalece um comércio justo e alimenta a economia local. Uma rede que hoje beneficia milhares de famílias em todo o Brasil.

Em 2019, o Mercadinho SomosCoop passou por eventos realizados por nossas unidades e por cooperativas, em todo o Brasil. Confira:

- 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC)
- World Coop Management (WCM)
- Bahia Coop
- 28º Simpósio das Unimed's do Estado do Paraná (Suespar)
- Encontro de Comunicadores do Sistema Sicoob (Coomunicar)
- 7º Foro de Agricultura de America Del Sur
- Assembleia Geral Ordinária 2019 da OCB
- Simpósio das Unimed's do Estado do Rio de Janeiro (Suerj)

AMOR TATUADO NO BRAÇO

Já pensou em marcar na pele o orgulho de ser coop? Pois isso aconteceu durante uma ação diferente e engajadora realizada pelo Sistema OCB: as tatuagens coop. Realizadas com uma impressora 3D, as tatuagens eram temporárias e demoravam menos de 10 segundos para ficar prontas. Uma experiência diferente e divertida que os participantes do Comunicar – evento de comunicadores do Sistema Sicoob – tiveram a oportunidade de vivenciar. Mais de 300 jornalistas, designers e publicitários de todo o país se envolveram nessa ação.

PORTAS ABERTAS

Nosso movimento é formado por pessoas. É por elas que trabalhamos todos os dias e estamos sempre prontos a recebê-las em nossa Casa, em Brasília. Tanto que organizamos um programa de visita guiada à nossa sede, chamado Portas Abertas. Somente em 2019, recebemos 261 pessoas de todo o país. A maior parte delas, vindas de nossas cooperativas e unidades estaduais.

Durante o Portas Abertas, falamos um pouco sobre nosso modelo de negócio e apresentamos a estrutura e o trabalho das três instituições que compõem a Casa do Cooperativismo: OCB (representação política e institucional), SESCOOP (formação e responsabilidade social) e CNCOP (representação sindical).

O sucesso do Portas Abertas é tanto que passamos a levar as informações apresentadas no programa para apresentações externas, realizadas em outros estados ou instituições. Somando todas essas apresentações, chegamos a um total de 1.411 participantes.

1.411

assistiram a apresentação sobre o Sistema OCB

FALANDO A MESMA LÍNGUA

Fazer uma comunicação que informe e inspire ao mesmo tempo é o nosso objetivo. Estamos todos mobilizados para isso e os nossos comunicadores são parte fundamental desse processo, é claro. Eles estão em todas as nossas unidades e são parceiros estratégicos no trabalho de fortalecer a imagem do Sistema OCB e divulgar os benefícios do cooperativismo. Por isso, buscamos falar a mesma língua e usar o mesmo tom de voz.

Em 2019, desenvolvemos várias ferramentas para ajudar a nivelar o discurso sobre cooperativismo em todo o Brasil. Elas foram compartilhadas com todos os estados, em formato digital, e também podem ser consultadas pelas nossas cooperativas. Confira:

MANUAL DE REDAÇÃO DO COOPERATIVISMO

Como falar sobre o cooperativismo e suas características, seguindo o mesmo discurso, de forma simples, clara e objetiva, mas sem descuidar, é claro, das normas da língua portuguesa? As respostas para essas perguntas estão em nosso primeiro manual de redação, que vem para trazer definições, esclarecer dúvidas e padronizar algumas questões, como a forma correta de escrever os nomes dos ramos, apresentar os cargos das nossas lideranças ou mesmo do próprio Sistema e de suas unidades.

GUIA DE INTERAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Em um ambiente bombardeado por informações e que exige interação em tempo real, é preciso saber se posicionar de forma estratégica, eficaz e coerente. Quais são as características que vamos reforçar na conversa com cada público? Quando devemos ser mais didáticos ou até mesmo inspiradores? Essas e outras dicas foram reunidas em uma guia de interação nas redes sociais, e que pode ser utilizado por nossas unidades e também pelas cooperativas.

MANUAL DE GESTÃO DE CRISES

Saber identificar possíveis situações de risco de imagem, agindo preventivamente, faz parte de qualquer estratégia de comunicação sólida. Nesta publicação, falamos sobre o que é uma crise de imagem, que classificações podem existir de acordo com a origem do fato e o seu potencial de gravidade. Também apresentamos dicas sobre como montar uma equipe para atuar nesses momentos e a importância de sempre prezar pela transparência na comunicação com a imprensa e a sociedade. No próximo capítulo, falamos um pouco mais sobre a publicação, que veio disseminar conhecimento junto às nossas unidades estaduais e cooperativas.

ESCRITA AFETUOSA

Outro projeto de impacto para a comunicação foi o workshop Escrita Afetuosa, que aconteceu no Encontro de Comunicadores do Sistema OCB e contou com a participação de 66 pessoas, incluindo profissionais da área, de todo o país, e outros colaboradores da Casa. Objetivo? Aprender a usar as palavras para estimular uma conexão ainda mais próxima com nossos cooperados e com os nossos leitores. Afinal, somos um movimento feito por pessoas e para pessoas. Então, precisamos estar sempre conectados e trazer isso para todas as nossas comunicações.

BOM CONSELHO

A interação e a sinergia entre a unidade nacional e as unidades estaduais do Sistema OCB acontecem o tempo todo, nas mais diversas frentes do nosso trabalho. No estratégico campo da comunicação não é diferente. Tanto que o Conselho de Comunicadores tem a missão de nos ajudar a promover alinhamento sistêmico, respeitando as especificidades de cada estado. Esse colegiado técnico, formado por comunicadores das cinco regiões do país, reúne-se periodicamente para debater a realidade do movimento cooperativista, o papel estratégico da comunicação, além de desenhar ações que possam fortalecer a imagem do movimento. Afinal, temos a missão de trabalhar conjuntamente para alcançar a visão estabelecida para o cooperativismo, de chegar em 2025 reconhecido pela sociedade “por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados”.

OBJETIVO
FINALÍSTICO

5

Fomentar, produzir
e disseminar
conhecimentos para
o cooperativismo
brasileiro

Conhecimento sistematizado

Investimos em tecnologia e pesquisa para aprimorar nosso sistema de registro e cadastro que, a partir de 2020, será capaz de gerar informações mais precisas e estratégicas sobre o cooperativismo no país

Cada ponto de informação faz diferença no conjunto de um bordado. Da mesma maneira, cada informação e dado coletado sobre o cooperativismo impacta na compreensão das particularidades, das demandas e dos desafios do setor. Pensando nisso, a Casa do Cooperativismo investiu no aprimoramento da coleta e da análise de

dados dentro do próprio sistema, refinando informações e tornando-as mais acessíveis para cooperativas e unidades estaduais. Uma mudança que ficará mais perceptível para a base a partir de 2020, quando lançaremos o novo Sistema de Registro e Cadastros do Sistema OCB, desenvolvido em 2019. Confira os destaques do período:



PREMIAMOS

56

cooperativas de

18

estados no Prêmio
SomosCoop –
Excelência de Gestão

AMPLIAMOS O ALCANCE
DA AGENDA INSTITUCIONAL
DO COOPERATIVISMO
ao disponibilizá-la
também na internet

3.179

visitas à página da publicação
entre maio e dezembro de 2019.

REUNIMOS

175

pesquisadores durante o 5º Encontro
Encontro Brasileiro de Pesquisadores
em Cooperativismo (EBPC), realizado
em outubro de 2019.

REALIZAMOS

2

missões internacionais
para geração de
conhecimento,
visitando Bélgica,
Alemanha e Estados
UnidosMONITORAMOS,
ANALISAMOS E
DIVULGAMOS À BASE

+ de 700

decisões judiciais de
interesse das cooperativas
de todos os segmentos

Pesquisa e tecnologia: caminhos para gerar conhecimento e inovação para o cooperativismo

O Brasil precisa conhecer a força do cooperativismo. E uma ótima maneira de fazer isso é mostrando um pouco do impacto do nosso modelo de negócios na economia e na vida de nossos cooperados. Pensando nisso, lançamos uma publicação que reúne os principais números e resultados do cooperativismo no Brasil e no mundo: o *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2019*.



Pela primeira vez, além de dados sociais – como número de cooperativas, empregados e cooperados –, apresentamos informações sobre importantes variáveis econômicas e financeiras do setor. Entre elas, total de ativos, patrimônio líquido, capital social, receitas brutas, despesas com pessoal, tributos sobre vendas e serviços, entre outras. Foi um marco para o Sistema OCB, e essas informações já se tornaram referência para projetos

estratégicos, além de importante subsídio para a defesa do cooperativismo junto aos Três Poderes da República.

Para aprimorar ainda mais as informações sobre as cooperativas brasileiras e mantê-las permanentemente atualizadas, desenvolvemos um novo Sistema de Registro e Cadastro para nossas cooperativas. A ferramenta permitirá que todo o processo de solicitação de registro e de atualização cadastral seja realizado *on-line*, promovendo mais celeridade e transparência para todas as partes envolvidas.

O novo sistema já foi apresentado a todas as Unidades Estaduais da OCB visitadas entre os meses de agosto e setembro e, na sequência, foram realizadas capacitações para os responsáveis pelo monitoramento, registro e cadastro nas OCEs. A partir de fevereiro de 2020, as cooperativas vão atualizar suas informações diretamente no novo site. Os dados serão tratados pela Casa do Cooperativismo e continuarão ajudando a subsidiar os trabalhos e as decisões estratégicas do sistema.

CENSO AGRO

O IBGE lançou, em outubro de 2019, os resultados do *Censo Agropecuário 2017*, desenvolvido com o apoio da OCB. Nossa entidade de representação fez questão de empenhar-se na divulgação do censo junto às cooperativas para sensibilizar os produtores rurais sobre a importância de participar do processo que levanta as principais informações sobre o campo brasileiro. Com isso, asseguramos que a pesquisa apresentasse detalhes cada vez mais precisos do setor produtivo.

Após o período de coleta de dados e divulgações parciais, a OCB avaliou os resultados consolidados da pesquisa para subsidiar a realização de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento não só das cooperativas agropecuárias, mas de todos os elos do setor produtivo nacional.

INOVAÇÃO EM PAUTA

Em 2019, a OCB criou o Grupo de Transformação e Inovação no Cooperativismo, o GT InovaCoop, que iniciou as suas atividades no mês de outubro. Sua criação foi uma resposta às diretrizes aprovadas no 14º CBC e o grupo conta com representantes de todos os ramos do cooperativismo, de unidades estaduais do Sistema OCB e da Escoop. O InovaCoop é um grupo consultivo-propositivo, que tem por finalidade discutir questões estratégicas relativas ao estímulo da cultura da inovação no ecossistema cooperativista. O grupo já definiu o planejamento das atividades a serem realizadas em 2020 e 2021.

IMERSÃO EM INOVAÇÃO E COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA

A OCB também participou de imersão em um dos maiores ecossistemas de inovação e tecnologia do mundo: Nova York. A cidade tem buscado ser referência em inovação, ao mesmo tempo em que se preocupa com o desenvolvimento de novas oportunidades de trabalho. Foram realizadas visitas à prefeitura, à universidade Cornell Tech, às *startups* Stash e Moeda, e às cooperativas Park Slope, Home Care Associates e Savvy Cooperative. A missão também conheceu o trabalho das ONGs The Working World e Center for Family Life, que auxiliam o trabalho de muitas cooperativas. As visitas foram realizadas com a participação na Conferência Internacional de Cooperativismo de Plataforma, que reuniu mais de 150 palestrantes de 30 países para discutir caminhos para um modelo digital e inovador. Todo esse conhecimento absorvido será insumo para as ações de estímulo à inovação e transformação digital realizadas pelo Sistema OCB.

ESTÍMULO À PESQUISA

Pesquisadores de todo o país, além de representantes de unidades estaduais do Sistema OCB, participaram em outubro da 5ª edição do Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC). O evento, cujo tema foi “Negócios Sustentáveis em Cenários de Transformação”, teve o objetivo de evidenciar o cooperativismo como um modelo diferenciado e aproximar a área acadêmica da realidade das cooperativas brasileiras. Foram 275 trabalhos inscritos e 105 aprovados.

Outra iniciativa de fomento à pesquisa foi o apoio, pelo terceiro ano consecutivo, do Prêmio ABDE-BID, realizado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras. Desde 2017, a premiação conta com a categoria Sistema OCB: Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento, que reconhece estudos na área e recebeu a inscrição de 69 artigos no último ano. Nesta categoria, os artigos abordam a relação entre cooperativismo de crédito e desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

estratégias de colaboração financeira para o desenvolvimento regional, estratégias colaborativas e novos instrumentos de *fintech*. Os trabalhos premiados foram publicados em livros e receberam, respectivamente, R\$ 8 mil e R\$ 4 mil. Um dos pré-requisitos para a inscrição do trabalho no prêmio ABDE-BID é que o material também fosse submetido ao processo de seleção dos artigos apresentados durante o EBPC.

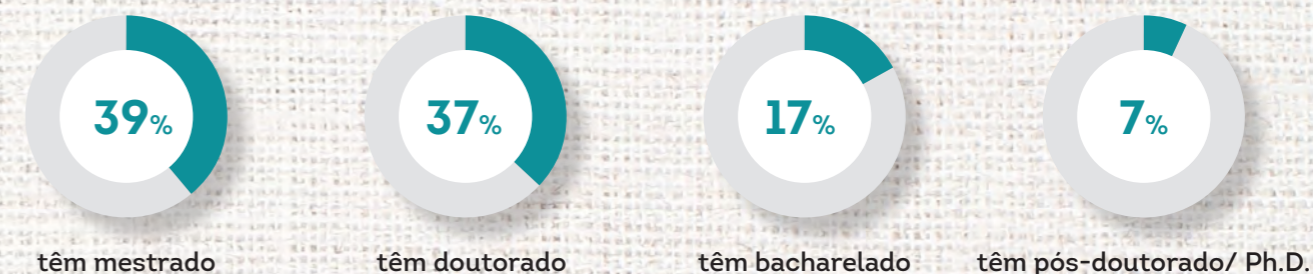
Vale destacar ainda que, ao longo de 2019, apoiamos a participação de quatro colaboradores do Sistema OCB para apresentarem artigos sobre o cooperativismo brasileiro em conferências internacionais organizadas ou apoiadas pela Aliança Cooperativa Internacional.

DESTAQUES DO V EBPC

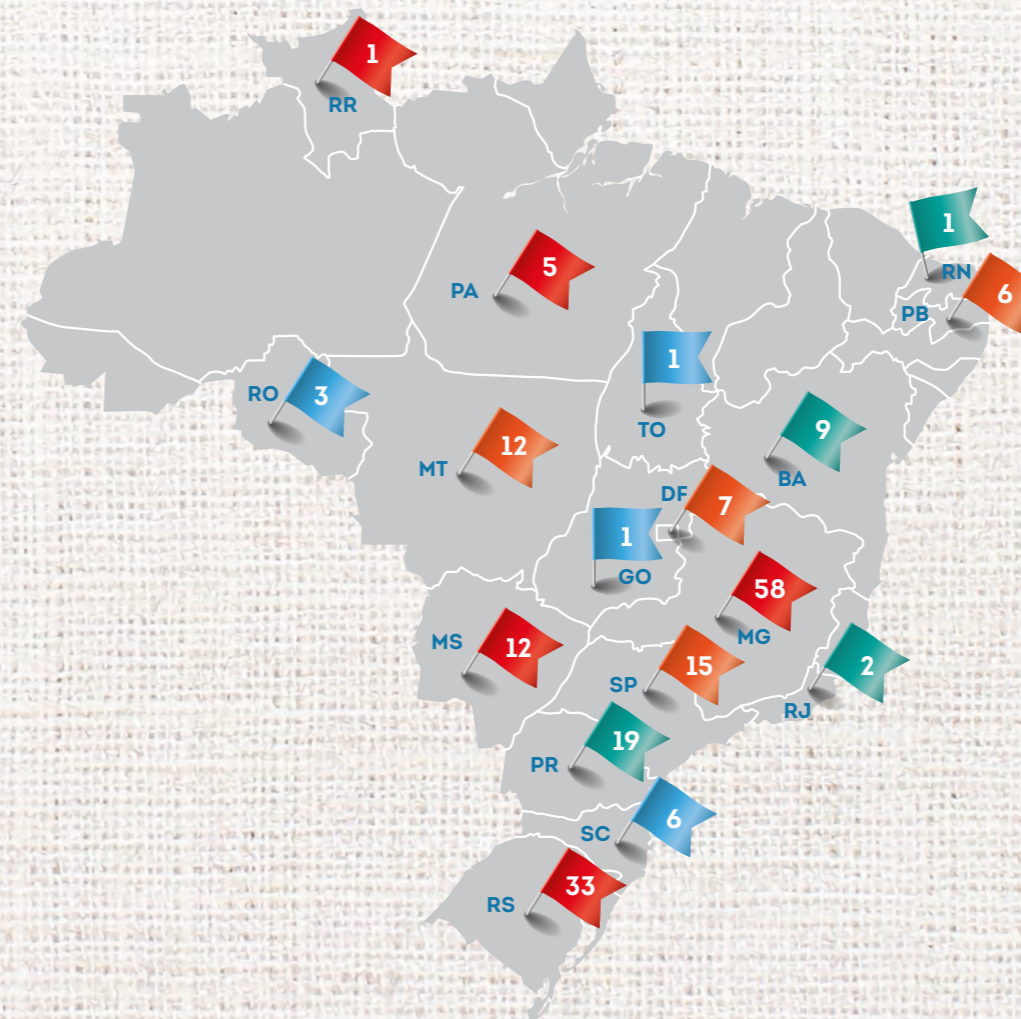
275 trabalhos inscritos

105 aprovados

PERFIL DOS PARTICIPANTES



QUANTIDADE DE PESQUISADORES POR ESTADO



As crises política, econômica e social não podem ser empecilho para se inovar. Afinal, são as novas tecnologias e os processos que nos ajudam a retomar a rota do crescimento, com coesão social”

MARIE BOUCHARD
Professora da Universidade do Quebec, no Canadá, e presidente da Comissão Científica de Economia Social e Cooperativa da Ciriec Internacional – organização de fomento à pesquisa global de economia colaborativa.

Publicações e estudos internos

AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

Publicação que reúne as pautas prioritárias das cooperativas nos Três Poderes da República: Executivo, Legislativo e Judiciário. Lançada durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), apresenta um panorama completo de 36 pautas prioritárias apresentadas ao Congresso Nacional e 17 propostas levadas ao governo federal, além de cinco temas em tramitação nos Tribunais Superiores que podem impactar o negócio do cooperativismo. E teve novidade na edição de 2019. Além dos 3 mil exemplares entregues a cooperados e representantes dos Três Poderes, a *Agenda Institucional* foi lançada também em formato digital, permitindo atualização em tempo real da tramitação dos principais projetos com impacto para o setor.



COOPERATIVISMO NOS TRIBUNAIS E BANCO DE DECISÕES

Fruto do monitoramento permanente dos Tribunais, o informativo reúne decisões judiciais proferidas em recursos de cooperativas de todos os segmentos. São mais de mil cooperativistas cadastrados no serviço, que tem funcionado como uma importante ferramenta de trabalho para todo o sistema. Em 2019, o boletim reuniu mais de 700 decisões judiciais de interesse das cooperativas de todos os segmentos.

Para aprimorar o conteúdo divulgado, em 2019, a OCB realizou uma pesquisa de satisfação em que 91,4% dos respondentes avaliaram o informativo com uma nota entre 8 e 10. Não obstante o retorno positivo, algumas novidades foram inseridas para aproximar o produto ainda mais do esperado pelo público. Entre elas, destaca-se a ampliação do rol de tribunais pesquisados: além de decisões do STF, do STJ e dos Tribunais de Justiça Estaduais, passaram a ser divulgadas também decisões que impactam

91,4%

Grau de satisfação dos leitores do informativo Cooperativismo nos Tribunais



o cooperativismo publicadas no âmbito dos Tribunais Regionais Federais (TRFs), do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs). Foi incluída ainda uma nova seção para tratar de assuntos trabalhistas e sindicais.

Além do boletim enviado periodicamente às cooperativas, desde 2017, a equipe jurídica do Sistema OCB disponibiliza outro produto de apoio aos advogados e assessores que militam na defesa judicial e administrativa das sociedades cooperativas. Atendendo a um pleito de dirigentes e profissionais da área do Direito Cooperativo, são disponibilizados, mensalmente, os chamados **Bancos de Jurisprudência Temáticos**, que são regularmente atualizados com novas decisões sobre diversos temas. Essas coletâneas auxiliam a base tanto em sua defesa judicial quanto na tomada de decisões estratégicas e operacionais. Confira alguns dos temas analisados em 2019:

- Incidência de ISS nas sociedades cooperativas.
- Não aplicação do CDC às relações entre cooperados e suas cooperativas.
- Penhora sobre quotas de capital social.

- Ilegalidade da restrição à participação das cooperativas de trabalho em licitações.
- Não cabimento da recuperação judicial às sociedades cooperativas.
- Inadequação das ações de prestação de contas movidas por cooperados contra a cooperativa.
- Visão do Poder Judiciário sobre a eliminação de associados.
- Recuperação judicial de cooperativas e de produtores rurais pessoas físicas.

MANUAL PARA GESTÃO DE CRISES

Em 2019, o Sistema OCB intensificou o trabalho preventivo de gerenciamento de imagem e reputação. Trata-se do *Plano de Gestão e Prevenção de Crise de Imagem*, cujo objetivo é sistematizar processos para lidar com situações críticas, de forma a evitar, reduzir ou mitigar seus impactos. Entre as ações, foi finalizado neste ano o *Plano de Comunicação e Gestão de Crise*, bem como o *Manual de Gestão de Crise*, que apresenta um passo a passo para

lidar com situações críticas, antes, durante e depois de sua ocorrência. Além disso, foram estabelecidas diretrizes para a criação de um Comitê de Crise.

O intuito final do projeto é criar um sistema de comunicação estruturado, com objetivos, metas, estratégias e ações para reduzir as vulnerabilidades e os riscos à sua imagem e permitir que o Sistema OCB possa lidar de forma satisfatória com eventos, internos e externos, capazes de impactar sua reputação. Para 2020, estão previstos treinamentos técnicos com as equipes da unidade nacional e das unidades estaduais.

ATUALIZAÇÃO DA CARTILHA COOPERATIVA LEGAL

A criação de Códigos Fiscais de Operações e Prestações (CFOPs) específicos para o cooperativismo, em 2018, foi um relevante avanço para o setor, por garantir o seu enquadramento nas disposições normativas vigentes e inseri-lo no Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais, suas peculiaridades. Na ocasião, lançamos a cartilha *Cooperativa Legal - Conheça e aplique os novos CFOPs*.

Em 2019, o material passou por atualizações após a publicação do Ajuste SINIEF 07/2019, publicado em abril. A portaria instituiu códigos que retratam especificamente as operações entre cooperado e cooperativa, assegurando o reconhecimento e a aplicação do ato cooperativo. Uma conquista importante para todo o setor.



MANUAL OPERACIONAL DE TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO

O cooperativismo tem cada vez mais um relevante papel na melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais em diversas regiões do país, atuando principalmente na modernização da agropecuária, na transferência de tecnologias aos produtores rurais, na disseminação das boas práticas de gestão agrícola, no fomento da base industrial e na retenção de recursos financeiros para o reinvestimento nas cadeias produtivas. Historicamente, a agropecuária tem sido financiada pelo Crédito Rural, por recursos próprios dos produtores e pelos fornecedores de insumos. No entanto, a partir da década de 1990, houve a necessidade da criação de novas alternativas para oferecer crédito ao setor agropecuário. Foi nesse momento que surgiram

MANUAL CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO DO RAMO TRABALHO

O guia orienta dirigentes e contadores das nossas cooperativas de trabalho a adotarem as melhores práticas contábeis e tributárias relacionadas ao ramo. O material foi elaborado em 2019 e será lançado em março de 2020, após revisão final realizada por especialistas do ramo e pela Comissão Contábil e Tributária da OCB.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CLASSIFICAÇÃO DA SOJA

Também em 2019, a OCB lançou o *Manual de Boas Práticas de Classificação da Soja*. A iniciativa é uma parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) e Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra). O objetivo do manual é estabelecer práticas padronizadas de classificação de soja entre as empresas-membros da parceria, incluindo seus terceiros, representantes e fornecedores.



os Títulos do Agronegócio, com a finalidade de promover maior participação de investidores do setor privado no financiamento rural. O incentivo à utilização dos títulos ganhou força nos últimos anos. O governo passou a adotar diversas medidas para o controle de gastos, o que incluiu alterações no Crédito Rural, atingindo diretamente os recursos direcionados aos produtores e às cooperativas agropecuárias. Diante dessa realidade, a OCB e a Ocepar decidiram publicar o *Manual Operacional dos Títulos do Agronegócio*, onde é possível encontrar orientações básicas para a estruturação de operações de CDCA, CRA, LCA, CDA/WA e CPR, por meio da sistematização de leis, decretos, portarias e demais normativos. Assim, ao esclarecer o funcionamento dos títulos, contribuimos para que os agricultores e as suas cooperativas viabilizem alternativas suplementares de financiamento para a sua produção, de forma mais ágil, simplificada e a custos compatíveis com o retorno da atividade.



Missões de estudo e capacitação

2019 foi mais um ano de investimento na capacitação das nossas lideranças e de nossa força de trabalho. Missões de estudo internacionais levaram representantes das cooperativas para conhecer de perto como outros países estão se adaptando às rápidas transformações tecnológicas e econômicas.

PROSPECÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO COOPERATIVISMO DE SAÚDE

DESTINO: Bélgica e Alemanha

Em julho, representantes dos sistemas Unimed, Uniodonto e da Confederação Brasileira das Cooperativas Médicas (Confemed) passaram pela Bélgica e Alemanha, onde tiveram a oportunidade de conhecer de perto a atuação de entidades como Aliança Cooperativa Internacional (ACI Mundial), ACI Europa, Comissão Europeia, Federação Belga de Economia Social e Cooperativismo (Febecoop), Associação Nacional dos Fundos Estatutários de Saúde (GKV), Associação Médica Alemã, Embaixada do Brasil na Alemanha, Associação dos Seguros Privados de Saúde (PKV), Ministério da Saúde Alemão, DGRV e Fundação

de Ciências da Saúde. Em uma produtiva troca de experiências, as lideranças trouxeram na bagagem grandes lições e a convicção de que, ao longo dos últimos 50 anos, o Brasil construiu um excelente sistema cooperativo de saúde.

5ª MISSÃO DE ESTUDOS DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

DESTINO: Minas Gerais

Já o ramo Transporte reuniu dirigentes, representantes de cooperativas e técnicos dos Sistema OCB em Belo Horizonte (MG) para participarem da 5ª Missão de Estudos das Cooperativas de Transporte. O evento foi realizado junto ao World Coop Management (WCM) e dedicou-se a estimular a reflexão sobre gestão e governança, de modo a buscar soluções que provoquem um avanço de visão das cooperativas. O encontro proporcionou a integração entre dirigentes de diversos estados para uma troca de experiências em busca do aperfeiçoamento do serviço, considerando a atual realidade do cliente que está em contato com novas ferramentas. Os participantes puderam conhecer de perto casos de cooperativas que têm apresentado boas práticas nos ramos Transporte e Saúde, como a Coopmetro e a Unimed-BH.

Eventos

HSM EXPO

O Sistema OCB esteve presente no HSM Expo, maior evento de gestão empresarial da América Latina, realizado em novembro, em São Paulo. O setor contou com um espaço exclusivo chamado Coofuturo, que reuniu diversos palestrantes durante os três dias, além de proporcionar ao público atividades interativas a partir do tema "O futuro se constrói com cooperação". Confira o e-book com um resumo das palestras. E você também pode ver como essa ação tem um impacto positivo na imagem e divulgação do cooperativismo quando falamos sobre o Objetivo Estratégico 4 do nosso planejamento sistêmico, que traz esse e outros destaques sobre o nosso trabalho de comunicação.



WORLD COOP MANAGEMENT (WCM)

Fizemos questão de prestigiar, novamente, o mais importante encontro de presidentes e dirigentes do setor cooperativo brasileiro: o WCM, realizado anualmente em Belo Horizonte (MG), com o apoio dos sistemas

Ocemg e OCB. Durante o evento, um seletor público – compostos por líderes e gestores cooperativistas – interage com os principais *players* do mercado, descobrindo as mais novas tendências dos mercados de gestão, inovação e sustentabilidade. Além disso, existem oportunidades de conexão com outras cooperativas e empresas, o que abre aos participantes novas oportunidades de negócios. A exposição de produtos e serviços de cooperativas no Espaço SomosCoop, por exemplo, funcionou como uma vitrine para fomentar novas alianças comerciais.

SEMINÁRIO NACIONAL DE COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

Representantes de 49 cooperativas educacionais de todo o país participaram de seminário nacional promovido pelo Sistema OCB, com o objetivo de discutir gestão e inovação do negócio. No total, 170 pessoas acompanharam a programação, que incluiu palestras e debates a respeito da gestão do negócio cooperativo, de oportunidades e desafios para as cooperativas educacionais, do cenário educacional, da gestão e inovação do ambiente escolar.

SEMINÁRIO EMBRAPA: DESAFIOS DA LIDERANÇA BRASILEIRA NA PRODUÇÃO MUNDIAL DA SOJA

Para discutir os caminhos para a manutenção do Brasil na condição de maior e melhor ofertante mundial de soja e derivados, a OCB foi parceira da Embrapa na promoção do evento que reuniu grandes lideranças do setor. Foram quatro painéis que abordaram: as exportações e implicações dos resíduos químicos e de microtoxinas na exportação de grãos brasileiros; a qualidade dos grãos de soja no Brasil e perdas relacionadas a logística; a soja e nutrição animal; e o processo de classificação de soja, envolvendo práticas atuais e cenários futuros.

FÓRUM CONJUNTO FGCOOP, BCB E OCB

O Sistema OCB, com o Fundo Garantidor do Cooperativismo (FGCoop) e o Banco Central do Brasil (BCB), realizou em novembro, na cidade de São Paulo, um fórum conjunto para debater o novo modelo de monitoramento proposto pelo FGCoop para possíveis operações de assistência financeira que passaram a ter autorização legal – além das atualizações de escopo da auditoria cooperativa –, promovida pelo Banco Central. No evento, o Sistema OCB promoveu um painel para debater o tema Educação Financeira.

GERAÇÃO DE ENERGIA

A OCB acredita que a autossuficiência energética das cooperativas brasileiras é possível e, ainda, que a produção de energia pode ser uma oportunidade de diversificação econômica para o cooperativismo. Com este foco, a OCB realizou, em parceria com a DGRV, 11 *workshops* regionais abordando o tema. Vale ressaltar que o número de projetos de cooperativas que geram energia passou de 198, no fim de 2018, para 333, em novembro de 2019. Com isso, o cooperativismo alcançou, em 2019, mais de 317MW de potência instalada – um incremento de 2,5%.

Prêmios e Reconhecimentos

Todos os anos, a Casa do Cooperativismo reconhece o esforço e o talento das cooperativas brasileiras em uma das duas categorias do Prêmio SomosCoop.

Nos anos pares, elas concorrem ao *Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano*, que escolhe os melhores projetos desenvolvidos em sete áreas estratégicas para o nosso movimento. Nos ímpares, homenageamos as cooperativas que se destacam em governança e gestão, durante o *Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão*.

Nesta modalidade, o Prêmio SomosCoop é dirigido às cooperativas participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Uma novidade do ciclo 2019 foi a possibilidade da participação das centrais e das federações. A cerimônia de entrega da premiação foi realizada no mês de outubro, em Brasília, e contou com a presença de representantes do cooperativismo das cinco regiões, além de autoridades e parlamentares.



Conheça a lista completa de premiadas

DESTAQUES

Categoria Melhoria Contínua

- Unimed-BH (MG)
- Unimed Vitória (ES)

Categoria Governança

- Cooxupé (MG)
- Sicoob União Centro Oeste (MG)
- Unimed-BH (MG)

Categoria Primeiros Passos

FAIXA OURO

- Coopmetro (MG)
- Cooxupé (MG)
- Sicoob Copermec (MG)
- Sicoob Divicred (MG)

Cursos e Capacitações

Categoria Compromisso com a Excelência

FAIXA OURO

- Cocamar (PR)
- Coopercon (MG)
- Sicoob Credicom (MG)
- Unimed Circuito Das Águas (MG)

FAIXA PRATA

- Coocafe (MG)
- Coopmil (SP)
- Sicredi Ouro Verde (MT)
- Unimed Londrina (PR)

FAIXA BRONZE

- Sicoob Credialto (MG)
- Sicoob São Miguel (SC)
- Sicredi Campo Grande (MS)
- Sicredi Noroeste (MT/AC)
- Sicredi Planalto Central (GO)
- Sicredi Sudoeste (MT/PA)
- Sicredi Uniestados (RS)
- Unimed Cascavel (PR)
- Unimed Chapecó (SC)

Categoria Rumo à Excelência

FAIXA OURO

- Unimed-BH (MG)

FAIXA PRATA

- Sicredi Celeiro do MT (MT)
- Unimed Vitória (ES)

FAIXA BRONZE

- Sicredi Pioneira (RS)
- Unimed Central de Serviços (RS)
- Unimed Fronteira Noroeste (RS)
- Viacredi (SC)

FAIXA PRATA

- C.Vale (PR)
- CEM (SC)
- Coopercarga (SC)
- Cosmipa (MG)
- Sicoob Centro-Oeste (MG)
- Sicoob Crediriodoce (MG)
- Sicoob Nossacoop (MG)
- Sicoob União Centro Oeste (MG)
- Unicred Central (SC/PR)
- Unimed/Uberaba (MG)
- Unimed/Vale do Aço (MG)
- Unimed Vale do São Francisco (PE)

FAIXA BRONZE

- CCPR (MG)
- Coocirurge (CE)
- Coopama (MG)
- Coopatos (MG)
- Coopersino (MT)
- Sicoob AC Credi (MG)
- Sicoob Cofal (MG)
- Sicoob Coopemata (MG)
- Sicoob Credimepi (MG)
- Sicoob Nossocredito (MG)
- Sicredi Cerrado (GO)
- Sicredi Pantanal (MS)
- Unimed Federação Minas (MG)
- Unimed Juiz de Fora (MG)
- Unimed Nordeste-RS (RS)
- Unimed Poços de Caldas (MG)

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

Desenvolvida por meio de uma parceria do Sistema OCB, da Faculdade Unimed e da Uniodonto do Brasil, a pós-graduação em Gestão de Cooperativas Odontológicas seguiu a todo vapor em 2019. O curso teve início em 2018, na modalidade a distância.

QUALIFICA UNIMED

O programa Qualifica Unimed seguiu seus trabalhos em 2019, com a participação de mais 38 cooperativas, das cinco regiões brasileiras. Desenvolvido a partir de uma parceria entre o Sescop e o Sistema Unimed, o programa tem tido excelentes resultados e contribuído com a padronização de procedimentos operacionais pelas cooperativas participantes. Estruturado em conformidade com as normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), seu objetivo é capacitar colaboradores e gestores em boas práticas de gestão, liderança e melhorias dos processos, visando as certificações como ISO 9001:2015 e as resoluções normativas da ANS. No primeiro ciclo do programa, já foram alcançados resultados positivos:

29

Unimeds obtiveram a certificação ISO 9001:2015.

19

foram acreditadas pela Resolução Normativa 277, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

43%

das participantes registraram melhora na situação financeira.

89%

melhoraram sua participação no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), sendo que 48% mudaram de faixa.

COMPLIANCE CONCORRENCIAL

A OCB apoiou e financiou parte da política de *compliance* concorrencial desenvolvida pela Confederação Brasileira das Cooperativas Médicas (Confemed) e pela Federação Brasileira das Cooperativas de Anestesiologia (Febracan). Foram produzidos conteúdos em vídeos e em outros formatos digitais para divulgar a política, que tem como objetivo o desenvolvimento de práticas preventivas de ilícitos concorrenciais, ao mesmo tempo em que reforça a ética do trabalho médico desenvolvido por meio do cooperativismo. O projeto inclui ainda capacitações de dirigentes de cooperativas médicas.

PROJETO SUSTENTABILIDADE DO RAMO TRABALHO

Conformidade é a palavra-chave para a sustentabilidade das cooperativas de trabalho no Brasil. Somente adotando boas práticas de governança e aumentando a segurança jurídica dessas organizações poderemos garantir que cooperativas legítimas não sofram restrições no mercado, por parte de tomadores de serviços, órgãos de fiscalização e também do Poder Judiciário. O Sistema OCB está apoiando nossas cooperativas no processo de adequação de seus processos internos à legislação do setor. Essas ações fazem parte do projeto de sustentabilidade do ramo Trabalho, que teve início em 2019.

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS EM PARCERIA COM A EMPRAPA

PRODUTORES DE SOJA

Representantes dos departamentos técnicos de 14 cooperativas dos estados do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de São Paulo participaram da segunda edição do curso de *Qualificação Profissional de Técnicos do Sistema Cooperativista na Produção de Soja*. A iniciativa é fruto da parceria Sistema OCB e Embrapa Soja.

O treinamento foi dividido em módulos, que compreenderam desde a tecnologia de sementes, o manejo de colheita e pós-colheita e a interpretação de dados estatísticos; cooperativismo e módulo socioeconômico; fertilidade do solo, nutrição de plantas, tecnologia de aplicação de agroquímicos; manejo e conservação do solo e da água, entre outros. Foram oito meses de capacitação com carga horária total de 160 horas.

PRODUTORES DE LEITE

Entre os meses de março e setembro 2019, o Sistema OCB realizou, em parceria com a Embrapa Gado de Leite, o treinamento em Bovinocultura de Leite para técnicos de cooperativas dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso e Santa Catarina. Com carga horária de 168 horas, o treinamento foi dividido em sete módulos presenciais ministrados por pesquisadores da Embrapa e especialistas do setor, dentro das instalações experimentais da instituição.

PRODUTORES DE TRIGO

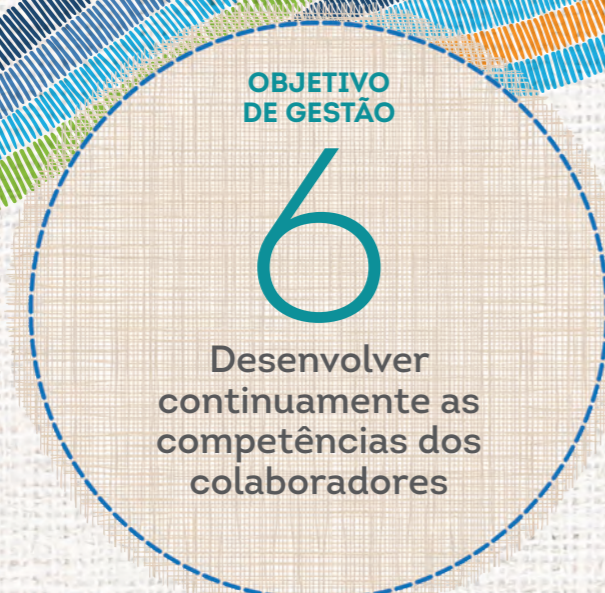
Em parceria com a Embrapa Trigo, o Sistema OCB promoveu a quinta edição da *Qualificação Profissional de Técnicos do Sistema Cooperativista na Cadeia Produtiva de Cereais de Inverno*. Participaram técnicos de 17 cooperativas agropecuárias do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O

principal objetivo da parceria é a formação de multiplicadores técnicos vinculados às cooperativas nas diversas áreas de atuação da engenharia agrônômica, especialmente àquelas que buscam a melhoria da produtividade e geração de resultados. A capacitação durou oito meses e foi dividida em sete módulos, que incluíram conteúdos como: introdução ao cooperativismo; fundamentos de agricultura conservacionista e fertilidade de solo; controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação; implantação e manejo de cultivos anuais de grãos; colheita e pós-colheita, entre outros. Além de qualificar, a expectativa é fortalecer a rede de relacionamento dos profissionais das cooperativas que atuam no mesmo segmento e os pesquisadores da Embrapa.

Capítulo



O que fizemos
por nossos
colaboradores



SOMOS MUITOS

160
colaboradores trabalham na Casa do Cooperativismo

80
pessoas fazem parte da força de trabalho da OCB



40	Analistas
10	Técnicos
2	Coordenadores
1	Coordenador de Processos
5	Gestores / Assessores
1	Gerente-geral
1	Superintendente
1	Presidente

E nosso time se completa com os 96 talentos efetivos do Sescop e mais 3 da CNCoop!

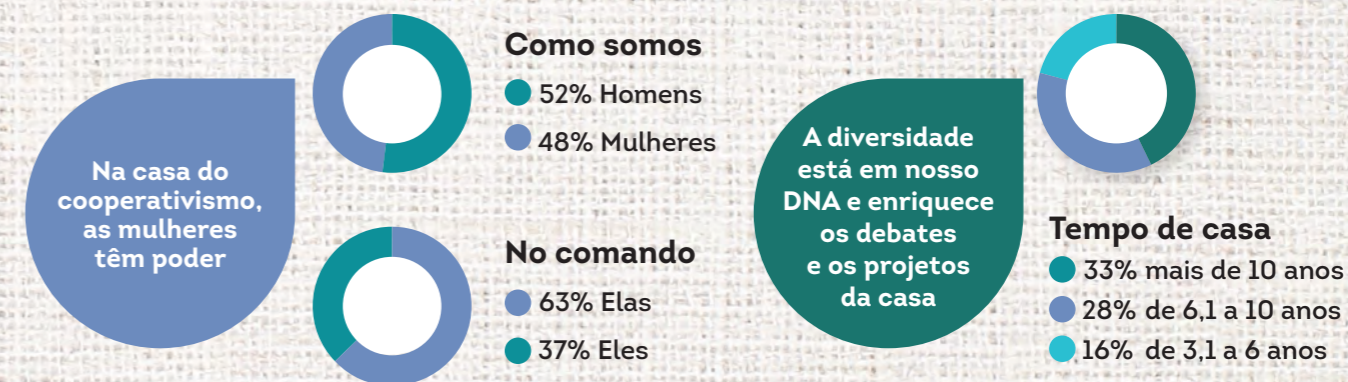
Casa de talentos

Quando investimos em nossos profissionais, investimos no fortalecimento do cooperativismo. E um cooperativismo mais forte gera mais renda, mais trabalho e mais felicidade para todos os brasileiros

Uma história pode, sim, ser escrita por apenas uma ou duas pessoas. Mas ela fica ainda mais rica quando é sonhada e vivenciada em conjunto, por muitos. É nisso que a gente acredita, e é assim que trabalhamos na Casa do Cooperativismo.

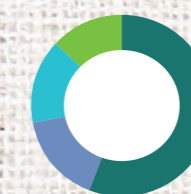
Desde nossa fundação, em 1969, unimos pessoas com talentos e personalidades diferentes em torno de uma mesma paixão:

a cooperação. Cada pessoa que trabalha (ou já trabalhou) no Sistema OCB ajuda a construir uma história cada vez melhor para nossas cooperativas. Um trabalho diário, realizado com paixão, que fortalece o cooperativismo, gerando mais renda, mais trabalho e mais felicidade para os nossos cooperados. Tudo pensado nos mínimos detalhes, ponto a ponto, como um bordado que vai se formando a muitas mãos.



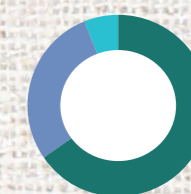
Formação

- 44% Nível superior
- 33% Especialização
- 12% Ensino médio
- 8% Mestrado
- 3% Doutorado



Idade em números

- 56% de 31 a 40 anos
- 16% de 41 a 50 anos
- 15% de 20 a 30 anos
- 13% mais de 60 anos



Gerações

- 66% Geração Y
- 28% Geração X
- 6% Baby Boomer

*Todos os dados desse infográfico referem-se ao exercício de 2019 da Organização das Cooperativas Brasileira

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

Quando investimos em pessoas, investimos no desenvolvimento do cooperativismo brasileiro e em melhores resultados para as nossas cooperativas e os nossos cooperados.

278

CURSOS, CAPACITAÇÕES E AÇÕES DE APRENDIZAGEM

28

PROGRESSÕES (mudanças de nível dentro da mesma classe salarial)

6

PROMOÇÕES (mudança de classe salarial)

#bom lugar para se trabalhar
#todos por um propósito
#coop é a nossa causa

E sabe o que nos une? O fato de acreditarmos, de verdade, no **poder transformador da cooperação**. Sabemos que é possível fazer mais e melhor quando se faz junto. Esse é um propósito que vale para a vida e também para os negócios. Um propósito centrado no cuidado e no investimento nas pessoas – assim como tudo no cooperativismo.

ESPAÇO PARA MUDANÇAS

Todos os dias, a gente borda um novo ponto, uma nova estratégia, um novo projeto para o cooperativismo brasileiro. E, para fazer um bordado cheio, precisamos acompanhar o que acontece no mercado, trazendo novos profissionais para compor o nosso time.

10

Admissões para novos cargos e funções diferenciadas

13,11%

Taxa de *turnover* (rotatividade de colaboradores)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Oferta de bolsas de estudos para a realização de cursos de longa duração. As regras para a seleção e a concessão são pré-definidas e compartilhadas com todos os colaboradores da unidade nacional do Sistema OCB.

40% a 90%

percentuais de reembolso para bolsas de estudo

27

funcionários contemplados em 2019

AVALIAR E MELHORAR SEMPRE

Para garantir que nosso time – e o cooperativismo – continue crescendo em número e resultados, investimos constantemente no aprendizado, no compartilhamento de informações e na capacitação da equipe. E fazemos isso acontecer de forma integrada e com o engajamento de todos. Como isso funciona na prática? Com diálogo e cooperação.

Nossa equipe está sempre atenta às necessidades das cooperativas, com foco no que é capaz de ajudar o cooperativismo a vencer desafios e ampliar a sua atuação. Cada profissional propõe caminhos para sua capacitação e crescimento profissional. A empresa estimula e apoia esse aprendizado. Justamente por isso, contamos com processos e políticas internas que ajudam a fortalecer uma cultura de avaliação e de aprimoramento constantes.

4 PILARES DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CASA DO COOPERATIVISMO

1. Gestão do desempenho – Processo de gestão de pessoas que inclui a avaliação de competências e desempenho dos colaboradores, e ocorre anualmente no Sistema OCB. Mais um ciclo foi realizado em 2019, quando foram analisadas a aplicação das competências e a contribuição de cada profissional para o alcance dos resultados organizacionais. Com isso, conseguimos um retrato dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria de cada colaborador.

EQUIPE + FORTE = COOP + FORTE

2. Plano de Desenvolvimento de Competências Individuais (PDCI) – Metas de desenvolvimento pessoal e profissional que cada colaborador desenha – com seu gestor imediato – a partir dos resultados dos ciclos de avaliação de competências e desempenho. Engloba uma série de ações de aprendizagem, tanto formais quanto informais. A partir do planejamento de cada colaborador e de cada equipe, é possível desenhar um mapa das necessidades de capacitação e desenvolvimento, alinhado aos direcionadores estratégicos.

NOSSA EQUIPE PASSOU POR

11.403

HORAS DE CAPACITAÇÃO EM 2019

3. Mapeamento do Perfil Comportamental – Em 2019, demos início à implementação de uma nova ferramenta de gestão de pessoas, que visa o aperfeiçoamento de cada colaborador, das diferentes equipes e, conseqüentemente, da organização. Trata-se do questionário *Extended Disc* – reconhecido mundialmente por sua capacidade de mapear 160 perfis comportamentais, detalhando os pontos fortes e os pontos de atenção de cada colaborador. De posse dos resultados da análise do perfil comportamental, é possível identificar novas fontes que dão insumos

para o desenvolvimento de competências comportamentais de nossos talentos. Essa ferramenta funciona, portanto, como uma bússola que orienta as organizações na gestão de seus colaboradores, visando melhores resultados e uma atuação mais estratégica.

Começamos a aplicar os questionários em dezembro de 2019 e já mapeamos o perfil de

83

colaboradores

53%

dos funcionários das nossas três casas OCB + SESCOOP + CNCOOP

O que vamos fazer com isso tudo?

Um plano de desenvolvimento para potencializar competências e atuações

4. Programa de Desenvolvimento de Competências do Sistema OCB – Engloba ações pensadas para atender a todos que trabalham para fazer um cooperativismo cada vez maior e mais forte. O programa foi criado para atender às necessidades das equipes – incluindo as das nossas unidades estaduais – por meio de ações de capacitação oferecidas pela unidade nacional. No Sistema OCB é assim: a gente planeja junto e faz junto. Vale destacar: esse programa é realizado em parceria com o SESCOOP e é dividido em cinco eixos estratégicos de desenvolvimento:

COOPERATIVISMO	EXECUTIVO	DELIBERATIVO	GERENCIAL	TÉCNICO
Foco principal na apresentação dos aspectos estruturais e funcionais das sociedades cooperativas – além, é claro, da disseminação da cultura da cooperação, da doutrina, dos princípios e valores do cooperativismo. Tudo aqui é pensado para promover a integração entre os colaboradores e as unidades que fazem parte do Sistema OCB.	Ações específicas para quem nos representa – como os presidentes e superintendentes do Sistema OCB – em todas as nossas unidades. Os projetos desenvolvidos neste eixo são pensados para reforçar e potencializar – em cada um deles – a responsabilidade do papel que exercem diariamente.	Neste eixo, as ações vêm ratificar a importância do papel desempenhado pelos conselheiros do Sistema OCB. O foco é ajudá-los no processo de tomada de decisões para uma gestão profissionalizada e transparente, que preze pela austeridade e pelo melhor uso dos recursos.	Liderança, gestão e inovação são temáticas fortemente trabalhadas com nosso time de gestores. Neste eixo, estão ações e eventos que tenham o foco e apresentem práticas e tendências capazes de alavancar os resultados para uma gestão cooperativa de excelência.	Oferece caminhos para o exercício e o desenvolvimento de competências técnicas. Focado em ações que destaquem uma atuação profissional sistêmica e de temáticas específicas, como as que dão suporte à gestão.

EVENTOS, CURSOS E CAPACITAÇÕES POR PÚBLICO

NÚMEROS EM DESTAQUE

628

Pessoas capacitadas na unidade nacional e nas unidades estaduais

355

Média de horas de capacitação entre as 27 unidades estaduais em ações oferecidas pelo Sistema OCB

21

Média de horas de capacitação por representante das unidades estaduais que participaram das nossas ações

66

Média de horas de capacitação por colaborador na unidade nacional

NOSSOS REPRESENTANTES

Representando-nos e tomando decisões importantes para o crescimento do nosso modelo de negócio estão atores como os presidentes, superintendentes e conselheiros do Sistema OCB, em todas as nossas unidades. Para eles, também são pensadas ações específicas que reforcem e potencializem a responsabilidade do papel que exercem diariamente.

HSM EXPO 2019

- **Maior evento de gestão da América Latina.**
- **49 participantes** (17 da UN + 32 das UEs)
- **Três dias de evento** ideias inovadoras + novas tendências mundiais + sobre gestão, liderança, negócio, sustentabilidade, colaboração, humanização, inovação

WORLD COOP MANAGEMENT (WCM)

Congresso elaborado especialmente para líderes cooperativistas que buscam se manter atualizados sobre os novos conceitos e as estratégias de atuação em seus negócios.

- **51 participantes** (7 gerentes da UN + 44 UEs)
- **Dois dias de evento** liderança + gestão + ideias transformadoras

ENCONTRO NACIONAL DE SUPERINTENDENTES

Reunião nacional com o objetivo estratégico de fortalecer a atuação e o desenvolvimento do grupo de superintendentes, bem como direcionar as ações e avaliar resultados dos trabalhos desenvolvidos.

- **27 participantes**, um de cada unidade da Federação, juntos por um dia.

ENCONTRO NACIONAL DE PRESIDENTES

Reunião nacional com o objetivo estratégico de fortalecer a atuação e o desenvolvimento do grupo de presidentes.

- **23 participantes**, representantes das unidades da Federação, juntos por quatro horas.

CAPACITANDO

Cursos desenvolvidos pelo Sescop com foco no aprimoramento dos conselheiros de nossas unidades nacional e estaduais.

Público-alvo	Conselheiros Fiscais	Conselheiros de Administração
Duração	12 horas de capacitação	12 horas de capacitação
Participantes	80	100
Temas abordados	leis, normativos, auditoria, planejamento, cenários e tendências	planejamento estratégico, papel do Conselho e boas práticas

GESTORES

Contar com profissionais de visão estratégica é fundamental para o sucesso de qualquer organização, o que inclui, é claro, o nosso time de gestores. Eles e suas equipes estão o tempo todo pensando em novas técnicas, novos projetos, novos caminhos para o desenvolvimento do modelo de negócio cooperativista.

Além de participar de eventos importantes e com foco em liderança, gestão e inovação – como o HSM Expo 2019 e World Coop Management (WCM) – alguns de nossos gestores participaram de missões em outros países.

Missão Técnica Dublin (Irlanda) – Prime Coop Management Programme

- **Realização:** SESCOOP/MG
- **Duração:** 5 dias
- **Local:** Trinity College Dublin
- **Objetivo:** Ampliar a visão da gestão cooperativista, com foco em áreas como economia, negócios, liderança, estratégia e inovação.

Missão Técnica St. Gallen (Suíça) – Advanced Coop Management Program 2019

- **Realização:** Sistema Ocemg
- **Duração:** 5 dias
- **Local:** Universitat St. Gallen
- **Objetivo:** Proporcionar formação atualizada em gestão e liderança, com foco em comércio internacional para negócios, modelo de gestão St. Gallen, planejamento sucessório e trânsito de valores, visão e marketing do cliente.

VII Fórum Internacional de Aspectos Legais do Cooperativismo (Itália)

- **Realização:** SESCOOP/SP
- **Duração:** 5 dias
- **Local:** Universidade de Camerino, reconhecida pelo estudo de aspectos legais do funcionamento das cooperativas italianas
- **Objetivo:** Atualizar conceitos e buscar conhecimento sobre as boas práticas na gestão de questões jurídicas das cooperativas daquele país.

TALENTOS POR ÁREA

No cooperativismo, todos somos protagonistas. Cada profissional que veste a camisa da cooperação tem sempre uma ideia interessante e inovadora para compartilhar. A gente acredita e defende que um bom trabalho é sempre realizado em conjunto. E esse é o pensamento que nos guia também na hora de pensar ações de capacitação para nossos especialistas.

CAPACITACOOOP

- 3,5 dias
- Planejamento + desempenho = resultados
- 134 colaboradores das UEs
- 81 colaboradores da UN
- **Tema:** É impossível implantar processos sem implantar atitudes
- **Objetivo:** Ampliar a visão dos times sobre a importância de uma atuação integrada e sistêmica de todos os estados, e também da unidade nacional em prol do fortalecimento do cooperativismo no Brasil.

ENCONTRO DE COMUNICADORES

- 2 dias
- 45 colaboradores das UEs
- 21 colaboradores da UN
- **Objetivos:**
Nivelar conceitos + conhecimentos
Compartilhar experiências + ideias
Novas ferramentas + alinhamento

ENCONTRO DE CONTADORES DO SESCOOP

- 2 dias
- 52 colaboradores das UEs
- 17 colaboradores da UN
- **Objetivo:** Zelar pela correta aplicação do orçamento do Sistema OCB, pautando-se por valores como austeridade e a transparência.

APLICABILIDADE DO eSOCIAL

- 2 dias de evento em São Luís (MA)
- 50 participantes
- **Objetivo:** Entender novas regras, normativos, legislações e a aplicabilidade do eSocial nas cooperativas brasileiras.

XVI NÚCLEO NACIONAL DAS ENTIDADES INTEGRANTES DO SISTEMA S

- 3 dias, em São Paulo
- 29 colaboradores das UEs
- 11 colaboradores da UN
- **Objetivo:** Debater o regime jurídico do Sistema S; entender o que pensam os órgãos de controle, TCU e CGU, sobre a fiscalização de contratações pelos Serviços Sociais Autônomos.

ENCONTRO NACIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO DO SISTEMA OCB

- 3 dias
- 35 colaboradores das UEs
- 3 colaboradores da UN
- **Objetivo:** Aprimorar o trabalho realizado na área de secretariado do Sistema OCB

INTEGRACOOOP

Palestras mensais realizadas na última sexta-feira de cada mês, na Casa do Cooperativismo. É quando a gente fala sobre assuntos que vão trazer benefícios para a nossa vida ali dentro da instituição, e fora também.

- 1.169 participações
- **Objetivo:** Criar um ambiente de trabalho cada vez mais positivo e atraente, ampliando a sinergia das diferentes equipes da Casa do Cooperativismo.

DO QUE SE FALOU

[Experiências de vida e a relação com o cooperativismo](#)

[Escutatória e storytelling](#)

[Sustentabilidade](#)

[Perfil comportamental](#)

[Indicadores estratégicos](#)

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

- 40 horas de treinamento
- 16 participantes
- **Objetivo:** Alinhar o conhecimento dos novos contratados da Casa do Cooperativismo sobre o nosso modelo de negócios e o funcionamento do Sistema OCB. Os novos colaboradores conhecem a realidade cooperativista na prática, visitando uma cooperativa.

CURSO DE INTRODUÇÃO AO COOPERATIVISMO

(Ensino a distância)

- 10 horas
- 14 participantes em 2019
- **Objetivo:** Apresentar as características e os benefícios do cooperativismo para os públicos interno e externo. O curso é realizado em parceria com a Fundação Unimed, que produz e hospeda as aulas on-line.

E MAIS...

Tivemos, em 2019, muitas outras ações, como cursos *in company* e cursos abertos, tanto presenciais quanto a distância, sobre módulos temáticos. Entre os temas abordados, podemos citar: suporte à gestão, comunicação, questões jurídicas, sindicais, auditoria, desenvolvimento social e gestão das cooperativas, processos contábeis-tributários, técnicos e econômicos, entre muitos outros.

FELICIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Todo mundo quer ser e estar feliz, né? Em casa, no trabalho, com os amigos. No Sistema OCB, cuidamos dos nossos colaboradores como um todo, e as ações voltadas para a qualidade de vida – dentro e fora do trabalho – são essenciais. O foco é deixar nossos profissionais satisfeitos e motivados para que eles possam fazer o melhor pelas cooperativas brasileiras. Afinal, eles nos mostram que felicidade e produtividade andam lado a lado, e a gente vê isso aqui todo dia, na prática.

**Qualidade de Vida + Felicidade + Saúde =
Motivação + Produtividade + Resultados**

RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPATIA

Já faz parte do cooperativismo a cultura de olhar não só para si, mas para o outro também. Por isso, na Casa do Cooperativismo, as ações cidadãs e o voluntariado fazem parte de nossos programas de qualidade de vida. A experiência nos mostra que o verdadeiro cooperativista gosta de cooperar e quer contribuir – a todo instante – para a construção de um mundo melhor. Justamente por isso, nossos colaboradores arregaçam as mangas em diversos programas sociais e também no Dia C, o Dia de Cooperar – programa de responsabilidade social das cooperativas brasileiras (veja capítulo 4).

Em 2019, nossos colaboradores doaram

317

latas de leite em pó, ajudando famílias carentes do Itapuã, comunidade em situação de risco do DF

PRATICANDO ESPORTES PARA VIVER MELHOR

A prática de atividades físicas traz muitos benefícios para a saúde física e também mental de qualquer pessoa. Sabendo disso, a Casa do Cooperativismo estimula o time de colaboradores a fazer do esporte e dos exercícios uma parte de suas vidas. Em 2019, continuamos a investir na locação de uma quadra para jogos de futebol e marcamos presença em mais uma edição do Cooperjogos – os jogos cooperativistas realizados pela OCBF, nossa unidade no Distrito Federal.

28

Atletas

15

Modalidades

SAÚDE, FELICIDADE E SEGURANÇA EM DESTAQUE

O tema escolhido para a V Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat), em 2019, foi: “superar e sorrir, motivações para ser feliz”. O evento contou com palestras, atendimentos e muito mais. Destaque para o *DayPat*, um dia de atividades externas, que cumpriu o seu papel de descontrair, integrar, relaxar e motivar a equipe.

FALAMOS SOBRE...

- MEDICINA ORTOMOLECULAR
- ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL

E REALIZAMOS

- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA GRIPE
- EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE

PARCERIAS PARA MAIS BENEFÍCIOS

Para aumentar ainda mais o leque de benefícios para o nosso time de funcionários, contamos com parcerias voltadas tanto para a oferta de soluções educacionais e para o desenvolvimento de competências quanto para a promoção de uma vida mais saudável. Renovamos em 2019 o Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com a Fundação Unimed para oferecer aos nossos colaboradores cursos a distância, como Introdução ao Cooperativismo. Também teve renovação do convênio com uma academia próxima à nossa sede, para facilitar o acesso e funcionar como mais um estímulo à prática de atividade física.

PENSANDO O AMANHÃ

Qualidade de vida também significa pensar o futuro. Em 2018, lançamos um plano de previdência privada para os nossos colaboradores, o **MultiCoop** – Plano de Previdência Privada do Sistema Cooperativista Nacional.

99

Colaboradores das três casas do Sistema OCB aderiram ao plano de previdência

22

Novos participantes só em 2019

O Multicoop também está disponível para as nossas unidades estaduais



Capítulo



Resultados
bordados
por muitas
mãos

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Ativo	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	744.006,62	405.732,61
Aplicações Financeiras	47.329.456,35	43.635.731,56
Recursos Financeiros Vinculados a Convênios	183.135,82	58.740,93
Contribuição Cooperativista a Receber	264.196,61	192.953,85
Adiantamento a funcionários	207.001,23	38.905,45
Outros Créditos	84.083,25	415.537,66
Estoques	124.790,40	69.340,04
Total Circulante	48.936.670,28	44.816.942,10
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Mútuos Concedidos a Longo prazo	230.000,00	-
Investimentos	1.159.765,41	759.939,12
Imobilizado	15.703.685,51	16.077.501,33
Intangível	247.361,62	262.098,82
Total Não Circulante	17.340.812,54	17.099.539,27
Total do Ativo	66.277.482,82	61.916.481,37

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Passivo	2019	2018
Circulante		
Fornecedores	7.161,01	181.804,24
Convênio DGRV	183.135,82	58.740,93
Encargos sobre Serviços de terceiros	37.701,97	33.967,75
Obrigações Folha de pagamento e Encargos	1.546.144,36	583.357,87
Provisão de Férias e Encargos	1.707.242,65	1.516.719,45
Outras Obrigações	257.560,56	255.593,64
Total Circulante	3.738.946,37	2.630.183,88
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social	48.087.664,65	43.139.474,01
Superávit do Exercício Corrente	3.732.024,64	4.948.190,64
Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.718.847,16	11.198.632,84
Total do Patrimônio Líquido	62.538.536,45	59.286.297,49
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	66.277.482,82	61.916.481,37

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2019	2018
Receitas Operacionais		
Contribuições Cooperativas	38.987.959,83	34.845.605,69
Taxa de Administração Sescop Nacional	7.885.768,07	7.447.711,42
Taxa de Credenciamento de Auditores	26.814,00	8.586,00
Recuperações de Despesas	333.222,36	314.368,29
Total Receitas	47.233.764,26	42.616.271,40
Despesas Operacionais		
Pessoal	(18.021.892,15)	(14.944.946,29)
Administrativas	(18.070.596,62)	(14.545.001,62)
Tributárias	(645.738,59)	(1.044.506,24)
Contribuições/Doações Diversas	(239.522,74)	(266.726,79)
Apoio Institucional	(7.797.592,08)	(6.969.121,24)
Apoio e Patrocínio - Despesas	(2.869.991,79)	(3.297.937,23)
Total Despesas	(47.645.333,97)	(41.068.239,41)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(411.569,71)	1.548.031,99
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	3.668.386,32	3.410.465,38
Despesas Financeiras	(4.577,65)	(10.306,73)
	3.663.808,67	3.400.158,65
Superávit do Exercício	3.252.238,96	4.948.190,64

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2017	34.847.754,62	11.678.418,52	8.291.719,39	54.817.892,53
Incorporação ao Patrimônio Social	8.291.719,39	-	(8.291.719,39)	-
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-
Superávit do Exercício	-	-	4.468.404,96	4.468.404,96
Saldos em 31/12/2018	43.139.474,01	11.198.632,84	4.948.190,64	59.286.297,49
Incorporação ao Patrimônio Social	4.948.190,64	-	(4.948.190,64)	-
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-
Superávit do Exercício	-	-	3.252.238,96	3.252.238,96
Saldo em 31/12/2019	48.087.664,65	10.718.847,16	3.732.024,64	62.538.536,45

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Ativo: Investimentos/Imobilizado e Intangível

Discriminação	2018	Adições	Baixas	2019
Investimentos				
Participação Societária	759.939,12	399.826,29	-	1.159.765,41
Total investimentos	759.939,12	399.826,29	-	1.159.765,41
Imobilizado				
Terreno	3.870.233,92	-	-	3.870.233,92
Edificações	18.161.045,88	233.336,86	-	18.394.382,74
Máquinas e Equipamentos	262.731,43	35.140,70	-	297.872,13
Móveis e Utensílios	463.826,62	194.924,76	-	658.751,38
Veículos	143.000,00	-	-	143.000,00
Sistema de Comunicação	84.531,21	13.256,26	-	97.787,47
Provisão p/ Perda c/ Desv. Sist. Comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de Informática	561.014,87	41.429,09	-	602.443,96
Pinacoteca	2.864,97	-	-	2.864,97
Total Imobilizado	23.543.753,88	518.087,67	-	24.061.841,55
Depreciação Acumulada				
Imóveis/Edificações	(6.564.232,68)	(727.219,63)	-	(7.291.452,31)
Máquinas e Equipamentos	(127.953,39)	(24.153,99)	-	(152.107,38)
Móveis e Utensílios	(234.225,48)	(43.093,37)	-	(277.318,85)
Veículos	(100.814,86)	(28.599,96)	-	(129.414,82)
Sistema de Comunicação	(45.073,95)	(8.006,68)	-	(53.080,63)
Equipamento de Informática	(393.952,19)	(60.829,86)	-	(454.782,05)
Total depreciação acumulada	(7.466.252,55)	(891.903,49)	-	(8.358.156,04)
Total do Imobilizado Líquido	16.077.501,33	(373.815,82)	-	15.703.685,51
Intangível				
Marcas e Patentes	178.234,20	-	-	178.234,20
Softwares/Sistemas	649.204,94	-	-	649.204,94
Softwares em Andamento	25.000,00	-	-	25.000,00
Desenvolvimento da Marca	23.360,00	-	-	23.360,00
Total Intangível	875.799,14	-	-	875.799,14
Amortização				
Amortização	(613.700,32)	(14.737,20)	-	(628.437,52)
Total	(613.700,32)	(14.737,20)	-	(628.437,52)
Total do Intangível Líquido	262.098,82	(14.737,20)	-	247.361,62
Total Geral Líquido	17.099.539,27	11.273,27	-	17.110.812,54

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	3.252.238,96	4.948.190,64
Ajustes por		
Depreciação	891.903,49	886.756,98
Amortização	14.737,20	40.489,19
Ajuste ref. Baixas Imobilizado, Investimento e Ajuste Patrimônio Social	-	(479.785,68)
Resultado Líquido Ajustado	4.158.879,65	5.395.651,13
Variações das contas patrimoniais		
(Aumento) Redução nas Contribuições Cooperativistas a Receber	(71.242,76)	23.870,80
(Aumento) Redução nos Adiantamentos a funcionários	(168.095,78)	140.484,97
(Aumento) Redução nos Outros Créditos	331.454,41	(80.367,07)
(Aumento) Redução no Almojarifado	(55.450,36)	(4.278,88)
(Aumento) Redução nos Créditos a Longo prazo	(230.000,00)	-
Aumento (Redução) em Fornecedores	(174.643,23)	(233.206,22)
Aumento (Redução) em Convênio DGRV	124.394,89	55.487,12
Aumento (Redução) em Obrigações Folha de pagamento e Encargos	962.786,49	37.948,38
Aumento (Redução) em Provisão Férias e Encargos	190.523,20	119.622,24
Aumento (Redução) em Encargos sobre Serviços de terceiros	3.734,22	(16.672,34)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.966,92	21.555,82
Total	915.428,00	64.444,82
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5.074.307,65	5.460.095,95
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em Investimentos	(399.826,29)	(281.459,45)
Adições no Imobilizado	(518.087,67)	(230.848,98)
Adições no Intangível	-	(25.392,12)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(917.913,96)	(537.700,55)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	4.156.393,69	4.922.395,40
Caixa e equivalentes de caixa		
No Início do exercício	44.100.205,10	39.177.809,70
No fim do exercício	48.256.598,79	44.100.205,10
Varição no caixa e equivalente de caixa	4.156.393,69	4.922.395,40

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional

A Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB com sede na cidade de Brasília-DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do país.

3. Descrição das principais práticas contábeis

A. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos saldos de caixa e em contas-correntes bancárias.

B. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Entidade no balanço patrimonial de acordo com a sua classificação como circulante ou não circulante.

São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais valores serão apresentados como não circulantes.

C. Imobilizado

Todos os bens cujos controles, riscos e benefícios sejam da Entidade são registrados como imobilizado. Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data que estão instalados e disponíveis para uso. A depreciação ocorre pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

D. Intangível - Programas de computador (softwares)

Os Softwares são registrados pelo custo de aquisição, as amortizações são calculadas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros.

E. Redução do Valor Recuperável (*Impairment*) dos Ativos Imobilizados/intangível

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. Os itens dos ativos imobilizado e intangível não apresentaram indicação de desvalorização econômica relevante e nem tampouco a necessidade de mudança de vida útil econômica, conforme a Lei 6.404/76 e suas alterações pela Lei 11.638/07, Res. CFC 1.110/2007 aprovando a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

F. Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

4. Contribuição Cooperativista a Receber

São valores referentes as Contribuições Cooperativistas recebidas pelas unidades estaduais em dezembro e repassadas a OCB em janeiro.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo total é de R\$ 264.196,61 (2018: R\$ 192.953,85)

5. Adiantamento a funcionários

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de férias	207.001,23	38.905,45
Total	207.001,23	38.905,45

6. Outros Créditos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos p/prestação contas	-	199.207,42
Mútuos concedidos	68.435,49	182.313,40
Despesas antecipadas	9.743,32	18.064,04
Demais créditos	5.904,44	15.952,80
Total	84.083,25	415.537,66

7. Mútuos concedidos a longo prazo

São valores referentes a contratos de mútuos concedidos, com prazo de recebimento posterior a 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo total é de R\$ 230.000,00 (2018: R\$ 0,00)

8. Encargos sobre serviços de terceiros

Os valores a seguir referem-se a impostos retidos na fonte a recolher:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IRRF a recolher	6.846,73	7.398,95
ISS a recolher	-	245,00
INSS a recolher	9.316,02	6.426,48
CSRF a recolher	21.539,22	19.897,32
Total	37.701,97	33.967,75

9. Obrigações folha de pagamento e encargos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários	515.536,71	-
Encargos	890.481,90	583.303,35
Outras obrigações	140.125,75	54,52
Total	1.546.144,36	583.357,87

10. Provisão de férias e encargos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de Férias	1.281.713,77	1.137.799,86
INSS s/Férias	310.174,69	276.200,43
FGTS s/Férias	102.537,09	91.305,87
PIS s/Férias	12.817,10	11.413,29
Total	1.707.242,65	1.516.719,45

11. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Convênio entre OCB e OCEs	220.000,00	220.000,00
Contribuição cooperativista a repassar	33.956,58	34.482,64
Demais obrigações	3.603,98	1.111,00
Total	257.560,56	255.593,64

12. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro da mais valia dos bens imóveis da Entidade quando da adoção do custo atribuído (deemed cost) na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis.

Márcio Lopes de Freitas

Presidente

CPF: 046.067.008-58

Renato Nobile

Superintendente

CPF: 057.178.698-78

Jonathan de Sousa Almeida Neves

Contador

CRC/DF 025040/O-5

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB
CNPJ/MF. 63.057.822/0001-29
 Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
 Diretoria e Conselho Fiscal da

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB
 Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas com emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, sem ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além dos assuntos destacados neste relatório, nenhum outro item das demonstrações contábeis requer qualquer pronunciamento adicional sobre nossa auditoria tendo em vista os detalhamentos apresentados nas notas explicativas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Organização continuar operando, divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da organização são àqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraudes é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 14 de fevereiro de 2020.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR N° 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho
Contador CRC-PR N° 20.597/O-9 S/DF
Responsável Técnico

João Rodrigues Borges
Contador CRC-SP N° 262.990/O-7 T-PR S/DF
Auditor Sênior

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2019**

O Conselho Fiscal, em suas reuniões, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares.

Considerando que, nesta data, amparado na análise do Relatório da Auditoria e respectivo Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao Balanço Patrimonial de 2019, realizada pela CEC Auditores Independentes -Carvalho E Carvalho Auditoria, que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2019, apresentadas por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração da Mutações do Ativo Investimento Imobilizado/Intangível e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e, com base no Inciso II, Artigo 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2019.

Por fim, o Conselho Fiscal ressalta as boas práticas de gestão e governança observadas na OCB durante o exercício de 2019, sob a responsabilidade deste Conselho.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2020.

ERNANDES RAIOL DA SILVA
Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

MARCOS DIAZ
Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

JOSÉ FRANCISCO DO NASCIMENTO
Conselheiro Fiscal Titular





www.somoscooperativismo.coop.br



Sistema OCB